EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.018

ROSTOCK ARRASADA PELA RAF

Toda a cidade transformada em imensa fogueira

Docas, navios, fábricas e quarteis, tudo voou pelos ares sob a ação das bombas "mais altamente explosivas", lançadas pelos mais poderosos aviões do mundo

LONDRES, 24 (A. P.) — Os radios de Berlim, Bremen e Paris sairam do ar pouco antes da meia noite.

Todas as estações dessas tres cidades deixaram subitamente de funcionar.

LONDRES, 24 (R.) — Hoje, pelo espaço de aproximadamente uma hora, Rostock, porto do Baltico, vital para o envio de abastecimentos alemães para a frente russa e sede das fabricas "Heinkel" de aviões, nas suas proximidades, foi reduzida a uma massa de ruinas fumegantes.

O ataque foi realizado por uma esmagadora concentração de bombardeadores gigantes britanicos, que lançaram "as bombas mais altamente explosivas" já desfechadas, até agora, contra um objetivo do Ocidente, para ajudar a Russia.

A noticia a respeito do ataque, ocorrido pela manhã, foi divulgada oficialmente esta noite.

Os "Lancesters" — os mais poderosos bombardeadores do mundo, os mesmos que atacaram Angsburg á luz do dia — e os "Stirlings" — que transportaram toneladas de explosivos — afora bi-motores "pesados", tomaram parte no ataque.

"CONVENTRY MIL VEZES VINGADA"

O ataque começou ás 4 horas da madrugada, e, pelo espaço de uma hora, grandes incendios irromperam no porto e nas fabricas Heinkel a centenas de quilometros. O ceu se transformara em um oceano de fumaça e clarões vermelhos. Jamais um ataque foi realizado com a furia destruidora desse raide terrivel da RAF. Conventry está mil vezes vingada.

Muitos tripulantes dos aparelhos, embora voando a grande altura, tiveram a impressão de que cruzavam um mar de chamas. Bombas altamente poderosas foram vistas disseminando a destruição e os incendios.

O navegador de um Lancaster, voando para aquele porto, já encontrou um unico e continuo cenario de destruição e de inferno. "Isto não é um alvo — observou ao piloto — "é bom de mais para ser uma verdade".

Julgou que se tratava de incendios ateados pelos proprios alemães para divertir a atenção dos bombardeiros, mas, depois de cuidadoso exame, do mapa, voou baixo e viu a cidade e o porto: não havia sombra possivel de duvida.

TODA A CIDADE ERA UMA FOGUEIRA

Era Rostock e Rostock estava em chamas!

Toda a cidade ardia em uma fogueira imensa.

Rostock está situado a sessenta milhas para leste do já devastado porto de Luebeck.

Recorda-se que durante o bombardeio a este ultimo porto os alemães haviam concentrado no mesmo uma grande frota mercante para transportar abastecimentos de guerra para a Finlandia.

Essa frota foi totalmente arrazada pelos aparelhos da RAF.

A população de Rostock é de 116 mil habitantes.

Na cidade estão localizadas as fabricas Neptuno, onde são construidos submarinos e outras unidades menores.

O MAIS TERRIVEL ESPETACULO

Essas fabricas empregam aproximadamente 6 mil operarios.

Quando os bombardeiros da RAF regressavam daquele porto do Baltico, enchia os céus o mais terrivel espetaculo já observado por olhos humanos: o fogo e a fumaça tudo dominava.

A destruição fora total.

Um piloto de um "Lancaster" relatou-nos:

— Ao iniciarmos a descarga com as mais pesadas bombas que os nazistas já conheceram e que o engenho humano conseguiu criar, tive a impressão que a cidade tinha virado de cabeça para baixo.

Fabricas, docas, navios, quarteis, voavam pelos ares.

Nós voavamos rente aos telhados.

As baterias anti-aereas nada podiam fazer. Rostock deixou de ser o grande arsenal que alimentava os exercitos nazistas em luta com a nossa grande aliada — a Russia".

AS BOMBAS MAIS PESADAS JA' EMPREGADAS

LONDRES 24 (A. P.) — Em indicações de que ficaram em ruinas as instalações das grandes fabricas de aviões Heinkel, nos arredores de Rostock, em consequencia do violento ataque da RAF, ontem á noite, contra aquela area baltica.

Durante o ataque de ontem contra Rostock, a RAF, no dizer de entendidos, "teria atirado as bombas mais pesadas de toda a sua historia".

LUBECK ESTA' QUASE DESTRUIDA

LONDRES, 24 (R.) — Nenhuma cidade britanica sofreu em maior escala do que Lubeck, na noite de 28 de março ultimo, conforme foi oficialmente informado em Londres. Tanto a cidade velha quanto a cidade nova estão ambas situadas numa ilha de cerca de uma milha quadrada e os principais danos foram ai registados. Essa area está literalmente coberta de edificações de 3 a 5 andares, estabelecimentos comerciais e edificios publicos.

As ultimas fotografias tiradas pela RAF demonstram que nunca menos de 40 por cento dessa aerea foi completamente devastada, alem de 1.500 casas destruidas.

A area principal das devastações tem mais de três quartos de milha de comprimento e entre 200 a 600 jardas de largura. A destruição deve-se em grande parte, aos incendios. Toda a aerea, porem, foi de tal maneira atingida que é quase impossivel determinar os prejuizos causados pelas explosões dos altos explosivos e pelo fogo. Fileiras de edificios ficaram de tal maneira destruidos [illegible] de pé. Embora as fotografias em questão tenham sido tiradas 15 dias depois do ataque, algumas ruas ainda se acham intransitaveis pelos montes de destroços nelas existentes.

ATAQUE ESMAGADOR

A Camara Municipal, a Estação Central, a praça do Mercado e o Reichbank, tudo recebeu sua parte de destruição, assim como as instalações portuarias.

Outras 500 casas foram destruidas nos suburbios da cidade, inclusive quantidades de casas de aluguel. Sete ou oito desses quarteirões, num só distrito, foram [illegible] por uma bomba. Entre a longa lista de edificios destruidos ou pesadamente danificados, encontram-se a estação de bondes, oficinas de reparações de carros ferroviarios, a principal estação da estrada de ferro, instalações do Cais do Porto, instalações de gás, varias fabricas e fundições.

Pedido um "New Deal" para o Imperio Britanico

LONDRES, 24 (A. P.) — O sr. Leopold Amery, secretario de Estado para a India, em discurso na reunião anual dos Unionistas, insitou por um "New Deal" para o Imperio Britanico, depois da guerra.

O secretario de Estado para a India atribuiu a queda de Singapura, da Malaya e de Hong-Kong ao fracasso da Grã Bretanha de cumprir a "obrigação de honra para a sua defesa", implicita no protetorado desses territorios.

— "As próximas semanas podem ser mais decisivas para o futuro do mundo do que qualquer tempo desde Dunkerque, pois tornarão evidente se o inimigo quebrou as suas algemas ou se o fim está em vista".

O sr. Amery criticou a atitude da Grã Bretanha, antes da guerra, em relação ás colonias e declarou que as condições sociais na Inglaterra devem ser melhoradas depois da guerra, como nas demais nações do Commonwealth:

— "Devemos fazê-lo — disse o sr. Amery — não por meio de timidas medidas parciais, mas com o espirito arrojado e na grande escola com que o presidente Roosevel enfrentou as dificuldades da América. O que precisamos realmente é um "New Deal" para o Imperio".

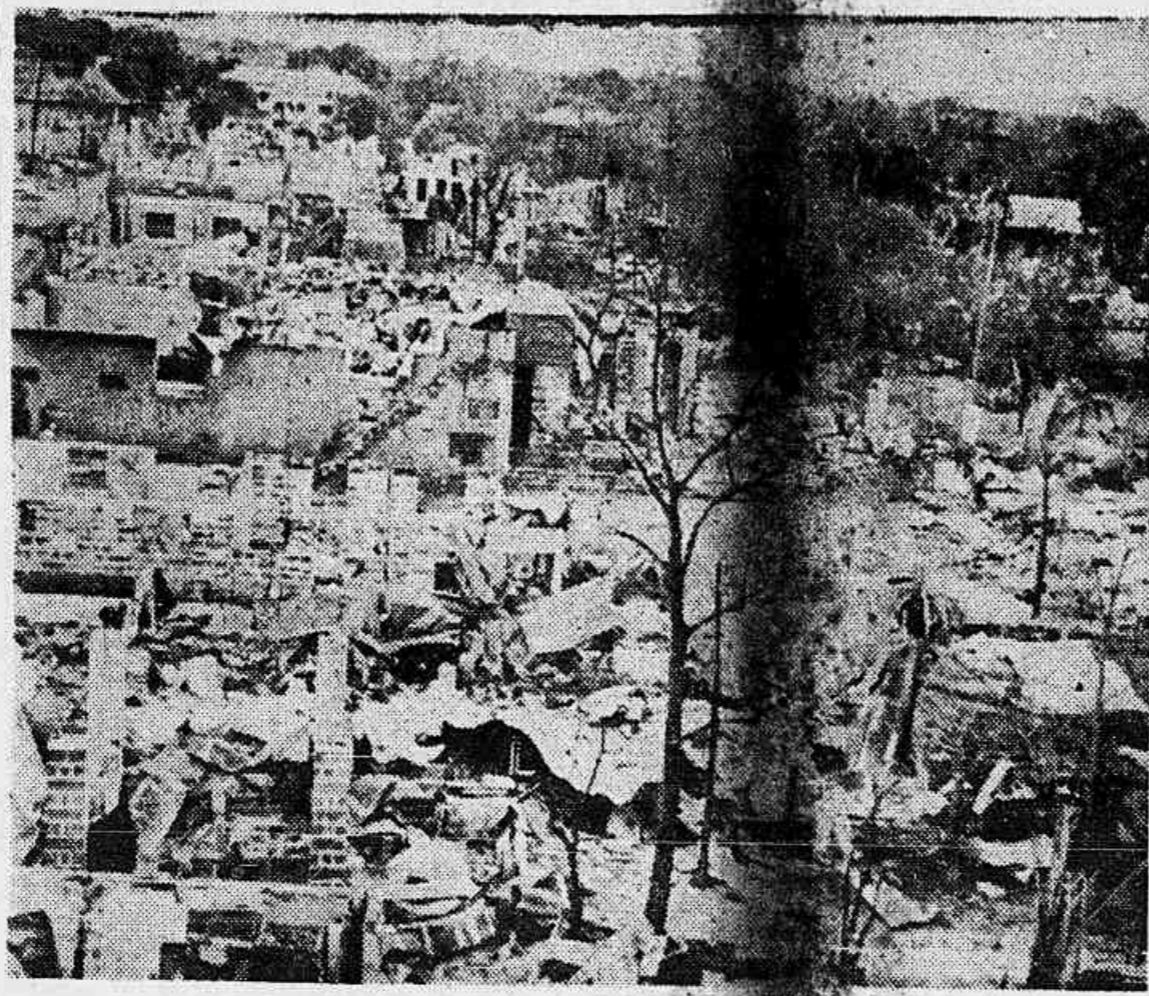
Depuração na Alemanha entre os dirigentes da industria armamentista

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo informações autorizadas, Hitler iniciou uma depuração entre os dirigentes da industria de armamentos na Alemanha.

Circulos muito bem informados declararam que o "Reichsfuehrer" tomou semelhante decisão porque a industria germanica não conseguiu aumentar sua produção ao ponto de igualar com os estabelecimentos fabris norte-americanos e que ordenou o encarceramento de Heinrich Koppenberg, gerente da fabrica de aviões "Junkers" de Dessau, o qual foi levado para a prisão do famoso campo de concentração de Dachau.

Após o expurgo levado a efeito entre os generais, em dezembro ultimo, Hitler manifestou aos chefes da industria armamentista que era imprescindivel aumentar a produção em oitenta por cento e ordenou que os empregados na mesma trabalhassem pelo menos doze horas diarias. Em fins de março voltou a dirigir-se aos responsaveis pela produção belica assinalando que o nivel desta ainda estava muito distante do que se desejava. Havendo perguntado a Koppenberg porque as fabricas "Junkers" não estavam produzindo um maior numero de [illegible], o Fuehrer, segundo se informa, teve a seguinte resposta:

"E' impossivel aumentar a produção e nem sequer se poderá manter a atual, porque a maquinaria da fabrica de Dessau já se encontra desgastada e quase inutilizada".

RECONQUISTADAS AS MONTANHAS DA CRIMÉIA E OS PONTOS QUE DOMINAM SEBASTOPOL

A BATALHA DE BATAAN — O JORNAL iniciou, ontem, a publicação de uma biografia do general Mac Arthur, o heroi de Bataan. Os artigos do escritor Bob Considine estão despertando o maior interesse entre os nossos leitores. Hoje divulgamos um aspecto da luta que os bravos soldados de Mac Arthur sustentaram contra os invasores amarelos. Veem-se varios edificios em ruinas, em consequencia do feroz bombardeio da aviação e artilharia japonesas. (Foto "Wide World Service", especial para os "Diarios Associados")

Impossivel ocultar a gravidade das nossas perdas – diz Berlim

São favoraveis as condições atuais para o incremento das operações de ofensiva – "Prender um espião nazista equivale a destruir uma companhia"

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — Informa-se que as forças sovieticas reconquistaram a cadeia de montanhas de Zolotnye-Gory, na Criméia, após quatro dias de luta. Acrescenta-se que os russos conquistaram, igualmente, o dominio dos pontos estrategicos elevados que dominam Sebastopol.

A "LINHA DOURADA"

KUIBYSHEV, 24 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O exército russo ocupou a chamada "Linha Dourada", forte cadeia de poderosas fortificações alemãs na Criméia, que dominava as posições soviéticas.

A captura foi feita após quatro dias de batalha encarniçada. Os alemães ofereceram feroz resistencia, só cedendo os fortins e bastiões um por um. Diversas posições mudaram de dono varias vezes. Por fim os alemães capitularam, deixando tambem sobre o campo extenso da luta, mais de 300 mortos e quantidade de canhões de grosso calibre, metralhado[illegible]. A ação foi uma das mais renhidas dos últimos tempos em toda a extensão da frente oriental.

O inverno permanece extremamente rigoroso em diversos pontos da frente. Documentos fotográficos militares estampados na imprensa mostram que a investida russa vem sendo feita em pontos multiplos sob tempestades de neve, apesar da mudança oficial de estação. Mostram tambem que os desastres sofridos pelo inimigo no decorrer dos meses hibernais continuam no mesmo diapasão. Em uma parte do "front" foi encontrado grotescamente congelado um guarda alemão vestido de roupas femininas, para esquentar, vendo-se, porem, sob as roupagens do outro sexo, duas "cruzes de ferro". Atrás do guarda estava um depósito de munições, com 1.200 granadas.

OUTRAS RECAPTURAS

O radio de Moscou anunciou, hoje, que num setor não especificado do "front", "depois de esmagar a obstinada resistencia dos hitleristas, os nossos homens capturaram uma localidade povoada grandemente fortificada. Fizemos tambem alguns prisioneiros".

Continúa de outro lado a ação das forças soviéticas na frente finlandesa.

Na semana passada, os russos furaram o setor finlandês, na frente de Leningrado. De ontem para hoje, outra "ponta de faca" foi cravada na mesma linha inimiga. E a investida continua, não obstante a situação do terreno e do tempo, ainda sob os resquicios do inverno naquela area.

Na frente sudoeste, os russos capturaram, só em um setor, dez canhões de grosso calibre e outros equipamentos menores.

Unidades da Guarda Montada soviética desalojaram os alemães de uma aldeia, depois de repelir forte contra-ataque nazista. Varios caminhões inimigos foram pelos ares. Destacamentos de guerrilheiros soviéticos atacaram, de emboscada, um comboio alemão de carros de tração animal, matando mais de 50 inimigos.

AÇÃO DE CARATER LOCAL

ESTOCOLMO, 24 (Da API, para a Reuters) — As operações da frente russa continuam sendo de carater local. Segundo os últimos relatorios germanicos, varios ataques foram desfechados pelos russos na Laponia. Os comunicados finlandeses são ainda confusos no tocante aos combates travados na região de Svir, onde seis divisões soviéticas foram lançadas ao ataque.

O comando finlandês atribue perdas astronômicas aos russos, que, "como de costume", infligiram perdas minimas aos exercitos da Finlandia. A razão desses algarismos fantasticos é provavelmente devida as necessidades da frente interna, que não deve ser perturbada pela questão das perdas sofridas pela nação.

A ação dos guerrilheiros soviéticos prossegue em alguns setores.

Fontes germanicas de informações anunciam a concentração de reforços sovieticos nas regiões de Leningrado e do lago Ilmen, e asseguram que a Luftwaffe permanece muito ativa. Os alemães assinalam as perdas russas em aviões, sem falar nas suas.

Nada se verificou de novo na frente central.

NA FRENTE DO DONETZ

Alguns ataques soviéticos são mencionados na frente do Donetz. Para os alemães, o fator mais importante, no momento presente, continua sendo o degelo, e a lama, no qual o Ministerio da Propaganda se revolve como um simples soldado nazista.

Berlim não se cansa de repetir que qualquer operação de vulto na [illegible] é ainda impossivel, e os correspondentes explicam, segundo afirma a imprensa germanica, que ninguem pode compreender o que está acontecendo: "As descrições, as fotografias, os filmes, não conseguem dar uma idéia de tudo isto, e a verdade aparecerá somente depois da guerra terminada."

O "Svenska Dagbladet" cita o "Volkischer Beobatchter", que escreve:

"Os feridos estão chegando em numero cada vez maior. E' impossivel esconder a gravidade das nossas perdas".

Enfim, uma informação do correspondente berlinense do "Stuckolm Tidiningem" menciona uma ordem emanada do Grande Quartel Germanico, facilitando o acesso ao grau d eoficial para os soldados cujo valor fosse comprovado. Os novos oficiais poderão mesmo ser promovidos sem ter que se submeter ao "treinamento especial".

O referido correspondente declara tambem que o Reich está empregando toda a mocidade alemã nos trabalhos da agricultura e outros trabalhos essenciais.

COM OS RUSSOS A INICIATIVA

MOSCOU, 24 (A. P.) — O radio de Mosco uinforma que atualmente as condições são favoraveis para o incremento das operações ofensivas do exercito sovietico e maior desenvolvimento das atividades dos guerrilheiros.

Apesar das enormes dificuldades da ofensiva russa no inverno, a iniciativa dos combates continua inteiramente com os russos.

O radio de Moscou acrescenta que "centenas de divisões" — a espinha dorsal do exercito de Hitler" — foram ssmagadas até agora pela ofensiva russa, ao passo que aos "pontas de lança" alemãs foram desmanteladas.

O comandante do "Vitoria" faz novas declarações

EDGEWATER, 24 (A. P.) — O comandante do "tanker" argentino "Victoria", capitão Calomone, declarou que seu navio terá que ficar na doca em reparos pelo menos 3 meses. Só depois desse periodo poderá o navio torpedeado regressar á Argentina.

Numa especie de reconsideração de suas declarações anteriores, o comandante disse, hoje, que os rombos verificados no costado do navio podem ser atribuidos quer a torpedos quer a minas.

O primeiro oficial Luiz Brau é de opinião de que o causador dos danos foi um torpedo e disse que fragmentos de metal foram ainda encontrados no tombadilho do "Victoria".

As maquinas do navio não foram atingidas mas a agua penetrou profundamente em quatro dos 16 compartimentos dos porões do "tanker".

DETALHES DO INCIDENTE

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O embaixador argentino Felipe Espil, declarou haver cabografado ao Ministerio do Exterior do seu país os detalhes sobre o incidente do "Victoria", enviados á Embaixada pelo adido Rodolfo Garcia Arias, enviado especialmente a Nova York, e pelo consul geral Traverso, que entrevistou o comandante e a tripulação do navio-tanque.

O sr. Espil declarou que qualquer noticia a respeito do "Victoria" provavelmente será dada á publicidade em Buenos Aires.

O embaixador conferenciou durante 50 minutos esta manhã com o sub-secretario de Estado Sumner Welles, discutindo varios assuntos rotineiros, segundo afirmou, embora tambem discutisse o "caso do "Victoria".

O embaixador Espil se referiu elogiosamente á abertura das sessões da Comissão Argentino-Americana, em Buenos Aires, para estudar a operação de acordo de comercio entre as duas nações.

Ano mais árduo da guerra

A ofensiva alemã deve rumar para o Cáucaso - Os russos, bons artilheiros

LONDRES, 24 (De Guy Beitany, da Reuters) — "Este será o ano mais arduo da guerra; será verdadeiramente crucial, tanto para os aliados como para os alemães" — declarou-nos em entrevista exclusiva á Reuters, o general Wladdylaw Anders, comandante das forças polonesas na Russia.

"Se os alemães fracassarem na sua campanha contra a União Sovietica — acrescentou o comandante — não me aventuro a dizer que a guerra será ganha ainda este ano, mas, no ano proximo, o será com relativa facilidade. Os alemães estão combatendo, este ano, com as vitorias que obtiveram. Fizeram imensos preparativos e reuniram soldados de todas as partes.

A maior parte das suas divisões de "tanks" e os seus corpos de aviação, foram retirados do front, durante o inverno, para se reorganizarem. Os alemães lançarão contra a Russia provavelmente não menos de 25 divisões blindadas.

As suas divisões de "tanks" são agora menores do que ao se iniciarem as camapnhas da Polonia e França e durante os primeiros ataques á Russia".

OS PONTOS FORTES DO EIXO

Aludindo á esperada ofensiva na frente oriental, adiantou:

"As principais direções dos proximos ataques alemães, segundo julgo, serão na região de Smolensk-Staraya Russa e no saliente ao sul, na direção dos campos petroliferos do Cáucaso.

Os pontos fortes com que contam os alemães são os seus bons generais e componentes do estado-maior. Não faço diferença entre os comandantes Von Rundstedt, Von Bock e Von Keitel — todos eles são bons soldados.

De outra parte, os alemães possuem grandes reservas em homens e material, originarias das suas fabricas no Reich e nos paises ocupados. Os alemães atacarão com muita força e, por isso, reafirmo mais uma vez a necessidade de ser criada uma segunda frente na Europa, para desviar tantas divisões da Russia quanto for possivel."

Comentando, a seguir, a situação geral na frente oriental, declarou o general Anders:

"O subito ataque alemão, em junho do ano passado, surpreendeu o exercito russo e suas primeiras vitorias fizeram com que os nazistas esperassem uma revolução no país, logo que atingissem o Dnieper. Estavam enganados, pois não existe possibilidade de revolução.

E assim, os alemães foram obrigados a continuar lutando. Quando o inverno chegou, viram que a sua campanha era tardia, pois não fizeram os preparativos para a nova situação. Os primeiros gelos paralisaram os seus tanks e transportes."

O INVERNO, ALIADO RUSSO

O inverno foi um dos mais terriveis já vistos na Russia e constituiu um bom aliado.

Na Russia Central a temperatura permaneceu por algum tempo a 53 graus centigrados. A 25 graus foi encontrado o petroleo sintetico alemão cristalizado.

As operações russas, durante o inverno, conseguiram grandes exitos taticos, muito embora não alterassem substancialmente a posição estrategica geral.

O exito da resistencia russa residiu, inicialmente, na coragem do seu soldado. Ademais, os atos cometidos pelos alemães, nas regiões ocupadas contribuiram ainda mais para a determinação dos combatentes sovieticos.

Vilas incendiadas, populações enviadas para o trabalho forçado, etc., deram aos russos a impressão de que, se caissem prisioneiros, seriam mortos."

A proposito da qualidade do material sovietico, disse o comandante das forças polonesas:

"Os tanks russos são muito numerosos e de boa qualidade. O mesmo se pode dizer com respeito á artilharia.

Os generais russos me disseram que os seus soldados estavam muito satisfeitos com as qualidades dos tanks britanicos."

Passando, depois, a discutir as taticas desta guerra, afirmou:

"Os alemães são excessivamente logicos na guerra. Aderem estritamente ao primeiro principio da guerra feito por todos os grandes comandantes, de Anibal a Napoleão e Ludendorff: concentrar grandes forças e desfechar o golpe esmagador. Não dispersam os seus contingentes para ferir em pontos diversos. Concentrando grandes forças, os alemães se arriscam em outras partes, mas existe um caminho para ganhar a guerra e, a menos que nos arrisquemos, nunca a ganharemos."

ALTERAÇÕES TATICAS

A guerra trouxe grandes modificações na estrategia. As divisões e os corpos não mais se podem distanciar. Devem ser lançadas em profundidade. Devem estar aptos a

(Continua na 2.a pag.)

Nenhuma objeção americana

O internamento do avião dos Estados Unidos na Russia - A atitude é correta

KUIBISHEV, 24 (U. P.) — Noticia-se que os srs. Stalin e Molotov receberam, hoje, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Standley. A conferencia se prolongou por mais de uma hora.

A OPINIÃO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O presidente Roosevelt e o secretario de Estado, Cordell Hull, indicaram que os Estados Unidos não estão dispostos a fazer objeções quanto ao internamento, pelos russos, do avião norteamericano que teria descido na Siberia, depois de bombardear cidades japonesas.

O presidente, em entrevista coletiva á imprensa, respondeu com gracejos quando os jornalistas chamaram a sua atenção para os despachos de Moscou a proposito do incidente e declinou até mesmo de confirmar que aviões americanos tivessem atacado o Japão.

Interpelado sobre se o avião se tornaria um artigo de arrendamento e emprestimo, o presidente Roosevelt respondeu que lera apenas que o avião seria internado e que, pelo que sabia, internar um avião significava imobiliza-lo.

O presidente riu com prazer quando um jornalista lhe perguntou se o avião poderia ser "internado" na frente russo-alemã.

IGNORA OFICIALMENTE

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, nada ter recebido, até esta manhã, do embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante William Standley, sobre o avião norte-americano de bombardeio que se noticiou ter feito uma descida de emergencia na Siberia, sendo sua tripulação, de acordo com o Direito Internacional, internada pelas autoridades russas.

Acrescentou o secretario que tivera apenas conhecimento das noticias de imprensa, as quais deram a entender que o assunto estava sendo examinado de conformidade com as regras internacionais que regem a materia, e com os precedentes. Nota-se que a Russia tem com o Japão um pacto de não agressão e sugere-se que possivelmente, dado que o aparelho é apontado como um dos que bombardearam o Japão, que as medidas tenham sido tomadas tendo como base esse pacto. De qualquer maneira o internamento de aviadores oferece delicado problema para os russos, porque são ao mesmo tempo aliados dos norte-americanos na frente alemã, embora mantendo relações diplomaticas com o governo de Tokio. Mas o fato é que Moscou timbra em respeitar as estipulações internacinais a respeito, e ainda recentemente chamou a atenção do proprio Imperio do Sol Nascente para que pautasse suas ações de acordo e nas linhas do pacto que tem com a Russia.

O resumo do caso referente ao avião estadunidense [illegible] apenas elucidado [illegible] ontem transmitido de Moscou e

(Continúa na 2.a pagina)

Destruidas todas as bases inimigas para a invasão

Violento ataque aereo às posições nipônicas em Rabaul – "Parece que já passamos o momento crítico", disse o chefe do estado maior de Mac Arthur

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 24 — (A. P.) — Comunicado numero 4: "Port Moresby — O inimigo atacou três vezes no dia 23, ontem, ás 10 horas, com oito aviões de bombardeio pesado, com escolta de caças; ás 11 e meia, com três aviões de combate; e ás 15 horas, com 2 aviões de combate. Todos esses ataques produziram danos insignificantes.

Nova Bretanha: — Rabaul — Na manhã de ontem, nossa força aerea atacou a navegação, quarteis, armazens e pessoal de metralhadoras e atirou bombas incendiarias nos estabelecimentos do molhe. O inimigo tentou uma interceptação com aviões de combate, quatro de tipo O.

Filipinas: — Corrigidor O Intermitente fogo foi feito sobre esta posição insular fortificada. Nossas baterias conservaram concentrações de tropas inimigas sob seu fogo.

Bisaias: — Foram efetuados desembarques japoneses, de infantaria com apoio de artilharia e tanks, em Iloilo, Capiz e Antique. Nossas forças ainda estão empenhadas em ações para demorar a atividade inimiga.

Mindanao: — Ações esporadicas de patrulhas."

DESTRUINDO AS BASES INIMIGAS

QUARTEL GENERAL MAC ARTHUR 24 (U.P.) — A aviação aliada atacou com estraordinaria violencia as posições japonesas em Rabaul, principal porto da ilha de Nova Bretanha.

Por sua parte, os aviadores japoneses atacaram por três vezes Port Moresby, baluarte aliado da Nova Guiné, embora com efeitos insignificantes.

Em Rabaul, foram lançadas bombas explosivas e incendiarias, bem como foram metralhados soldados e navios japoneses.

Incendiaram-se instalações portuarias e depósitos e, em geral, o ataque foi considerado como eficiente continuação da tática das nações unidas de destruir todos os pontos que o inimigo possa utilizar como base para nova agressão em direção ao sul.

O comunicado expedido, hoje, por este Quartel-General diz:

"Os japoneses atacaram Port Moresby, primeiramente com oito bombardeadores pesados, escoltados por caças, em seguida atacaram com três aparelhos, e por fim com dois.

Em Rabaul, os aviões aliados lançaram bombas incendiarias em estabelecimentos situados na zona do porto.

O inimigo tentou interceptar nossos aparelhos com quatro aviões do tipo O.

Na ilha do Corregidor houve fogo intermitente de fustigamento.

Nossas baterias fizeram fogo sobre as concentrações de tropas inimigas nas ilhas Visayas. As tropas japonesas de infantaria que desembarcaram em Ilo-Ilo e Capiz foram reforçadas com artilharia e tanques. Nossas forças continuam realizando ações de retaguarda. Em Mindanao houve ações esporádicas de patrulha".

CONFIANÇA CRESCENTE

Os despachos de Nova Guiné revelam crescente confiança em que Port Moresby não somente poderá conter os ataques inimigos, como tambem, oportunamente, servirá de base para se organizar esmagadora ofensiva contra as ilhas conquistadas pelos japoneses.

O correspondente de guerra em Port Moresby do "Herald", de Melboune, calcula que o inimigo necessitaria de cem navios para transportar uma força capaz de conquistar aquela cidade.

Acrescenta o correspondente que, em vez da invasão japonesa, os aliados tomem a iniciativa do ataque para expulsar o inimigo de Rabaul.

Diz ainda que os aliados conseguiram manter seu poderio em Port Moresby durante tempo suficiente para construir defezas e abastecer suas tropas de modo que agora, seria enormemente dificil para o inimigo uma tentativa de conquista.

(Continúa na 2.a página)

Mac Arthur, herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO II

Mac Arthur, chefe do Estado Maior do Exército

Mac Arthur foi o mais joven chefe de Estado Maior, em toda a historia norte-americana. Como tal, tornou-se ele o alvo de todo esse conglomerado de descontentes que se opõem aos grandes chefes militares em tempo de paz.

Oficiais mais velhos condenaram o fato de ele pular sobre as suas cabeças encanecidas. Jornalistas endiabrados faziam humorismo sobre as medalhas numerosas que lhe esmaltavam o peito, enquanto os caricaturistas ridicularizavam a perfeição do talhe dos seus impecaveis uniformes. E a sociedade de Washington, que ele sempre procurou ignorar, dando largas aos seus costumeiros mexericos, fazia terriveis comentarios sobre os boatos que corriam de que era ao banqueiro Stotesbury que Mac Arthur devia o alto posto, o que não era verdade. O fato, na sua singela realidade, é que o presidente Hoover nomeara Mac Arthur chefe do Estado Maior pela simples razão de que Mac Arthur era o melhor oficial do exercito americano. Isto, e nada mais.

Mac Arthur não fazia caso de todas essas intrigas que se faziam sob os seus calcanhares, e consagrou-se de corpo e alma á grande tarefa da reconstrução e da reorganização do exercito dos Estados Unidos.

Quando se sentia cansado ia assistir a uma luta de box, ou jogava uma partida de tennis. Nessas e noutras reuniões sociais, ele se sentia solitario e só. Ninguem falava a "sua" linguagem. Ninguem mesmo desejava fala-la... Na recepção anual ao exercito e á marinha, na Casa Branca, ele chegava somente na hora de fazer a apresentação dos seus oficiais ao presidente, rendendo então homenagem á Primeira Dama, isso porque, antes de tudo, ele é um fino e perfeito cavalheiro. Depois, para o trabalho, de novo.

Mac Arthur começou retirando os oficiais e soldados da Cavalaria e dando-lhes tanks em vez de cavalos — mas tanks de verdade, e não os sonolentos carros de assalto usados na Primeira Guerra Mundial. E Mac Arthur não perdia ocasião de aguilhar e espicaçar o Congresso, atormentando-o com os seus insistentes pedidos de verbas e maiores verbas orçamentarias.

(Continúa na 4.a pagina)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7083 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300, domingos, capital e Niterói, $400, interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Oº

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Apesar das tremendas represalias alemãs,...

(Conclusão da 14.ª pag.)

Começaram a tornar-se comuns os casos de ataques a militares alemães e os atos de sabotagem ferroviaria. Três dias depois, os "nazistas" iniciaram o sistema de "refens", anunciando ao mesmo tempo que "em caso de novos crimes, seriam fuzilados refens em número proporcional á gravidade das faltas praticadas". No mesmo dia, as atividades comunistas passaram a ser consideradas puniveis com a pena de morte, por uma lei francesa, criando-se tribunais especiais, franceses, num esforço para trazer, novamente o problema do extermínio para as mãos dos franceses.

MAIS FUZILAMENTOS

Apesar disso, no dia 20 de agosto foram fuzilados mais oito franceses, acusados de espionagem e de "de gaullismo". Os fuzilamentos foram executados por pelotões alemães.

Continuando o terrorismo, o tenente-general Ernest Von Schaumburg, comandante militar de Paris, decretou a pena de morte para os portadores ilegitimos de armas, medida essa que iria ser responsavel por numerosas vidas.

No dia 16 de setembro registou-se a primeira execução de dez refens, e essas execuções gradativas prosseguiram até 3 de outubro, quando os alemães anunciaram, com surpresa geral, que já haviam fuzilado 71 franceses!...

Esse número acusava um aumento de 21 vitimas sobre todos os dados disponiveis até então, e foi essa a ultima vez em que foi publicada qualquer noticia estatistica das "atividades" dos pelotões de fuzilamento nazistas.

RESISTENCIA OBSTINADA

LONDRES, 24 (Por Sir John Pollock, da "Reuters") — Não faz uma semana que o sr. Pierre Laval assumiu o cargo de "gauleiter" da França.

Contudo, o proprio Laval e os seus patrões de Berlim já tiveram o tempo suficiente para verificar os resultados desse grande ensaio versando sobre Artes, Decepção e Despotismo.

De toda a França chegam constantemente noticias de uma resistencia, ainda mais obstinada por parte da população.

Tropas germanicas são assaltadas, nazistas franceses são feridos, montes de trigo são queimados, afim de que não venham a cair em mãos dos alemães.

Foram feitos ainda mais prisioneiros para servirem de refens, e mais inocentes foram fuzilados, em represalia; Rouen e Saint Nazaire são cidades de luto, e aumenta o odio contra Laval e contra os alemães.

Se estes esperavam realmente que o seu gesto ao forçar Laval sobre Pétain redundasse em resultados amigaveis, é certo que devem ter tido um choque desagradavel quando depararam com a realidade.

O sr. Laval sentiu de antemão que jogava a sua ultima cartada, cujo perigo é a sua cabeça. Tanto ele, como os alemães já não poderão voltar atrás, na França, pois enveredaram pelo caminho da violencia e da repressão, e os seus atos serão retribuidos pela violencia e pela resistencia.

Os franceses são um povo perigoso de liquidar. Através da historia, combateram contra a opressão. Nem tampouco se deixam os franceses enganar por lisonjas e se alguem deseja conseguir o seu apoio a uma causa politica, deve, antes de mais nada aliar a razão ao interesses.

E' esse o rochedo contra o qual esbarrou o plano Hitler-Laval.

A tração do povo francês faz com que esta seja que a politica de colaboração é contraria ao seu proprio interesse, como é repugnante aos seus instintos.

Evitar um encontro naval de grandes...

(Conclusão da 14.ª pag.)

"Se, durante a primeira fase da campanha — diz o coronel — terrena, com a queda de Java, os sucessos nipônicos foram consequentes da sua indiscutivel supremacia aerea, deve-se admitir que atualmente essa hegemonia já não existe mais, ou, pelo menos, está reduzida a uma relativa paridade entre as forças aereas que operam naquela area.

"Aliás, segundo afirma esse mesmo técnico, os combates aereos, travados de certo ponto a esta parte, demonstram perfeitamente o crescente poderio aereo da Grã Bretanha e dos aliados. Consequentemente, os japoneses não estão mais em condições de consolidar as bases conquistadas até agora, e por que ser-lhes-á totalmente impossivel prosseguirem nas suas operações.

Todos esses fatos servem para fornecer aos aliados o tempo necessário á concentração de suas forças na area sudeste do Pacifico. Mas, por outro lado, parece que os comandantes das forças expedicionarias nipônicas se mostram pouco desejosos de abandonar os avanços já realizados, tendo levado em devida conta o problema da defesa estratégica.

"E' qualquer novo avanço das tropas japonesas — afirma o coronel Tolchenov — depende agora da solução que possa ser encontrada para tarefas sobremaneira dificeis e complicadas. A batalha da India e da Australia exigirá do Japão um esforço muito maior — talvez mesmo um esforço desesperado — do que o que as suas forças conseguiram demonstrar até este momento."

Ano mais arduo da guerra

(Conclusão da 1.ª página)

lutar não só na frente, como nos flancos e na retaguarda.

Exige-se, portanto, uma alta coordenação da infantaria, dos tanks, da artilharia e da aviação.

A luta na frente russa mostrou que a artilharia é uma arma decisiva, mesmo comparada com os "tanks". No ataque, a artilharia tanto deve proteger os "tanks" como a infantaria. Confesso que os russos são grandes artilheiros.

Não me compete julgar os preparativos soviéticos, mas eu sei que eles são grandes. Todo o país — segundo me disse um dos generais de mais destaque da Russia — está empenhado na produção de guerra".

Falando, por fim, sobre as forças polonesas na Russia, disse-me o general Anders:

"Embora tenhamos dificuldades em equipar os soldados na Russia, nossas Divisões foram formadas muito rapidamente. Varias Divisões, conforme se sabe, foram enviadas através da Persia para o Oriente Medio. As minhas tropas mais experimentadas, entre três e quatro Divisões, permanecem na Russia. Essas tropas estão ansiosas para combater e eu tenho promessa de que elas serão as primeiras a entrar na Polonia, quando a nossa partia for libertada.

O Oriente Medio é considerado de vital importancia estratégica e porisso os aliados concordaram em que as tropas polonesas fossem ali treinadas. Talvez não se passem muitas semanas antes que as mesmas entrem em luta".

Destruindo todas as bases inimigas para...

(Conclusão da 1.ª página)

Em Nova Guiné, da mesma forma que na Australia, as defesas são infinitamente mais poderosas que há três ou quatro meses, em em movimento continuo estão chegando mais aviões e equipamentos de todas as classes.

Soube-se por uma alta autoridade da aviação que os aliados contam, agora, com todos os tipos de aviões militares necessarios para formar uma poderosa e bem equilibrada força de ataque para uma futura ofensiva contra as posições inimigas.

Muitos desses aparelhos já entraram em ação contra os japoneses em Nova Guiné e em outras ilhas do norte da Australia.

Para alguns observadores, é cada vez mais evidente que os japoneses não se abalarão a tentar a invasão da Australia enquanto a Birmania e a India continuarem em poder dos aliados.

JA' PASSOU O MOMENTO CRITICO

O general de brigada Stephen Chamberlain, chefe de operações do estado maior do general Mac Arthur, declarou que o perigo de uma invasão inimiga havia chegado ao ponto culminante há seis semanas, e acrescentou:

"Estavamos em más condições naquela época; mas parece que já passamos o momento critico. Nosso mecanismo bélico está em desenvolvimento, mas ainda resta uma enorme tarefa por cumprir.

Os japoneses estão empregando todos os recursos para ganhar, e nós devemos fazer o mesmo".

Não obstante essa crença de que o perigo não é imediato, continuam a ser postas em prática as medidas necessarias para o caso de uma invasão, bem como estão sendo traçados os planos para a ofensiva aliada.

O general Mitchell, que comanda as operações de guerrilhas, revelou que muitas unidades estão sendo treinadas para realizar ações no continente australiano, na hipótese de um desembarque de forças inimigas. O mesmo general qualificou a Australia de "territorio ideal para a guerra de guerrilhas", e reiterou que se está fazendo tudo quanto é possivel para empreender operações de forças irregulares em caso de necessidade.

TOKIO E OS PRISIONEIROS AUSTRALIANOS

MELBOURNE, 24 (R.) — O sr. Curtin, primeiro ministro australiano, anunciou hoje que, apesar dos penosos esforços, o governo não pôde obter informações sobre os soldados e civis australianos, feitos prisioneiros em territorio ocupado pelos japoneses, embora o Japão se tivesse comprometido a observar os regulamentos internacionais. O Japão não aceitou que membros da Cruz Vermelha Internacional informassem sobre os campos de prisioneiros, nem a nomeação de qualquer agente da potencia que se encarregou dos interesses britanicos na Malaia, Hong Kong e Filipinas.

Ocultos no refugio das montanhas durante...

(Conclusão da 14.ª pag.)

campo de concentração. Nesse lugar muitos deles contrairam molestias perigosas, sofrendo ataques de bronquite e pneumonias, devido á falta de alojamentos adequados e de roupas de abrigo. Imediatamente depois de serem levados a Tronlheim foram embarcados em um barco pequeno de cabotagem, construido há anos, cuja capacidade maxima foi fixada para 250 pessoas. Esse navio denominado "Skajertad" zarpou com os mestres para os campos de concentração do norte da Noruega apesar de que as forças navais e aereas britanicas, na região, se aproximaram do navio, a rota marinha, que nem os alemães se empenharam para o transporte de suas tropas.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE PROPAGANDA SANITARIA

Tomou posse ontem, o dr. Carlos Acioly de Sá

Pelo coronel Jesuino de Albuquerque e parante grande número de médicos, funcionarios e jornalistas, tomou posse ontem, ás 15 horas, no cargo de chefe em comissão do Serviço de Propaganda Sanitaria, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para o qual foi promovido pelo prefeito Henrique Dodsworth, o sr. Carlos Acioly de Sá. Figura de prestigio na administração pública do país, com desempenho de relevantes tarefas quer no magisterio, quer propriamente no setor especializado da propaganda sanitaria, do sr. Carlos Acioly de Sá muito se deve esperar no posto com que foi distinguido.

Esteve, ontem á tarde, em visita á Sala de Imprensa da Prefeitura, no Paço da Cidade, o sr. Carlos Acioly de Sá, novo chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia que acaba de ser empossado nesse cargo. Em palestra que manteve com os representantes dos jornais cariocas ali credenciados, o sr. Acioly de Sá manifestou o seu desejo de colaborar com a Sala de Imprensa para a melhor divulgação do noticiario da Secretaria de Saude e Assistencia, a cargo daquele Serviço.

Manifestações anti-

(Conclusão da 14.ª pág.)

Em Trieste, as paredes de numerosas casas foram cobertas com sinais "V". Em Napoles, os antifascistas marcaram um "V" nas solas dos seus sapatos, deixando esta letra impressa nos caminhos arenosos dos parques da cidade.

Nenhuma objeção

(Conclusão da 1.ª pagina)

Kuibyshev, no qual se disse que o aparelho, um dos que participaram do raid ao Japão, no sabado ultimo, tendo perdido a rota, descera na Siberia e sua tripulação, inclusive um capitão-aviador, foi internada na provincia maritima que se estende á beira do Mar do Japão.

Eram cinco, com o comandante, os tripulantes do aparelho.

Mesmo na capital russa, porem, a unica noticia oficial divulgada dizia tão somente o que acima fica exposto.

Prefeitura do D. Federal

Ato do Secretario Geral:

Remoção de serventuarios

Pela portaria . 141, datada de hoje, do Secretario Geral de Finanças, foi removido do Serviço de Expediente para o Departamento do Patrimonio, o servente padrão 23 — matricula 255 — Juventino Pacheco Marcos.

Despachos do Secretario Geral:

Companhia Telefonica Brasileira — Indeferido, em face dos pareceres do Departamento de Rendas Diversas e da Procuradoria.

Jayme Lourenço de Souza — Indeferido, por estar prescrito o direito á reclamação administrativa, na conformidade do disposto no art. 6º do decreto federal 20.910, de 1932.

The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited — Mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41502	32107	C	43918	19056	C
43272	23874	C	43707	20701	C
43820	3730	C	43830	30178	C
43831	15386	C	43832	9710	C
43833	22747	C	43934	16363	C
43835	28835	C	43936	16499	C
43837	12786	C	43838	6409	C
43942	1392	C	43843	9682	C
43844	23613	C	43845	4137	C
43846	22037	C	43847	5003	C
43848	3284	C	43850	24388	C
48173	16306	E	48176	26145	E
48178	10449	E	90693	6958	C
91295	11458	C	91990	11656	C
92077	12381	C	92090	9748	C
92108	6465	C	92109	17946	C
92111	5667	C	92114	24632	C
92118	13152	C	92119	8472	C
92120	3876	C	92121	5806	C
92122	5674	C	92124	5229	C
92125	9921	C	92131	24034	C
92134	19437	C	92136	11501	C
92137	9986	C	—	—	

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
30369	15779	C	42161	31342	C
42285	2018	C	42353	25681	C
42379	2575	C	42455	15224	C
42745	41448	C	42879	42276	C
42931	26512	C	42964	11058	C
42973	10403	C	43185	10388	C
43315	3520	C	43326	13111	C
43361	18633	C	43389	13978	C
43399	9212	C	43400	16138	C
43404	28100	C	43512	19001	C
43525	15395	C	43541	21098	C
43550	4385	C	43558	34974	C
43582	8642	C	43613	2274	C
43673	28472	C	43704	15918	C
43709	28652	C	43746	4643	C
43768	18023	C	43776	26476	C
43822	13233	C	47842	1007	E
90611	18062	C	90659	21551	C
90714	22851	C	90874	21953	C
91134	32156	C	91179	17867	C
91343	1986	C	91356	4774	C
91546	29649	C	91501	1684	C
91505	25794	C	91641	31649	C
91761	17935	C	91773	5551	E
91853	6113	C	91912	3529	C
91941	3161	C	9194	32803	C
91985	21686	C	92014	19188	C
92022	12950	C	92032	32804	C
92034	10418	C	92060	6742	C
92073	31489	C	91115	10569	C

Propostas em exigencia

Para apresentação do titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42850	30379	44937	31315
44069	29401	44977	20730
45036	26347	45001	22271
45077	15154	45099	16613

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
43949	40566	(fevereiro e março de 942).
43998	28019	(abril de 942).

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
44903	11968	44907	5434
44944	20944	44976	15284
44983	27437	44988	22605
45001	22324	45012	11891
45027	32070	45033	30616
45037	28368	45029	16038
45070	25890	45081	30022
91590	6377	—	—

Salvador Cardoso de Carvalho, matr. 20765 — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Transferencias

Da escola 11—13 para o colegio "Venezuela" 1—14, a diretora de estabelecimento, em comissão, padrão 01, Odete Xavier Costa, matricula 26.198, nucleo 643, lote 0.

—— Da diretora de escola em comissão, padrão 01, Matilde Marino, matricula 25.978, nucleo 671, lote 0, da escola 11—15 "Euclides da Cunha" para a escola 11—10.

—— Da escola 7—7 "Bezerra de Menezes" para a escola 1—4 "Alberto Barth", a diretora de escola, padrão 01, Marieta de Oliveira, matricula 18.750, nucleo 412, lote 5.

DESPACHOS DO SECRETARIO

João Cedro de Oliveira — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE ENSINO PARTICULAR

Exigencias a satisfazer

Herminia de Sá Bochetti — Pague a taxa relativa á inspeção de saude.

—— Alberto de Castro e Flora da Silva — Paguem a taxa relativa á inspeção de saude.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações

Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês:

Dia 22 — o trabalhador extranumerario, Geraldo Teodoro Pereira, matricula 8.349; e no dia 23 — o oficial de maquina, Lourival Rodrigues de Araujo, matricula 8.354, e o mecanico Manoel Ramos, matricula 8.350.

SETOR B

(Edificio Astoria — Sala 724)

Exigencias

João Diogo Pereira da Fonseca, matricula 29.880, e o responsavel pelo nucleo 868 — Compareçam, com urgencia.

Boa noite para você, ministro Apolonio Sales

A Radio Tupi transmitiu, ontem, a seguinte saudação:

BOA NOITE PARA VOCÊ, ministro Apolonio Sales, o mágico renovador dos nossos métodos agricolas, cuja arte maravilhosa é a de transformar em campos floridos e em searas prodigas, a natureza selvagem e as terras esquecidas!...

Como Virgilio, você sabe traduzir no calor e no colorido de luxuriantes descrições, o aspecto encantador da natureza afagada pelo trabalho humano... E, mais do que o maior cantor dos atrativos campestres, você, ministro Apolonio Sales, completa com o dinamismo impressionante de uma atividade construtora, a palavra artistica, realissima e atraente...

Ontem, fomos ouvi-lo novamente e, ouvindo-o, a nossa imaginação andou a passear pelas varzeas nordestinas, entre os cactus e as bromelias, para, de improviso, escutar o "estridulo das sirenes, o ranger de máquinas agricolas a tração mecanica e toda essa palpitação de trabalho, de vida e de progresso que enche os sertões pernambucanos, transformados pela familia Brito, em jardins amaveis e acolhedores.

Dessas paragens que você soube descrever em quadros brevissimos e fascinantes, veio, doado pelo industrial Manoel de Brito — de cujas fábricas saem os produtos Peixe para adoçar os paladares brasileiros — esse novo titan do espaço, que traz o nome de um titan da nossa historia — "Frei Caneca", e de que você foi o paraninfo. Esse avião vai conduzir a juventude paulista de S. João da Boa Vista ás mesmas alturas onde chegaram as gerações idealistas de ha mais de um século, guiadas pelo sacerdote-martir da Confederação do Equador...

Ao batizar esse corcel dos ares, você notou a ausencia das aguas do Capibaribe para a ablução simbólica. Mas, por outro lado, compensando a falta do elemento liquido que banha os canaviais de Pernambuco, sobrou-lhe unção patriotica, assinalada no perfil magnifico que você traçou do grande brasileiro, o criador dos grandes relevos dos movimentos de 17 e de 24.

Raras são as festas aviatorias a reunir tantas e esplendidas perspectivas civicas... Mas, para dominar o panorama espiritual amplissimo, para não perder os menores detalhes de tantos planos que se entrecruzavam, lá estava você analisando, explicando, impressionantemente lúcido e admiravel... E tão brilhante foi a sua oração, que as suas palavras encontraram ressonancias prodigiosas em cada coração brasileiro, entusiasmado pela Campanha Nacional de Aviação, convicto de que a segurança dos nossos céus é a propria segurança da nossa terra, das nossas cidades e dos nossos lares.

E' com o entusiasmo que nos empolgou no instante em que ouvimos as suas brasileirissimas palavras, que hoje lhe dedicamos, ministro Apolonio Sales, o nosso boa noite, este boa noite para você..."

JUSTIÇA MILITAR

Condenações e absolvições no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, confirmou a condenação de Esaú Chagas e Adão Goulart Flores, pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta a apelação de promotoria no processo de Mauricio Alves da Cruz, absolvido na instancia inferior pelo crime do art. 117 do Código Penal; reformou a sentença de primeira instancia que absolveu Joaquim Domingos dos Santos e Tito Ferreira Lima, para condená-los a seis meses de prisão com trabalho, pelo crime de deserção; negou provimento a apelação de João Bebiano Ramos, condenado no grau minimo do art. 55 do Código Penal; confirmou ainda a condenação de Teobaldo Reinold Emmel pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta o cabo Ivo Braga, da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul; deu provimento á apelação da Promotoria no processo de Miguel Veloso Ramos, para o condenar como incurso no grau medio do art. 117 do C.P.M.

CONTRARIO A ABSOLVIÇÃO DE UM OFICIAL

Não se conformando com a sentença do Conselho de Justiça da 3ª Auditoria da 3ª Região Militar, que absolveu o tenente Mauricio Luz, do 3º R.C.I. de São Luiz das Missões, da acusação de incurso no crime 166 do C.P.M., o respectivo promotor apelou para o Supremo Tribunal Militar, pedindo a reforma daquela decisão. Para sua defesa, vem especialmente a esta capital o seu advogado.

PROCESSADO A' REVELIA

Teve inicio, ontem, na 1ª Auditoria de Guerra, o sumario de culpa de Saul Fernandes da Silva, acusado dos crimes de furto e falsidade administrativa. Em consequencia de sua ausencia, a formação de culpa será feita á revelia. O Conselho tomou o depoimento ontem, do major Democrito da Silva Freitas, do Depósito Central do Material Bélico.

DEPOIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

O tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho, prestou, ontem, na 1ª Auditoria, o seu depoimento sobre a ação penal intentada na 2ª Auditoria da 3ª R.M., contra João Rodrigues dos Santos, acusado da pratica do crime de homicidio, na pessoa de seu camarada Pedro dos Santos Mancabel.

EM WASHINGTON, O 8.º CONGRESSO PANAMERICANO DE CRIANÇA

Embarca hoje para os Estados Unidos a sra. Eunice Weaver

Segue hoje para os Estados Unidos, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros do Brasil.

A sra. Eunice Weaver foi nomeada Delegada do Ministerio de Educação e Saude ao 8º Congresso Panamericano da Criança, que se reunirá em Washington, de 2 a 9 do próximo mês de maio.

Alem dessa representação, a delegada do Brasil leva do Ministerio de Educação a incumbencia de estudar na América os modernos métodos de assistencia a infancia em tempo de guerra.

Tentou o suicidio incendiando as vestes

Na noite de ontem, a doméstica Virginia Xavier Barreto, de 25 anos, solteira e moradora á rua Julio do Carmo n. 318, tentou, na residencia, contra a vida, incendiando as vestes após embebe-las em alcool. Com queimaduras de 2º grão no torax, a tresloucada, foi socorrida no Posto Central de Assistencia e internada, em seguida, no Hospital do Pronto Socorro.

Os selos adesivos do trienio 1939-1941

Assuntos tratados na Liga do Comercio

Na última reunião da Liga do Comercio, o consultor juridico da mesma proferiu a seguinte oração:

"BLOQUEIO DE CREDITOS — O mês de março transato ficou assinalado na esfera legislativa pela promulgação de dois diplomas de magna importancia. Refiro-me, em primeiro lugar, ás leis referentes do bloqueio dos créditos pertencentes a alemães, japoneses e italianos, para compensação dos danos sofridos pelo Brasil com o torpedeamento de seus navios, e, em segundo lugar, á reforma do Imposto de Renda.

No que toca ao bloqueio de créditos, visou o governo indenizar-se com os proprios bens existentes no país, por parte daqueles súditos do Eixo. Assim, promulgando-se a lei constitucional n. 5, de 10 de março de 1942, ou seja, a quinta emenda sofrida pelo nosso Pacto Fundamental, estabeleceram-se normas sobre a decretação do estado de emergencia e a suspensão de garantias constitucionais atribuidas á propriedade e á liberdade de pessoas fisicas ou juridicas, súditos do Estado estrangeiro, porventura agressor.

Mas, onde se estabeleceram as normas gerais para tornar efetiva a pretendida indenização, é no decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942.

Dito decreto, porem, carece, ainda, de regulamentação ou de instrução, conforme prometeu o sr. ministro da Justiça em entrevista publicada no "Jornal do Comercio", de 28-3-942.

Realmente, na prática, a sua execução tem ensejado as maiores controversias. Mas, como se trata de completar a lei, com instruções, é possivel que, em breve, quando aquelas forem baixadas, que se dissipem, de uma vez, as dúvidas surgidas, que se não estranhou em se tratando, como se trata, de uma lei de emergencia, de carater transitorio.

IMPOSTO DE RENDA — A apregoada reforma do Imposto de Renda reduziu-se, afinal, a quase nada, com a promulgação do decreto-lei n. 4.178, de 13-3-942.

A legislação até então vigente e constituida por cerca de uma duzia de leis varias, encontrou no novo diploma a sua consolidação. E de uma consolidação não passou a vigente lei. No que tange as pessoas fisicas, distribuiu-se a tributação por sete cédulas (de A a G). Manteve-se a isenção até 12:000$000. Em compensação, suprimiram-se as contribuições para fins de beneficencia.

Mas, no que se refere ás pessoas juridicas, ou seja, a que nos deve mais ocupar, porque diz respeito ao comercio, tambem não houve nenhuma alteração de monta. Aquelas inovações de carater tão serio, que haviam sido incluidas no projeto, não foram mantidas, felizmente.

Revogou-se, agora, o art. 17 do Código Comercial, art. 140 do Regulamento. E' verdade que, na prática, ele já estava, no particular, revogado. A jurisprudencia dos nossos tribunais vinha autorizando o exame de escritas para melhor fiscalização de arrecadação do tributo.

No restante, a nova lei é mais precisa nas normas administrativas referentes á fiscalização e cobrança do imposto.

As questões que porventura puderam surgir, a respeito da aplicação da nova lei, terão da nossa parte a melhor das atenções, bastando, para tanto, que as consultas sejam formuladas."

Na mesma sessão falou ainda o presidente Martins Sampaio, para dizer que os Bancos estão impugnando as duplicatas que foram seladas com selo adesivo de fração de 1$, do trienio de 1939-1941, cuja circulação terminou a 30 de março findo. Esses selos, colados nas duplicatas, foram adquiridos por guia, como selo de vendas mercantis, por não existir, até a presente data, emissão propria de fração de 1$, sendo a sua aplicação devidamente autorizada pelas instruções baixadas pelo ministro da Fazenda, em oficio n. 2, de 4 de janeiro de 1938. Sabe-se perfeitamente que a Recebedoria do Distrito Federal fez vendas dos selos do trienio de 1939-1941 até fins de março p.p., e muitas são as firmas que ainda possuem estoque desses selos (fração de 1$000). Se esta situação perdura, alem de criar embaraços á circulação das duplicatas, vai causar prejuizos aos interessados.

Assim, propuseram varias associados que a Liga do Comercio pleiteie, das autoridades competentes um prazo razoavel para o esgotamento daqueles selos de fração em estoque, nas firmas, desde que aplicados exclusivamente nos livros de vendas á vista e nas duplicatas, ou esclareça que esses mesmos selos, desde que forem adquiridos nas guias de vendas mercantis, perderam a sua caracteristica de adesivos.

Condecorado pelo rei da Inglaterra o general chinês Chiang Kai Shek

CHUNGKING, 24 (R.) — A mais alta condecoração militar britanica, a Grã Cruz da Ordem do Banho, foi conferida esta tarde, em nome de Sua Majestade Britanica, ao generalissimo Chiang Kai Shek, por Sir Horace Seymour, embaixador britanico em Chungking, que estava acompanhado durante essa solenidade pelo chefe da Missão Militar Britanica na China, general Bruce e pelo adido militar á Embaixada Britanica, brigadeiro G. E. Grimsdale.

A referida distinção foi conferida ao chefe das forças armadas chinesas como sinal de admiração do governo e do povo inglês pela atuação de Chiang Kai Shek na resistencia heroica do povo chinês e seus notaveis serviços prestados á causa das Nações Unidas.

O general Chiang Kai Shek, ao agradecer a distinção de que foi alvo, expressou seu desejo de uma mais estreita amizade sino-britanica e os anseios de uma vitoria comum.

Aulas de educação preventiva contra incendios

O Corpo de Bombeiros desta capital, dando execução ao programa a que se impôs, vai iniciar, na proxima segunda-feira, 27 do corrente, as aulas de educação preventiva contra incendios, as quais serão ministras tres vezes por semana.

Desta maneira, todos os que já se inscreveram para as aludidas aulas deverão comparecer aos quarteis da Praça da Republica — Meyer — Humaitá e Vila Isabel, no dia acima referido, ás 8 horas.

Continuam abertas as inscrições.

Duas pessoas feridas

Na rua Barata Ribeiro ocorreu, ontem, perto da rua Figueiredo Magalhães, uma colisão de veiculos, de que resultou sairem feridas duas pessoas.

As victimas foram prontamente transportadas para o Hospital Miguel Couto e ali submetidas aos necessarios socorros. São o engenheiro Luiz Duprat, de 45 anos de idade e Lucio Duprat, de 40 anos de idade, ambos residentes á rua Eurico Cruz, 28-A, apartamento 3.

Bem encaminhados os estudos para a navegação do rio Paraguai

Viajando num avião de carreira da Panair do Brasil, chegou ontem a esta capital, procedente de Assunção e Corumbá, o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, presidente da Comissão Mixta Brasileira-Paraguaia de estudos para a navegação do rio Paraguai.

Ao receber os cumprimentos dos "Diarios Associados", o referido oficial disse-nos que retorna ao Rio depois de uma ausencia de dois meses, para tratar de questões do interesse daquela Comissão.

Acrescentou ainda que os estudos sobre a navegação do rio Paraguai se processam admiravelmente bem, esperando que dentro de um mês estejam concluidos.

Não obtiveram indulto e comutação de pena

Tendo em vista o que consta dos respectivos processos, que lhe foram encaminhados pelo ministro da Justiça, o presidente da Republica indeferiu os requerimentos em que solicitaram indulto José Correia da Silva (Rio Grande do Sul) — Domingos Farina (São Paulo) — Mario Fonseca de Souza (Distrito Federal) — Avelino Silva (São Paulo) — Abilio Clemente Rosa (Estado do Rio) — Antenor Lins (São Paulo), e comutação de pena a: Luiz Bossani (São Paulo) — João Muller (Minas Gerais) — Corinthio Rossini (São Paulo) — Geraldo Leandro Francisco (São Paulo) e Manoel dos Santos Filho (São Paulo).

Reuniões e Conferencias

"Adalberto Marroquim, poeta" — A convite da Federação das Academias de Letras do Brasil, o sr. Aurino Maciel, da Academia Pernambucana de Letras, fará hoje, ás 15 horas, na sede da Federação, á rua Mexico 98, 6º, sala 609, uma conferencia sobre o tema "Adalberto Marroquim, poeta".

"Lei do Intermediario" — O sr. Augusto Perneta realiza hoje, ás 17 horas, na sala de conferencias da rua São José 84, 2º andar, uma palestra sobre a seguinte lei da Filosofia Primeira: "Todo intermediario deve ser subordinado aos dois extremos cuja ligação opera".

A entrada será franca.

Instituto Brasileiro de Cultura — Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de ser recebido como socio efetivo o sr. Pedro Ernesto Baptista, que será saudado pelo sr. Aristides Mariano de Azevedo.

Em seguida haverá uma solenidade comemorativa da passagem do centenario do Conde d'Eu, falando sobre a data o jornalista Americo Palha.

Será franca a entrada.

"Movimento modernista no Brasil" — Está marcado o dia 30 do corrente para a realização da conferencia do escritor Mario de Andrade, sobre o tema: "Movimento modernista no Brasil", a realizar-se no salão de conferencias da Biblioteca do Palacio Itamarati, ás 17 horas.

Instituto Brasil-Estados Unidos — O escritor norte-americano Waldo Frank fará, na proxima segunda-feira, ás 17 horas, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma palestra sobre o tema "What faces the Americas".

Em seguida o conferencista Waldo Frank responderá ás perguntas que lhe forem dirigidas em inglês, francês ou em espanhol, sobre os Estados Unidos.

A palestra será realizada no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa.

P.E.N. Clube — Duas reuniões realiza hoje a associação universal de escritores P.E.N. Clube: ás 10,30 o jantar social do Cassino da Urca; das 10 ás 12, no auditorio da A. B. de Imprensa, a reabertura das aulas e das inscrições do Conservatorio Dramatico, fundado sob seus auspicios e que entra em seu segundo ano com a direção da sra. Rissner Morineau, do Conservatorio Dramatico de Paris e da Companhia Louis Jouvet.

As aulas do Conservatorio funcionarão ás terças e sextas-feiras, de 10 ás 12, no auditorio da A.B.I.

DESPEDIDO SEM JUSTA CAUSA

O sr. Costa e Silva, juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda proferiu a seguinte sentença na ação ordinaria que Manoel Tranquilino da Silva, por seu advogado, sr. Francisco Rodrigues, moveu contra a União Federal, afim de ser judicialmente decretada a medida do ato do ministro do Trabalho, que autorizou a Leopoldina Railway a demiti-lo do cargo de condutor de trem:

"Julgo a ação procedente e, em consequencia, decreto a nulidade do ato do ministro do Trabalho, Industria, e Comercio que autorizou a "The Leopoldina Railway Company, Limited" a dispensar o autor do cargo que aí exercicia de condutor de 2ª classe, afim de ser o mesmo reintegrado em dito cargo, com todos os direitos e vantagens pedidos na inicial."

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1942, referentes aos **LOTES Ns. 1 e 2** e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 75 de 28-3-1942
N.º 87 de 15-4-1942

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procura-las na Seção de Expedição de Guias do **DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A' RUA SANTA LUZIA N.º 11** (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados, serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5 %
1	Até 30-4-942	De 1-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-941
2	Até 15-5-942	De 16-5-942 a 31-8-942	De 1-9-942 a 31-12-942

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n.º 46
Rua Treze de Maio n.º 64-C
Rua Visconde de Inhauma n.º 81
Praça Tiradentes n.º 42
Rua Carvalho de Souza n.º 264 (Madureira)
Rua Dias da Cruz n.º 19 (Meier)
Praça D. João Esberard n.º 50 (C. Grande).

Em 24 de abril de 1942.

(a) OSWALDO ROMERO, Diretor.

Uma revoada de mil pombos em homenagem ao primeiro avião que sai do triângulo Santo André - São Caetano - São Bernardo

Flagrante tomado no campo de Marte, por ocasião do batismo do "Bartyra", quando fazia o discurso de oferecimento o sr. Daniel Ferreira, gerente da S. A. Reprensagem e Armazenagem de Algodão de São Caetano, que foi a doadora, vendo-se ao fundo o sr. Clarence Johnson, vice-presidente da mesma empresa, e o prefeito Carvalho Sobrinho.

O discurso do sr. Daniel Ferreira

S. PAULO, 24 (Meridional) — Fazendo entrega do aparelho ao ministro Salgado Filho, falou, a seguir o sr. Daniel Ferreira, gerente da empresa doadora, em nome dos diretores. As suas expressivas palavras foram as seguintes:

"A Sociedade Anônima Reprensagem e Armazenagem de Algodão indicou-me para fazer a entrega do avião com que deseja demonstrar de forma concreta o seu apoio e a sua colaboração na vitoriosa Campanha Nacional de Aviação.

Realmente, não seria possivel que nos pudessemos manter afastados e indiferentes á esplêndida manifestação do esforço e do civismo de nossa gente no afã de dar asas á nossa juventude.

E assim, quando o dinamico prefeito de Santo André solicitou a nossa cooperação no magnifico movimento, a sua simpática solicitação veio ao encontro do entusiasmo que as elevadas finalidades da campanha em prol da aviação nacional já haviam despertado na diretoria da nossa empresa. Concorrendo, pois, com a nossa modesta contribuição, tivemos a honra de oferecer um desses possantes metálicos, destinados á valorosa mocidade de Porto Alegre, a capital da terra gloriosa dos pampas e das coxilhas do sul.

Escolheu-se um nome para o avião que servirá no aprimoramento das exuberantes qualidades de arrojo e brasilidade dos nossos jovens patricios.

Bartira foi o nome escolhido.

Pouco decorrera do descobrimento da terra de Santa Cruz. Portugal, preocupado com as riquezas que das Indias lhe provinham, quase nenhum interesse demonstrava pelas terras iluminadas pelo Cruzeiro. Ficava quase em completo abandono o torrão que logo se tornaria no verdadeiro Eldorado, a apenas buscado por aventureiros que, intrépidos, arrostavam o oceano desconhecido e as tempestades em que, com suas frageis naus, nas costas vicentinas, nem sempre levavam a melhor.

Certa vez, depois de um naufragio, atinge a terra um dos mais audazes desses aventureiros e dos mais corajosos dos homens que vieram trazer para a plasmação da nossa nacionalidade o sangue nobre e valoroso da raça lusitana.

João Ramalho, inteligente e destemeroso, não se demora muito nas ribanceiras da beira-mar; atravessa as serras ínvremes de Paranapiacaba e chega á planura onde habitavam os Guaianases. Sua atitude afoita e sua habil conduta de pronto conquistam o cacique Tibiriçá, maioral de Inhapuambuçú.

E' tratado como amigo e logo recebe as provas da hospitalidade brasileira; o cacique lhe oferta a sua rede, entrega-lhe o seu cachimbo, dá-lhe frutas e flores. Entre estas, logo depois, já enlevada pela coragem do estrangeiro, Bartira, a princesa dos campos de Piratininga, a mais linda filha do morubixaba lhe é dada por esposa.

A mais bela e a mais graciosa flor do altiplano, e Ramalho, constituem, então, o primeiro lar e a primeira familia paulista.

Essa familia cresce, desenvolve-se, multiplica-se, e, do genio aventureiro do naufrago luso e do sangue nobre da princesa selvicola, surgiram os paulistas, os bandeirantes que ajudaram a tornar maior a Patria Brasileira e mais sólida a sua riqueza.

Bartira foi, assim, a primeira mãe da nossa gente. Corajosa e meiga companheira do homem a quem honrara com o seu afeto, foi de suas entranhas que brotou a raça de heróis e de guerreiros que um grande poeta chamou de gigante.

Foi dessa flor agreste, bela e digna, que se geraram os paulistas, cuja gloria se confunde e se entrelaça com a mesma gloria dos fihos do sul, porque ambas só avultam e mais brilham porque ornam o mesmo altar e a mesma bandeira, a mesma Patria, una e indissoluvel, o nosso grandioso Brasil.

Os descendentes de Bartira, de inicio, buscaram a pujança econômica, no louro metal; logo mais, empenhados na preocupação máxima da gloria da nossa Patria, nela se veem empregando persistentemente.

Bem escolhido, pois, o nome que essas asas ostentam e conduzirão ao azul dos espaços infinitos. Que os jovens gauchos, quando se elevarem aos céus de nossa Patria, sejam guiados pelo mesmo ideal dos filhos de Bartira.

Um brasileiro imortal arrancou dos segredos impenetraveis o meio de dirigir os aparelhos, cujo destino era encurtar as distancias para unir num amplexo amigo e fraternal os povos de todas as patrias. Os tempos ameaçadores e tenebrosos que atravessamos exigiram que o genial invento fosse utilizado na defesa da nacionalidade e na colaboração com os campeões do Direito e da Democracia — ideais brasileiros.

Para manter em toda a sua grandeza o esplendor desses ideais, colaborando na obra insigne do preclaro estadista que afortunadamente dirige os destinos da nossa Nação, é mister que nem um só momento esqueçamos as glorias do nosso maravilhoso porvir.

O Estado Nacional conseguiu congraçar e manter unidos todos os filhos do Brasil no ideal supremo da grandeza da Patria.

E' talvez essa a maior realização do 10 de novembro.

Exmo. sr. ministro da Aeronáutica: entregando a v. ex. este avião, fazemos votos para que o "Bartira" inspire e guie os nossos jovens patricios sulinos, acorrendo ao chamamento da Patria em sua senda para o Ideal."

O discurso do pref. Carvalho Sobrinho

S. PAULO, 24 (Meridional) — Em nome da madrinha do "Bartyra", sinhazinha Nenê de Barros Loureiro, o prefeito Carvalho Sobrinho, que foi o corretor do avião, pronunciou o seguinte discurso:

Há quatrocentos e trinta anos ou mais, talvez em 1511, quando o vilarejo de Santo André, apenas se plasmara no primeiro impeto da audacia povoadora, já a pia batismal do piedoso jesuita sagrava, no milagre de sua fé, a Bartyra, a princesa Guayanás, a encantadora filha do velho cacique Tibiriçá.

Começa, então, a genese de um grande povo.

Bartyra, agora Izabel Dias, une-se, pelos vinculos da igreja, a João Ramalho, e, dessa união, repontam desde os primeiros dias de Piratininga, os audazes mamelucos, a cujas raizes genealógicas se prendem muitas das mais nobres linhagens contemporaneas.

O burgo, que viveu e floresceu na linha marginal das extensas sesmarias, sofreu, depois, a atração irresistivel do maior nucleo, que se formara alem, e, para o tumulto dessa assimilação forçada, levou o valoroso contingente de sua familia, peça integrante na estrutura do município, que surgira da instituição e das necessidades de uma vida coletiva, germinando, assim, o espirito de trabalho e de disciplina da febricitante São Paulo dos nossos momentos de civismo.

Nas barrancas do solitario Guapituba de 1511, nem mais um pedaço de ruina, nem mais um vestigio de taipa ou alvenaria bruta, lembrando o entrincheiramento do arrojado Alcaide da Borda do Campo, porque o tempo já destruçou tudo, na argila movediça da desolação...

Mas, nem tudo desapareceu. Há legados morais que nem o proprio tempo consegue apagar na memoria das gentes.

As aguas em que se banhou a princesa Guayanás, para fortalecer, em nome de uma crença, o vinculo de uma soberba familia e o inicio de uma fecunda civilização, ali no limiar do grande parque industrial paulista, ainda correm, serenas e constantes, batizando o desdobramento de multiplas atividades construtivas, como legado de uma imorredoura tradição.

Em nome dessa tradição imorredoura, meus patricios, vão as benfeitoras mãos de d. Nenê Barros Loureiro, virtuosa dama brasileira, derramar, do cantaro milagroso de seu patriotismo, as aguas do Guapituba espiritual de nossa fé nos destinos do Brasil, para que uma outra Bartyra reproduza, neste simbólico batismo, o milagre de mais uma genese civilizadora".

Foi uma bela e festiva cerimonia, em São Paulo, a entrega do "Bartyra", doado pela S. A. Reprensagem e Armazenagem de Algodão, de São Caetano, aos moços do Aero Clube de Porto Alegre

SINHAZINHA NENÊ DE BARROS LOUREIRO FOI A MADRINHA

S. PAULO, 24 (Meridional) — Na tarde de terça-feira última na sede do Aero Clube de S. Paulo, no Campo de Marte, foram batizadas duas novas células entregues á Campanha Nacional de Aviação Civil para o treinamento da mocidade brasileira nos segredos do ar. Foram os aviões "Bartyra" e "Bernardino de Campos", doados pela Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A., de S. Caetano, e pela Companhia Rhodia.

O primeiro, destinado ao Aero Clube de Porto Alegre, é a unidade aerea número um do parque industrial, formado pelo triangulo Santo André-S. Caetano-S. Bernardo, tendo como corretor o prefeito Carvalho Sobrinho, diligente administrador do progressista municipio.

O nome dado ao aparelho evoca precisamente a figura da filha de Tibiriçá, uma das primeiras graças indigenas a comover o varonil fundador de Santo André da Borda do Campo, enfeitiçando-o. Lutou Bartyra ao lado do patriarca João Ramalho em suas entradas pelo sertão, pela manutenção do predominio de Inhapuambuçú sobre o irresistivel nucleo jesuitico estabelecido alem, no Planalto, próximo ao Jaraguá dominador. Integrando-se, depois, no novo burgo, o primeiro casal piratiningano deixou a prole portentosa de mamelucos, os bravos bandeirantes, devastadores de mundos, construtores de cidades, preadores de indios e descobridores de riquezas.

Uma descendente do casal-simbolo, uma sinházinha de solar piratiningano, foi a madrinha do avião da juventude portoalegrense. Sra. Nenê Barros Loureiro, filha do comendador Barros Loureiro, o grande capitão da industria nacional, com a graça de verdadeira princesa guaranás, paraninfou o novo aparelho conquistado para os moços candidatos á reserva civil da Força Aerea Brasileira.

Pronunciou, nessa oportunidade, uma frase de impressionante amor á Patria querida, de estremecimento pelo poderoso instrumento moderno de defesa e vigilancia dos povos, reveladora do seu grande patriotismo: "Espero que este aparelho, servindo á causa da aviação civil, esteja servindo á causa do Brasil", afirmou sinhazinha Nenê Barros Loureiro. Nos vibrantes conceitos está retratado o fino espirito, a inteligencia formosa da madinha do aparelho ora entregue á mocidade da capital gaucha.

A SOLENIDADE DO BATISMO

Pouco depois das 16.30 horas teve inicio a festividade do batismo do "Bartira", sob a presidencia do ministro Salgado Filho.

Alem do titular da pasta da Aeronautica, a reportagem anotou os nomes dos srs. brigadeiro do ar Duncan Rodrigues, comandante da Quarta Zona Aerea; tenente-coronel Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronautico e presidente do Aero Clube de São Paulo; comendador Barros Loureiro e esposa e sua filha, d. Nenê Barros Loureiro madrinha do aparelho, Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André; Cesar Lacerda Vergueiro, antigo secretario da Justiça; Theodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comercio e Industria; desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; representação do Aero Clube de Santo André, integrada pelos srs. Luiz Lobo Netto, secretario; José Baldim, 1o tesoureiro; Luiz Boschetti, 2o tesoureiro; Domingos Pecorari, do conselho tecnico; srs. Clarence Earl Johnson, Affonso Ferreira e Daniel Ferreira, vice-presidente, diretor e gerente da S. A. Represensagem e Armazenagem de Algodão, de S. Caetano, firma doadora do aparelho; [illegible] Moreira, presidente; e Henrique Bethier e Jorge Vagnon, diretores da Companhia Rhodia Brasileira; Paulo Costa, juiz presidente do Tribunal do Juri; Almirio de Campos, Sylvio de Campos Filho, Cintra Leite, Amadeu Saraiva diretor [illegible] Clube; piloto Anesio do Amaral Filho, prof. José Amazonas, da Faculdade de Direito de São Paulo; Manuel de Góes, procurador da Prefeitura de Santo André; Pedro de Mello, da sociedade da mesma localidade, assim como outras figuras de representação na sociedade paulistana e nos circulos aviatorios locais.

Iniciando a solenidade, em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil, fez uso da palavra o sr. Assis Chateaubriand.

Falou a seguir, fazendo entrega do "Bartira", o sr. Daniel Ferreira, gerente da Sociedade Anonima Reprensagem e Armazenagm de Algodão, doadora do aparelho.

Por fim, usou da palavra, em nome da madrinha, sinhazinha Nenê Barros Loureiro, o prefeito Carvalho Sobrinho.

UMA REVOADA DE MIL POMBOS

Precedendo a cerimonia do batismo, a Sociedade Columbofila "A Rolinha", de Santo André, fez soltar mil pombos em majestosa revoada, homenageando o batismo do primeiro avião conseguido na campanha empreendida pelo prefeito Carvalho Sobrinho, no parque industrial de Santo André-São Bernardo-São Caetano.

Uma frase expressiva de sinhazinha Nenê Barros Loureiro

S. PAULO, 24 (Meridional) — Por ocasião do batismo do avião "Bartyra", sinhazinha Nenê Barros Loureiro recebeu das mãos do ministro Salgado Filho a garrafa de champanha para esparzir o louro liquido sobre a helice. Realizando o batismo, pronunciou a frase expressiva:

"Espero que este aparelho, servindo á causa da aviação civil, esteja servindo á causa do Brasil."

Derramaram, a seguir, champanha sobre o aparelho, o sr. Daniel Ferreira, prefeito Carvalho Sobrinho, brigadeiro do Ar Duncan Rodrigues e senhora comendador Barros Loureiro.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Submetidos á inspeção de saude, foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os reservistas Francisco Rodrigues de Oliveira, Danilo Moysés, Rigoleto Cristofaro, Armando Alves Costa e Arlindo Borges. Tambem foram julgados aptos os civis Tarcis Costa Porto e Alberto Ferreira Vaz, o primeiro inspecionado para efeito de inclusão na Escola de Aeronautica e o outro para admissão como desenhista da mesma Escola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Mesbla S. A. solicitando autorização para importar, em nome do Ministerio da Aeronautica, para as necessarias experiencias, um fusil-metralhadora H. & R. Resing Submachinegun. — "Autorizo, por ser para experiencia"; e de Accursio O'Ovidio Carneiro da Camara solicitando indenização por danos causados em sua propriedade, com a ampliação do aeroporto de Corumbá, em Mato Grosso. — "Indeferido, em face das informações".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os coroneis Ivan Carpenter Ferreira, Heitor Varaday, diretor do Pessoal e Dirs Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e o major Ademar de Queiroz.

PAGAMENTO DO MÊS DE BRIL

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronautica, será efetuado no dia 27 do corrente. Serão pagos nos seus gabinetes o sr. ministros e brigadeiros, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados da seguinte forma: oficiais superiores, no Serviço de Fazenda, das 13 ás 13.30; capitães e subalternos, das 13.45 ás 15 horas, e civis das 15 ás 16 horas.

As unidades sediadas nesta capital, a partir das 11.30, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario. Os oficiais da reserva e reformados, bem como os pensionistas serão pagos no dia 28 das 11 ás 16 horas.

Aspecto da cerimonia de batismo do avião "Bartyra", em São Paulo, vendo-se o prefeito de Santo André, sr. Carvalho Sobrinho, quando pronunciava o discurso em nome da madrinha do aparelho, que foi a gentil sinhazinha Nenê de Barros Loureiro. Aparecem ainda os srs. Clarence Johnson e Afonso Ferreira, diretores da empresa doadora.

Será batizado 5a. feira, às 10,30, no Calabouço, o avião "Affonso Henriques"

E' uma doação da firma Ferreira Souza & Cia. para o Aero Clube da Baía

O sr. Cezar Rabello será o paraninfo

Quinta-feira, ás 10.30, no aeroporto do Calabouço, realizar-se-á a cerimonia de batismo do "Affonso Henriques", avião que a conceituada firma Ferreira, Souza & Cia., do nosso alto comercio atacadista de tecidos, ofereceu á Campanha Nacional de Aviação.

O aparelho vai ser entregue á mocidade da Baía, onde a cruzada aviatoria tem encontrado da parte das industrias, do comercio, instituições e particulares, o mais decidido apoio e onde tambem existe um núcleo de jovens dedicados com ardor ao aprendizado da técnica aeronáutica.

O paraninfo será o banqueiro e industrial sr. Cesar Rabello, que foi convidado pelo ministro Salgado Filho para batizar o "Affonso Henriques".

O batismo do «PERO VAZ CAMINHA»

Quinta-feira, no Fluminense Yacht Clube, às 15 horas, a cerimonia, paraninfada pelo embaixador Martinho Nobre de Mello

Destina-se ao Aero Clube de Fortaleza o possante "Stimson" doado pelo dr. Candido Sotto Maior Filho

A tarde de quinta-feira, na sede do Fluminense Yacht Clube, será uma das mais movimentadas da Campanha Nacional de Aviação, encerrando brilhantemente as atividades do mês de abril.

A's 15 horas, será incorporado á frota aerea civil e possante "Stinson" de 95 H. P., ofertado pelo sr. Candido Sotto Maior Filho, que é, não só uma das grandes figuras do nosso alto comercio, como um dos chefes da firma fundada por seu pai, mas tambem um estudioso da nossa Historia, que conhece como poucos.

O avião doado pelo ilustre capitalista é um dos mais valiosos da Campanha, sendo do custo de..... 130:000$. Dispõe de 1.280 kms. de autonomia de vôo, o que lhe dá a possibilidade de fazer a travessia Rio-Porto Alegre, sem reabastecimento. E' uma das melhores unidades de treinamento avançado, especialmente para curso de navegação.

Atendendo a uma feliz sugestão do ofertante, o ministro Salgado Filho deu a esse aparelho o nome de escrivão da Armada de Cabral, que, como assinalou o sr. Candido Sotto Maior, foi o primeiro reporter a pisar o solo brasileiro, merecendo assim a homenagem de uma Campanha que vem sendo apoiada por homens de imprensa.

O sr. Manuel Mendes Campos, figura de destaque nos nossos circulos sociais e financeiros, fará a entrega do "Pero Vaz Caminha" em nome do doador.

Para ser padrinho desta nova unidade, foi convidado o brilhante embaixador Martinho Nobre de Melo, chefe da Missão Diplomatica de Portugal em nosso país, o que virá trazer ainda maior realce á cerimonia já de si tão significativa.

Em nome do Aero Clube de Fortaleza, fará o discurso de agradecimento o nosso confrade João Calmon, diretor do "Unitario" e do "Correio do Ceará", orgãos dos "Diarios Associados" na capital cearense.

Quinta-feira, à tarde, no Fluminense Yacht Clube, serão batizados os aviões ofertados pela Colonia Espanhola desta Capital

A's 16 horas, o "Cid, o Campeador", tendo como madrinha a embaixatriz da Espanha, sra. Fernandes Cuesta — A's 16.30, o "Cervantes", do qual será madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Duas imponentes cerimonias encerrarão o dia de quinta-feira, para o qual destinou a Campanha Nacional de Aviação varias de suas solenidades civicas, celebrando a incorporação de novas celulas de instrução aeronautica.

Serão batizados nessa tarde, no belo cenario do Fluminense Yacht Clube, á Praia Vermelha, os dois aparelhos que, num gesto revelador de sua plena identificação com os anseios e aspirações da nossa mocidade, tiveram os membros da colonia espanhola desta capital, ofertando-os á Campanha.

Como registamos, por ocasião da visita feita ao titular da pasta da Aeronautica, pelos membros da Comissão que coordenou o movimento no seio da laboriosa colonia, resolveu o ministro Salgado Filho, por uma deferencia aos doadores, dar a essas maquinas denominações que, consagrando uma figura legendaria da Espanha e um vulto imortal de sua cultura, representam antes de tudo uma homenagem de expressão universal.

"Cid, o campeador" e "Cervantes", são os nomes impressos nas carlingas das novas unidades.

"Cid, o campeador" será batizado pela embaixatriz da Espanha, senhora Raymundo Fernandez Cuesta, dama de peregrinas qualidades de inteligencia e virtude.

A madrinha do "Cervantes" será a distinta esposa do interventor Amaral Peixoto, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, figura de destaque na sociedade brasileira, não só pela sua posição como ainda pelas suas realizações fecundas no terreno de uma bem orientada obra de assistencia social.

Falará o eminente jurista, senhor Justo de Morais, em nome da Campanha Nacional de Aviação, abrindo a cerimonia de batismo do "Cid, o campeador" e saudando a embaixatriz da Espanha.

Na solenidade batismal do "Cervantes", fará o discurso em nome da Campanha, saudando a senhora Amaral Peixoto, o brilhante poeta Augusto Frederico Schmidt.

O "Castro Alves", tendo como madrinha a sra. Adalgisa Nery Fontes, vai ser batizado quinta-feira à tarde

Destina-se a D. Pedrito, no Rio Grande do Sul, o avião ofertado pelo capitalista baiano Bernardo Catarino, em nome de quem falará o escritor Batista Pereira

Mais uma outra cerimonia da tarde de quinta-feira será a da incorporação do "Castro Alves", aparelho que o capitalista e industrial da Baía sr. Bernardo Catarino ofertou á Campanha Nacional de Aviação e que o ministro Salgado Filho destinou ao Aero Club de D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.

Esta mensagem da capital baiana a um florescente municipio gaucho, vai levando o nome glorioso do poeta da liberiação dos escravos, do grande e genial condoleiro, cuja vida se fechou em plena mocidade.

Para batizar o "Castro Alves" foi convidada a sra. Lourival Fontes, poetisa Adalgisa Nery Fontes, uma das figuras de mais alta projeção no cenario intelectual feminino do Brasil.

Oferecendo a nova unidade em nome do seu doador, falará na cerimonia o escritor Batista Pereira, genro de Ruy Barbosa e seu biografo.

Na solenidade de incorporação do "Bartyra", realizada terça-feira, á tarde, na sede do Aero Clube de São Paulo, foi tomado o flagrante acima, quando a esposa do comendador Barros Loureiro, secundando o gesto de sua filha, que foi a madrinha, derramava champagne na hélice do aparelho, vendo-se ao lado o ministro Salgado Filho, o comendador Barros Loureiro e sua filha, sinhazinha Nenê de Barros Loureiro, e o prefeito Carvalho Sobrinho.

O JORNAL

RIO, 25-IV-942

Boa vontade e espirito de colaboração

O governo acaba de tomar justas e necessarias medidas para restringir o consumo dos combustiveis liquidos, que importamos do estrangeiro, e começam a escassear.

A população precisa compreender que essas providencias, que veem quebrar velhos habitos de conforto e comodidade, são impostas por circunstancias independentes da vontade dos dirigentes do país. Estamos diante de um fato e temos de aceita-lo como é, procurando, no entanto, reduzir tanto quanto possivel as suas consequencias desagradaveis.

O que se fez em relação á gasolina entre nós, é medida corrente em numerosos outros paises, inclusive nos proprios Estados Unidos, que são os maiores produtores desse combustivel.

Pode-se alegar que o metodo de aplicação das restrições é ainda um pouco confuso e poderá ser melhorado em beneficio geral. Mas é preciso que todos compreendam a vantagem do racionamento, que, felizmente para nós, atinge a um campo diminuto das nossas comodidades.

O Brasil deve acostumar-se á idéia de que terá possivelmente de fazer grandes sacrificios materiais. Não sabemos o que nos reserva o futuro, mas é urgente que desde agora comecemos a preparar-nos para o pior, sempre com o pensamento na defesa da independencia e da integridade da nossa patria.

A campanha submarina poderá ainda intensificar-se no Atlantico, ocasionando muitos transtornos á economia da America. O proprio governo americano o espera e tem advertido o povo dos Estados Unidos. Não podemos deixar de levar em consideração essas possibilidades, visto que a navegação brasileira sofrerá, sem duvida, as consequencias da intensificação da atividade dos submersiveis do Eixo.

O povo deve receber de boa vontade, como um sacrificio feito em beneficio do Brasil, as restrições que foram ordenadas pelos poderes publicos. Trata-se de uma contingencia inevitavel, que todos devem compreender, ao em vez de se insurgir contra ela.

A submissão voluntaria facilitará as providencias administrativas e minorará os efeitos incomodos das medidas.

Lembremo-nos de que ha apenas vinte anos o uso do automovel era privilegio de alguns poucos e que bem poderemos retornar aos antigos meios de transporte, sem que isso afete demasiado a vida de cada um de nós.

Ajudemos, com a nossa espontanea colaboração, os poderes publicos na sua dificil tarefa, pois que assim fazendo auxiliamos o país a atravessar uma crise que apenas começa.

A crise da gasolina e oportunidade do gasogenio

Explodiu, afinal, a crise da gasolina, provocando o alarme dos consumidores e a ação dos governantes. Era facil, entretanto, de prevê-la, ante o consumo desordenado do combustivel estrangeiro, apesar das ameaças repetidas do seu racionamento. Mais uma vez, os brasileiros demonstram a imprevidencia que é um dos seus graves defeitos.

Daqui, ao mesmo tempo que reclamamos contra o verdadeiro desperdicio da gasolina, favorecido pelo acrescimo da sua importação, nos dois primeiros meses deste ano, sobre igual periodo do ano passado, sugerimos a necessidade de economiza-la por diversas medidas de substituição, entre as quais o melhor aproveitamento dos bondes, aumentando-se o numero de carros e acelerando-se as viagens em todas as linhas. Por isso, se lamentamos que ocorresse a realização do nosso vaticinio, quanto á falta crescente do combustivel importado, folgamos em ver adotada uma das nossas sugestões, precisamente com relação aos carros eletricos da Light.

Mas não bastam, evidentemente, as providencias e apelos da Prefeitura Municipal, para resolver a situação criada e agravada cada dia pela guerra, com a maior utilização dos navios-tanques para o abastecimento das forças aliadas e os frequentes torpedeamentos dos enviados aos paises não beligerantes como o Brasil. Essa mesma situação está a indicar outras medidas capazes de remediar os males que ela gera, quais atingem a varias classes que exploram a industria de transportes até de afetarem a propria população, que continua a ser mais ou menos servida pelas linhas de bondes e onibus.

Por enquanto, ainda não se estabeleceu propriamente o racionamento da gasolina, que se pratica em outros paises com a distribuição de cartões entre os consumidores, marcando as respectivas quantidades de aquisição. O que se fez foi determinar uma percentagem de redução nos postos de venda, e isso tem dado margem aos mais variados abusos, desde os dos mais espertos e ageis, que adquirem 5 litros aqui e 5 adiante, até os dos mais ricos e generosos, que obteem maiores porções com boas gorgetas.

E' preciso regularizar o funcionamento do produto nos postos de venda, de modo a evitarem-se as filas e aglomerações dos pretendentes de toda especie, que oferecem um espetaculo deprimente e anarquia incompativel com os nossos foros de povo civilizado. Para isso lembramos, por exemplo, a divisão dos automoveis segundo as marcas de suas fabricas e as profissões de seus proprietarios. A discriminação das marcas permitirá a vantagem de fixar quocientes de consumo de cada uma. E a classificação por profissões orientar o criterio da venda conforme as maiores ou menores necessidades de umas e de outras.

Quanto aos automoveis de praça, é claro que devem ter preferencias especiais; em atenção aos interesses dos "chauffeurs" e da população; daqueles porque respondem pela propria subsistencia e dessa porque atendem aos casos mais urgentes. Mas, ainda assim, cumpre prevenir a hipotese de que venha a sobrar automoveis dessa ordem, uns por falta de gasolina e outros até de passageiros, o que acarretará serias dificuldades á vida dos seus "chauffeurs". Para abreviar esse inconveniente, em Portugal e outros paises, onde tambem se faz o racionamento de combustivel, adotou-se o processo de estabelecer turmas de carros por dia, de sorte que uns trafeguem e outros folgam, ficando, entretanto, trabalho para todos durante a semana. Talvez esse processo possa ser introduzido tambem aqui, com um pequeno aumento das tarifas, para compensar os que ficarem em inatividade.

Outra solução que se impõe é o uso mais largo possivel dos veiculos a gasogenio. Chegou a vez de frutificar a campanha movida nesse sentido pelo ex-ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, que perseverou nas suas idéias á frente do governo de S. Paulo. E a Light compreendeu bem tal aspecto do problema, construindo nas suas oficinas 14 carros dotados de gás pobre, que vão entrar em trafego a titulo de experiencia.

O governo da Republica, tão empenhado em acudir á crise de combustivel, deve insistir no plano a favor do gasogenio. O Ministerio da Agricultura dispõe de uma verba especial, para aquisição de grande quantidade desses aparelhos e a sua venda por baixo preço a pretendentes idoneos. E a oportunidade é propicia para a realização dessa iniciativa governamental, que poderá melhorar consideravelmente a situação da industria de transportes, proporcionando-lhe um combustivel barato, produzido no proprio país.

O Suplemento Literario da edição de domingo do O JORNAL

O JORNAL publicará no seu "Suplemento Literario" de amanhã as seguintes colaborações:

"Debacle", por Virgilio de Melo Franco;

"Os novissimos ricos", do literato português Agostinho de Campos;

"Conservatorio de Geste", texto e ilustração de Olga Obry;

"O caso Laval nada prova contra a democracia". Osorio Borba;

"Em louvor do amigo", por Jorge de Lima.

Os instintos americanos na poesia de "Adalgisa Nery", por Manual Anselmo.

"Dirceu e Marilia" — O drama lirico em 3 atos do sr. Affonso Arinos de Melo Franco.

"Os interventores, governadores e prefeitos estão obrigados a baixar os decretos-leis, uma vez aprovados, com ou sem alteração, pelo presidente da República

Uma tese debatida na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Na ultima reunião da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, realizada no Palacio Monroe, foi debatida, entre outras, proposta pela Secretaria da Comissão, uma tese intitulada "Os interventores, governadores e prefeitos estão obrigados a baixar os decretos-leis, uma vez aprovados, com ou sem alteração, pelo sr. presidente da República?"

A materia provocou amplo e prolongado debate. Tendo o sr. Antonio Gontijo de Carvalho divergido do parecer elaborado pelo relator, sr. Otto Prazeres, ficou de apresentar, por escrito, o seu voto, para exame dos seus pares. O caso será, em seguida, submetido ao plenario.

As finanças do Rio Grande do Norte

O interventor Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte, que se encontra nesta capital, recebeu do sr. Aldo Fernandes Raposo de Mello, interventor federal interino naquele Estado, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o resultado financeiro do Balanço do Estado, em 1941, foi o seguinte: Receita total — .. 23.812:5578500. Despesa — .... 20.793:0518400. Superavit — ...... 3.019:5068100. Congratulo-me com v. excia. pelo esplendido resultado obtido na execução orçamentaria daquele exercicio. Atenciosas saudações. (a) Aldo Fernandes Raposo de Mello, interventor federal interino".

Foram declarados cidadãos brasileiros

Diversas portarias assinadas pelo ministro da Justiça

Por portarias assinadas pelo ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros:

Alfredo Sandler, natural da Russia, residente nesta capital; Antonio Fongaro, natural da Italia, residente no Estado de São Paulo, Augusto de Araujo Dias e Antonio Luiz de Bessa, naturais de Portugal, residentes no Estado de Minas Gerais; Julio Cesar Serpe e Pedro Fongaro, naturais da Italia, residentes no Estado de São Paulo; Luiz Contelli, natural da Italia, residente nesta capital; Rosa Sandler, natural da Argentina, residente nesta capital; Angelo Piva, natural da Italia, residente no Estado de São Paulo; Anelo Vengon, natural da Italia, residente no Estado do Rio Grande do Sul; José dos Santos Junior, residente no Estado de São Paulo, e Pedro Camacho, natural da Espanha, residente no Estado de São Paulo.

Manter-se-ão inalteradas as relações nipo-russas

TOKIO, 24 — (De irradiações oficiais — (A. P.) — Os jornais de Tokio trazem artigos acerca das de Tokio trazem artigos acerca das do a crença de que estas relações se manterão inalteradas, apesar da situação atual do mundo.

O "Asahi", comentando essas relações, diz que "não ha motivo por que a Russia e o Japão possam brigar" e exprime a esperança de que as relações entre os dois paises se fortaleçam através do "melhor entendimento, por parte da Russia, da guerra da Asia Maior."

Por sua vez, o "Nichinichi" declara que "a Grã Bretanha e os Estados Unidos teem pequena "chance" de voltar a Russia contra o Japão."

O "Nichinichi" pede ao Kremlin a volta do Embaixador sovietico Constantino Smetanin a Tokio.

O Embaixador Smetanin encontra-se em Moscou, o gozo de licença.

O PESCADOR DO AZUL

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21.

No batismo do avião "Rodrigues Alves", doado ao A. C. de Guaratinguetá pelo dr. Manuel Vicente do Amaral, o sr. Assis Chateaubriand disse as seguintes palavras:

Desejo traduzir preliminarmente nossa divida de gratidão para com o banqueiro e industrial de Minas Gerais, dr. Christiano Guimarães. O "Rodrigues Alves" foi por ele rebatido com o "Teixeira de Freitas", esse doado, graças á sua munificencia, á cidade de Santa Vitoria do Palmar, donde nos vem aquele. Dr. Christiano Guimarães é um habil e distinto banqueiro, e dos de mais larga e clara visão não só de Minas como do Brasil. Quando o austero varão republicano dr. Manoel Vicente do Amaral nos deu o "Rodrigues Alves", intimamente desejaramos que a intenção desse gesto fosse interpretada tambem fora de São Paulo. E para alegria nossa, independente de provocação de quem quer que fosse, o dr. Christiano Guimarães, com uma galanteria de gentilhomem da civilização do ouro, levou á Santa Vitoria aquilo que o seu mais ilustre cidadão trouxera a São Paulo. Como o mistico ama engolfar-se no Senhor, Christiano Guimarães se afogou no sentimento mais nobre a que pode aspirar um cidadão: no amor da patria comum.

A presença, neste momento, aqui, do presidente Wenceslau Braz é bem a expressão da sua alma, a sintese da sua carreira de homem público. O segredo dessa extraordinaria popularidade que ele desfruta, após 24 anos de afastamento voluntario, de renuncia a tudo o que é posição politica, resulta dessa generosa conduta de paladino, que ele não abdicou nunca, das causas dos humildes e dos pequenos. Temo-lo em São Paulo, afim de paraninfar um modesto avião de treinamento primario dos meninos de Guaratinguetá. A piedade escorre dessa sensibilidade fina e delicada, como da humana simpatia deste coração. O presidente que declarou a guerra em 18 está entre nós, para tomar a palavra e falar aos seus compatriotas, quase cinco lustros depois, quando o mesmo inimigo se ergue de novo, ameaçando a paz americana, violando-lhe a liberdade dos mares e lançando, com atos de pirataria, o terror nas nossas rotas oceânicas.

Enquanto os titãs das nações unidas temperam o aço ás suas energias valorosas, para as batalhas decisivas do mar, do ar e de terra, a mocidade do Brasil tambem procura forjar o instrumento que lhe permitirá amanhã associar-se, de maneira mais positiva, á defesa do continente.

O que esta Campanha tem revelado, meu caro presidente, é um traço do nosso carater, do qual bem pouco suspeitavamos, e que é a nossa aptidão para a organização espontanea. Alguns homens, estudiosos dos problemas da guerra, lançaram um golpe de vista para o quadro desta e viram o que na defesa das nações significa a arma aerea. Conclamaram os brasileiros para preparar tambem as suas formações do ar. Não houve ajuste previo de ninguem. Um toque de alerta, simplesmente. Tal qual um sadio e vigoroso organismo, pouco a pouco o Brasil se foi apresentando com um eloquente sentido de serviço nacional. Cada alma individual de brasileiro sentiu a necessidade de cooperar, de congregar-se, no irresistivel de uma reação intima, que não podia sopitar. Trata-se de uma exigencia inerente ao sentimento de serviço social de todos nós. Não ocorreu advertencia do governo, nem qualquer pressão exterior. Regularam os brasileiros o compasso da propria conduta nesta Campanha, segundo inspiração da sua peça individual. E o eixo da Campanha Nacional da Aviação é hoje o mecanismo que, dentro do Estado Nacional, serve para medir a intensidade dessa força de organização espontanea de que vos falava há pouco. Ninguem até agora se furtou á sua cooperação. Mesmo os não conformistas com o regime nos trazem o seu concurso, o que permite a oportunidade de fixarmos, hoje, entre nós, esse fenômeno, tão caracteristicamente inglês, de oposição colaboradora e construtiva. Quantos homens, "tout a fait vieux régime", teem comparecido á presença do nosso querido guia, o ministro da Aeronáutica, tomando a palavra para oferecer o seu atomo de ação a este movimento, que é de iniciativa e desenvolvimento, não de um, mas de todos os cidadãos da nossa patria?

Assistis, meu caro presidente Wenceslau, um movimento irracional, no sentido de que ele não resultou de cálculo nem se processa em virtude de uma vontade individual. Esta Campanha não tem dono, não tem proprietarios, que se permitam a tolice de reivindicá-la. Todo o país se sentiu penetrado de um modo uniforme da necessidade de promover o mais cedo possivel uma máquina civil do ar. Entregou-se a essa faina com um espirito de continuidade e de perseverança, e há de vencer, porque conta com estimulantes do vosso porte.

A Rodrigues Alves deve a nação brasileira serviços inolvidaveis. Ele era o zelo ardente da coisa pública; o patriotismo esclarecido; a majestade do poder, disciplinado pelo direito e inspirado na justiça. Seu nome, como o de Rio Branco, é um nume tutelar, é o simbolo do chefe de governo, que presidiu a aurora do renascimento nacional, depois da guerra civil e da tristeza do "funding". Sua ação pública reergueu-nos e tonificou-nos de tal modo que se extinguiu a febre amarela. Julio de Noronha poude reconstruir a esquadra e Lauro Muller e Frontin encetar as grandes obras de remodelação do Rio de Janeiro, e Rio Branco lançar as âncoras desse trabalho de confiança dos povos da América no nosso sentimento de paz continental, regulando-se as questões de limites com a maioria dos nossos vizinhos fronteiriços. Só haver descoberto Rio Branco foi a maior das benemerencias de Rodrigues Alves.

Não poderemos traduzir todo o nosso júbilo por essa obra prima de noção do dever cívico que significa a transferencia do presidente Wenceslau Braz do seu ermo na Mantiqueira para o planalto de Piratininga, com o intuito de trazer ainda maior incentivo á mocidade de Guaratinguetá na jornada aeronáutica que ela vai agora encetar. Poucos os que acreditavam que o solitario de Itajubá se encontrasse entre nós, na modestia deste ato civico. Entretanto, ei-lo aqui, pescado, o suave pescador do Sapucaí. Contava-me há pouco o meu caro amigo Luiz Simões Lopes que o presidente Vargas lhe narrara o episodio de um tabaréu do sul de Minas, o qual se obstinava em não acreditar nos resultados práticos da faina de homem de anzol do presidente Wenceslau. Tanto que, encontrando-o e não o reconhecendo, perguntou-lhe se porventura conhecia o doutor Wenceslau, um pescador de aguas claras, que diz que apanha peixe, mas não apanha é nada. "Este doutor Wenceslau, dizia o caipira, tem canoa confortavel, anzóis exquisitos, como ninguem possue aqui, e sei que gosta até mesmo de uma pinguinha — é louco até por ela. Mas pescar não pesca mesmo nada. O bagre não o conhece".

Mais afortunados do que a incredulidade do caipira mineiro somos nós outros da Campanha Nacional da Aviação com o pescador Wenceslau. Ignoramos quantos dourados ou quantos bagres tem ele dentro do balaio. O que desejamos apenas aqui salientar é que a juventude do movimento aeronáutico logrou pescar o pescador, e trazê-lo, nesta radiosa manhã, pelo firmamento, até as margens do Tietê. Esta é mesmo uma campanha celerada: pesca do alto, lá no céu da Mantiqueira, um pescador quase biblico, um meigo irmão do apóstolo Pedro, e trá-lo a São Paulo, para que, ao seu exemplo, essa pescaria de asas aumente tanto que, ao passar por ali o bando delas, o céu escureça. E não fazemos, crede, qualquer milagre: é que o anzol que ele mordeu tinha essa isca saborosa: São Paulo e Minas unidos pelo Brasil eterno.

Crescente perigo para o Brasil

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Já não se pode mais comentar esta guerra sem lembrar o Brasil. Todos os seus episodios de certa monta, por mais longinquos os teatros em que tenham lugar, podem trazer graves consequencias para as nossas terras. Assim é, mui especialmente — no que pesem as controversias — com a resistencia alemã ás investidas dos russos, no seu gigantesco esforço com o fim de jogar para alem das fronteiras as hostes nazistas que, desde junho passado, pisam o seu territorio. Não passou ainda — nunca é demais repetir varias vezes — a ameaça da contra-ofensiva tedesca, que somente uma seria intervenção aliada no continente poderá evitar. E' verdade que, da primavera para a qual tinha sido marcada pelo ditador Adolf Hitler, ela está resvalando para o verão, mas nem com isto o perigo será menor. A grande batalha que por lá está sendo travada e vai recrudescendo de Norte a Sul, desde a região de Murmansk á Criméia, é possivel que se prolongue por alguns meses, até que as formidaveis massas de homens, mantidas em reserva, de um e outro lado, intervenham na luta para a decisão final. Se esta pender favoravelmente para os exercitos vermelhos, com o aniquilamento total do adversario, ou por vitorias menores que, não obstante, levantem o animo das populações interiores subjugadas para as grandes sublevações á retaguarda, não padece duvida que estará terminada a guerra. E então nós poderemos respirar desafogados, porque os japoneses, isolados e postos entre os dois esforços concentricos inglês e norte-americano, pouco durarão como inimigos temiveis. Na outra hipotese, porem, mais provavel agora, porque está se sentindo que os avanços russos tendem para um limite pelo enfraquecimento da sua capacidade ofensiva, nesta outra hipotese, em que pode haver chance de surtir efeito qualquer manobra de grande estilo a Schlieffen, por parte dos alemães, envolvendo ou rompendo alhures as linhas dos exercitos vermelhos, não teremos o termo do conflito mundial, senão simplesmente liquidada aquela campanha. A guerra continuará, e Hitler, aliviado do seu caso mais complicado, criado pela sua ambição desmedida, terá lazeres para se voltar para a América. Pode tambem cristalizar-se uma situação intermediaria, que é o equilibrio das duas forças — alemã e russa — estabilizando aquela guerra numa grande frente de entrincheiramentos que se defrontem. Ainda assim não estaremos livres de ver a contenda derivar para cá, num alargamento dos campos da luta, consoante o que tem acontecido sempre.

Já dissemos — e não só nós, como tambem quase todos os comentaristas mais autorizados — que a criação de uma nova frente de batalha na própria Europa daria pronto alivio aos russos, como, se não impedisse, ao menos retardaria qualquer ação de vulto contra as Américas através do Atlantico. Ainda os despachos telegráficos de ontem voltam, felizmente, a abordar esta operação, e agora então com a autoridade do secretario parlamentar do Ministerio da Guerra britanico, lord Selborne, a propósito das entrevistas que se teem repetido, em Londres, entre o general George Marshall e os chefes do exército inglês. O assunto foi levado, tanto á Camara dos Comuns, como á dos Lords, prova de que ele vai transbordando das cogitações dos estados-maiores para o consenso público. E o Reich começa a sentir a sua consistencia; valem como indicio disto as providencias de ordem militar e politica tomadas ultimamente na França, alterando o comando supremo das forças germanicas ocupantes, a cuja testa foi colocado o experimentado marechal von Rundztedt, acrescendo efetivos para mais de um milhão de combatentes, e introduzindo no governo elementos germanófilos de primeira tempera. Laval, á sua frente, não encontrará limites para a execução dos seus compromissos colaboracionistas; esquadra, exército, aviação, bases aereas e navais, tudo será posto, sem restrições, nas mãos dos antigos inimigos da sua patria, e tudo passará a servir como instrumento para a expansão dos golpes com que eles estão castigando a humanidade. Dizemos — tudo será posto nas mãos da Alemanha — se já não o estiver em grande parte. Os torpedeamentos de dois navios norte-americanos e um inglês na altura das costas cearenses, as perdas ultimas que sofremos de barcos brasileiros, e os rumores que se estão ouvindo de que submarinos do Eixo já se aventuraram ainda mais para o Sul, nos mares que banham o nosso litoral, fazem-nos imaginar que eles teem abastecimentos e abrigo seguros em qualquer parte da Africa Ocidental Francesa. Isto, se já não é a entrada do Brasil na guerra, será, pelo menos, a guerra chegando ao Brasil. Devemos encará-la de frente e com firmeza.

O vapor ex-italiano pôs a pique um submarino

TAMPICO, México, 24 (A. P.) — As autoridades portuarias declaram que a tripulação do navio-tanque "Faja de Cre", de propriedade do governo mexicano, fez uma declaração, sob juramento, no sentido de que acredita que o seu navio se bateu contra um submarino do eixo, afundando-o.

O primeiro piloto declarou:

— "Vi o periscopio do submarino cercado de espuma, logo depois do choque".

Outros oficiais e membros da tripulação do navio-tanque — que antigamente era o navio-tanque italiano "Genoano", expropriado pelo México o ano passado. — informam haver o navio se batido contra algum objeto submerso, embora não o pudessem identificar exatamente.

Informações de outras fontes indicam que um submarino do eixo operava nessa area.

Interessantes experiencias com a raquianestesia

A comunicação feita á Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na ultima reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, o sr. Brandino Correia fez uma comunicação sobre a raqui-anestesia com doses minimas de anestesico, levado pelas considerações expendidas no Colegio Brasileiro de Cirurgiões pelo senhor Oscar Ramos, que preconizou abertamente a raqui-anestesia.

Disse que, em cirurgia, o ato operatório, nas mãos de cirurgião habil, não é o que mais importa; o que interessa, principalmente, é o estado do doente antes da operação e, depois, o grande mal necessario — a anestesia.

Daí o motivo por que procurou fazer da anestesia um processo que poupe o doente o mais possivel.

Relembrou diversas fases por que passou a anestesia, desde que á cirurgião, dizendo que não tem maior experiencia em raqui-anestesia — processo com que não simpatizou — e concluiu informando que, nos doentes em que tem sido forçado a emprega-la, tem obtido otimos resultados, apenas com doses minimas do anestesico, conseguindo identico silencio operatorio, da mesma forma prolongado por cerca de hora e meia, com o emprego somente de 1 miligrama de sal. Tendo essa experiencia — que confessava não atingir 40 casos — ofereceu-a aos colegas.

A comunicação foi comentada pelos senhores: Paschoal Froldi, que reafirmou as vantagens da raqui-anestesia; Oswaldo Monteiro e Aresky Amorim, que tomando nota da informação, prometeram fazer observações a respeito.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão. O expediente constou da leitura de pareceres. O sr. Agar Renault expôs á Casa os motivos que, ultimamente, o tem impedido de comparecer ás sessões do Conselho.

Na ordem do dia, por falta de número legal, teve encerrada a discussão e adiada a votação, o parecer da Comissão de Ensino Secundario, sobre a inspeção permanente para o Ginásio Diocesano S. Luiz Gonzaga, de Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

Em virtude de estar ausente o relator, foi adiada a discussão do parecer da mesma Comissão sobre o reconhecimento de curso de farmacia da Escola de Farmacia, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

No Itamaratí o escritor Waldo Frank

Esteve, ontem, no Itamaratí, tendo sido recebido pelo Embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do ministro Oswaldo Aranha, e escritor norte-americano sr. Waldo Frank, que se encontra ha dias nesta capital.

Protesto sueco perante a Inglaterra contra um presumido contrabando

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Informa-se que o governo sueco protestou perante o de Londres pelo fato de terem sido encontradas cinco metralhadoras e munições a bordo de dois dos navios noruegueses, "Dito" e "Lionel", que haviam zarpado de Gotemburg com o proposito de burlar o bloqueio alemão, mas que tiveram de regressar, ante a impossibilidade de consegui-lo.

Segundo se anunciou, o referido armamento procedia da Inglaterra, tendo entrado na Suecia como contrabando, ao que parece por via aerea. As cinco metralhadoras foram levadas para bordo por um empregado da Legação britanica, o qual se valeu de suas imunidades diplomaticas para introduzi-las nos navios.

BERLIM TAMBEM PROTESTA

LONDRES, 24 (U. P.) — Um funcionario do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que o governo britanico estuda no momento uma nota da Suecia na qual este país protesta pela presença de armas a bordo de dois dos dez navios noruegueses que tentaram inutilmente, zarpando de portos suecos, burlar o bloqueio alemão e chegar á Grã-Bretanha.

Acrescentou o informante que o Reich protestou perante Estocolmo relativamente ao mesmo incidente.

Instruções para exportação ou reexportação

Circular baixada pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo em vista o disposto no art. 2º do decreto-lei n. 4273, de 17 do corrente mês, resolveu baixar as seguintes instruções:

A exportação ou reexportação para o estrangeiro, dependentes de licença previa, por força do art. 1º do referido decreto-lei, compreende: a) produtos quimicos e farmacêuticos; b) material cirúrgico, ótico, fotográfico e elétrico; c) maquinismos agricolas; e d) ferramentas em geral.

Compete á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a expedição da licença previa de que trata o referido decreto-lei. A Carteira promoverá o estado das condições dos mercados internos, levantamento de estoques e outras medidas que a seu criterio forem julgadas necessarias, de conformidade com o art. 6º do decreto-lei n. 3.293, de 21 de maio de 1941, de sua constituição.

A licença previa será constituida de uma declaração da Carteira de que não ha inconveniencia na exportação. Essa declaração deverá conter os elementos seguintes: a) nome do exportador, no Brasil; b) nome do comprador, no estrangeiro; e c) valor, natureza e origem do produto.

Não deve ser permitida a exportação de produto, material ou maquinaria compreendido nas designações mencionadas no item I destas Instruções, se necessario ao consumo do mercado interno ou se necessaria a sua aplicação no país.

As repartições aduaneiras, para instrução dos despachos alfandegarios, deverão exigir dos exportadores a apresentação dos seguintes documentos: a) Declaração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, mencionada no item II destas Instruções; b) O "Certificado de Conferencia" de que tratam as Instruções publicadas no "Diario Oficial" de 4 de março de 1941.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao expedir a declaração de que trata o item anterior, deve ter em vista os regulamentos sobre licenças de exportação e conceção de prioridades americanas.

Essa declaração deve preceder á expedição do "Certificado de Conferencia".

O aperfeiçoamento de funcionarios nos Estados Unidos

Os requisitos exigidos para a inscrição dos candidatos

O "Diario Oficial" de hoje publica o edital de abertura de inscrição para viagem de estudo e aperfeiçoamento de funcionarios nos Estados Unidos.

A inscrição ficará aberta a partir de 2 de maio próximo, devendo encerrar-se a 30 deste mesmo mês.

Os candidatos deverão satisfazer os seguintes requisitos: I — ser ocupante efetivo do cargo de oficial administrativo, escriturario, arquivista, escrevente ou de bibliotecario; II — falar e escrever a lingua inglesa de modo que posse receber e assimilar com proveito os estudos que for realizar; III — estar em perfeito estado de sanidade e capacidade fisica; IV — possuir conhecimentos das materias básicas indispensaveis ao bom aproveitamento dos estudos ou estágio; V — ter aptidões especiais para os estudos ou estagios que irá realizar, e que poderão ser comprovadas: a) por trabalhos publicados sobre a materia de especialização em vista; b) — pela aprovação em concurso que tenha versado sobre materias relacionadas com a especialização; e c) por trabalhos realizados dentro da especialidade.

Um orgão da quinta coluna agride o governo brasileiro

O jornal alemão "Suplemento para o Chile" inicia violenta campanha contra o Brasil — Protesto da embaixada brasileira e as providencias das autoridades chilenas

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O artigo em que o jornal alemão "Suplemento para o Chile", publicado em espanhol, atacou o governo brasileiro, dando lugar a uma reclamação diplomática do embaixador Souza Leão Gracie e a "medidas drásticas" do governo chileno, apareceu na edição de quarta-feira do referido jornal.

Trata-se de um editorial em que são violentamente atacadas as medidas que o Brasil tomou contra a "quintacoluna", com a consequente prisão de alemães.

INQUERITO CRIMINAL

SANTIAGO, 24 (A. P.) — O governo do Chile determinou a abertura de processo criminal contra o jornal alemão "Suplemento para o Chile", por seus "grosseiros ataques ao povo e ao governo brasileiros, e especialmente ao chanceler Oswaldo Aranha.

Por ordem do Ministerio do Interior, o diretor de Investigações Policiais deverá promover a expulsão de "todos os estrangeiros" que façam parte do corpo de redação daquele vespertino de propaganda, que é distribuido em lingua espanhola.

A nota oficial distribuida sobre o assunto diz:

"O governo não permitirá que o nosso prestigio, como nação democrática, venha a ser prejudicado, nem que sejam interpostas dificuldades á obra de solidariedade americana em que se acha empenhado o presidente Juan Antonio Rios, com a aprovação unanime dos cidadãos chilenos".

Segundo personalidades bem informadas, a atitude do governo chileno foi tomada depois de um protesto que o embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão Gracie, fez ao ministro do Exterior, sr. Ernesto Barros Jarpa, contra um violento editorial daquele orgão de publicidade alemão.

As subvenções ás instituições de caridade em 1943

Expira no dia 30 do corrente o prazo para aceitação, por parte do Ministerio da Educação e Saude, dos requerimentos da instituições culturais e assistenciais de todo o país que desejem obter subvenções federais para o ano de 1943.

Boletim Internacional

CAMPANHA DE INTRIGAS NA AMÉRICA

O governo do Chile ordenou a abertura de um processo contra um jornal publicado em lingua alemã, em Santiago, que inseriu violentos artigos atacando o povo brasileiro e o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha. A ação das autoridades chilenas resultou de um protesto do embaixador do Brasil, sr. Leão Gracie. Esse pequeno fato que poderia passar despercebido noutras circunstancias, é agora, no entanto, cheio de significação.

Salientemos, em primeiro lugar, a presteza com que o governo do grande país atendeu ao protesto do representante do Brasil, ordenando a punição dos culpados. E' um gesto que corresponde ás tradições e simpatia e amizade existentes nas relações das duas repúblicas.

Nos últimos dias, as agencias de propaganda do Eixo intensificaram a campanha de calunias e mentiras contra o Brasil. E' evidente o intuito de perturbar a boa vizinhança da América e o conteudo moral e politico do pan-americanismo.

O Brasil é apresentado nessa campanha como um instrumento passivo dos Estados Unidos, executando não a sua propria politica, mas as ordens emanadas diretamente de Roosevelt. Essas invencionices não impressionam ninguem na América, onde nada é mais conhecido do que a constante orientação internacional do nosso país.

Mas o intuito de intriga é uma demonstração dos perigos a que se acham sujeitas as nações da América nesta quadra tormentosa da sua livre existencia.

Quando, por ocasião da conferencia dos Chanceleres, celebrada nesta capital, a Argentina e o Chile tomaram uma posição particular, recusando-se a romper as relações diplomáticas e consulares com o Eixo, como o fizeram as restantes dezenove repúblicas continentais, revelamos a nossa apreensão diante desse fato, menos por temer que a posição dos dois paises representasse uma discordancia com as suas irmãs do hemisferio, do que pelo efeito que do acontecimento poderia tirar a propaganda totalitaria.

Sabiamos que a América se encontrava repleta de espiões e agentes politicos de toda a natureza, procurando criar suspeitas entre vizinhos e semeando desconfianças que poderiam ocasionalmente gerar situações dificeis entre os povos continentais.

O Chile e a Argentina, mantendo as relações com os governos de Berlim, Roma e Toquio, ficariam tolhidos na liberdade de mover contra os súditos desses paises residentes no seu territorio, uma campanha da amplitude e energia que o Brasil, por exemplo, está movendo. Ao mesmo tempo, a propaganda totalitaria haveria de buscar no fato da neutralidade chileno-argentina elementos para a elaboração dos planos maquiavélicos, destinados a abrir brechas na solidariedade pan-americana.

Não eram descabidas as nossas apreensões. O incidente ocorrido agora no Chile com um jornal alemão, que usou de linguagem infamante contra os brasileiros e o ministro Oswaldo Aranha, demonstra que o Eixo interpretou mal a posição desse país, ao ficar neutro, não cumprindo a recomendação de tortura das relações com os totalitarios, aprovada na conferencia do Rio de Janeiro.

Nem o Chile nem a Argentina deixaram de ser solidarios com a América ou se comprometeram, ainda que de longe, com os interesses da Alemanha, da Italia ou do Japão. Os motivos especiais e particulares que tiveram para manter as relações diplomáticas com as ditaduras não autorizam a pensar que tenham abandonado a politica de comum defesa do continente e salvaguarda dos principios democráticos a que continuam fieis.

Isso os agentes alemães não compreenderam ou fingem não compreender, quando na sua propaganda buscam deprimir as repúblicas americanas que romperam com o Eixo e exaltar as que não o fizeram ainda.

A propria circunstancia de um jornal alemão editado em Santiago estar fazendo abertamente e em termos ofensivos campanha contra o Brasil e o seu governo é uma prova de que os nazistas pensavam encontrar na Argentina e no Chile apoio para as suas perigosas intrigas na América. A lição que acabam de tomar do governo de Santiago terá sem dúvida decepcionado os agentes e espiões que ainda infestam o nosso continente, a serviço dos interesses do Eixo.

MAC ARTHUR, HERÓI DE BATAAN

(Conclusão da 1.ª página)

afim de poder formar aquilo a que, já naqueles tempos, ele chamava de "divisões mecanizadas e motorizadas".

E não só isto: Mac Arthur exigia aviões cada vez maiores e mais rapidos, e um fuzil semi-automatico.

Oito anos antes que o primeiro "jeep" saisse de uma das usinas de Detroit, Mac Arthur declarava que poderia construir um pequeno carro-transporte, para três ou quatro homens, o qual seria da maior eficiencia na concentração de tropas, proprio para qualquer tipo de terrenos, por mais acidentados que fossem.

Mac Arthur olhava o coronel Billy Mitchell com grande simpatia, isso numa epoca em que qualquer familiaridade com Mitchell era mal vista, especialmente em se tratando de oficiais superiores do exercito.

Quando a Comissão de Orçamento do Senado se queixava de que os batalhões de Escoteiros das Filipinas exigiam grandes verbas, Mac Arthur se recusou a fazer qualquer redução em tais despesas, isso porque, dizia ele, algum dia essas tropas, criação de seu defunto pae, lhe seriam da maior utilidade.

ROOSEVELT E MAC ARTHUR

Naquele tempo, tão cheio de apatia, havia, entretanto, algumas pessoas de larga visão que compreendiam o que Mac Arthur estava realizando. Uma dessas pessoas chamava-se Franklin Delano Roosevelt... E quando este reconduziu Mac Arthur ao posto de chefe do Estado Maior do Exercito (a primeira vez que um chefe do Estado Maior se sucedia a si mesmo...) a grita foi grande, e os criticos muito tiveram que falar e espernear.

E que diziam esses criticos? Que Mac Arthur sempre fizera politica, como se isto fosse possivel. Se Mac Arthur tivesse tido quisquer ambições politicas a realizar, somente teria sido possivel, por intermedio do banqueiro Stotesbury, ilustre padrastro da sua primeira mulher. Mas, pelas alturas de 1935, a era republicana nada mais era senão uma recordação.

Mac Arthur sucedia a si mesmo na chefia do Estado Maior do Exercito Americano por uma simples razão: porque assim o quis Roosevelt, depois de aconselhar-se com o general Hugh Johnson, velho camarada de armas de Mac Arthur, mas friamente imparcial. Mais uma vez, Roosevelt quebrava uma praxe que não tinha razão de ser. E Roosevelt somente se privou de Mac Arthur, quando este no inverno de 1935-36, voltando para as suas adoradas Philipinas, passou a chefia do Estado Maior ao major-general Malin Craig.

— "Sempre encontro um jeito de conservar o general Douglas Mac Arthur ao meu lado", dizia o presidente Roosevelt, numa confidencia a um amigo intimo. Quando tivermos de organizar uma nova Força Expedicionaria, ele é o "homem" para chefia-la...".

MAC ARTHUR NO "OSTRACISMO"

Mac Arthur ia assim para o que se chamava então "ostracismo", mas antes de o fazer enviou uma pequena mensagem ao pequeno mas esclarecido exercito que ele ajudara a criar e modernizara, depois de amargos incidentes com o Congresso norte-americano.

Como todas as suas proclamações, esta ultima era brilhante e entusiastica e depois de dirigir aos seus soldados a sua ultima saudação, o seu ultimo adeus, disse ele a um dos seus ajudantes de ordens:

— O que eu queria dizer-lhes somente é que cumpri o meu dever, o melhor que me foi possivel... e que sempre fui fiel á minha fé de soldado!"

Assim é que Mac Arthur fala. Nada de "poses". Mas sempre entusiasta, como lhe é natural.

Certa vez, quando o senador Ross Collins lhe perguntara se lia os jornais, respondeu-lhe o general:

— "Sempre estou ao par do que dizem as folhas!"

Quando Mac Arthur pronuncia frases como estas: "o campo de batalha" — "Não devemos desperdiçar atôa o nosso sangue em solo estrangeiro", nada ha de campanudo em expressões tais. Ha somente linguagem exaltada, entusiastica, viva e excitante. E' Mac Arthur, todo inteiro.

Ele é unico, sempre dramatico, e para Mac Arthur é quimicamente impossivel agir de outro modo, sempre com grande "aplomb". Corajoso até á temeridade nos campos de batalha, ele tem igualmente a suprema coragem de vestir-se como melhor lhe agrada e agir de acordo com os seus naturais impulsos.

Quando um oficial qualquer usa a gravata regulamente, preta ou caqui, Mac Arthur exibe uma gravata de seda, de cores vivas...

Quando comandante de West Point, os membros do Estado-Maior ficavam enfurecidos e desapontados com Mac Arthur, ao ve-lo relaxar a disciplina, desfazendo as diferenças que deve haver entre oficiais e soldados e levantando as proibições que pesavam sobre o uso de cigarros, etc.

— "E' um danado, esse Mac Arthur!" — exclamava um belo dia, certo major-general, no Clube Naval-Militar de Washington.

E por que, diabo, fuma ele os seus charutos numa cigarreira que é um verdadeiro mimo de joalheria? E por que será que ele se põe a andar pelo seu gabinete de trabalho, num vasto quimono sobre o uniforme, abanando-se com um leque japonês?

Este é Mac Arthur, em carne e osso. Mas os sobressaltos que ele sempre está causando ás pessoas de mentalidade burocratica, escravas das praxes e dos protocolos, nem sempre dizem respeito á sua indumentaria.

O coronel Cocken, seu velho companheiro de quarto em West Point, conta-nos, a proposito, uma historia sobre a visita que Mac Arthur fez, certa ocasião, ao solar dos Cocken, em Boston, quando ele ocupava ainda a chefia do Estado-Maior.

A conversa continuava, noite alta e quando os homens achavam que já era hora de dormir, Mac Arthur volta-se para Mrs. Cocken e diz á ilustre dama:

— "Emma, poderei dormir até um pouquinho mais tarde?"

Era, por certo, um pedido inesperado e até humilde.

— "Por que não, Douglas?" — retrucou-lhe Mrs. Cocken. "Durma quanto quiser, pois sei que está cansado. O café lhe será servido no quarto, ou, se preferir, poderá descer de roupão de banho."

Mac Arthur dormiu a bom dormir, até tarde. Pouco faltava para as nove e meia, quando ei-lo descendo as escadas, umas chinelas muito estragadas nos pés, envolto num surrado roupão de banho que ele devia ter usado outrora, quando cadete de West Point...

Se a mãe de Mac Arthur ali estivesse, ela não teria permitido tal coisa, mas teria obrigado o "filhinho" a aparecer em toda a sua gloria de general, e com todas as suas estrelas...

MAC ARTHUR, ORADOR

Mac Arthur é um orador fluente e sensacional, e esse dote não tem sido desprezado pelos fazedores-de-presidentes, de ambos os partidos politicos. Como todo militar, ele desdenha a tribuna, mas, uma vez nela, sabe arrastar a assistencia, com a sua palavra entusiastica e cheia de calor e vida, numa linguagem florida, alfombrada de inversões sutis e engraçadas.

A sua palavra magica faz quase tanto quanto o bombardeio traiçoeiro de Pearl Harbor, levantando o povo americano e unindo-o para a luta em defesa do seu país. A ordem do dia de Mac Arthur, logo no inicio da batalha das Filipinas, viverá enquanto viverem homens livres:

"Tomai todas as precauções normais para a defesa dos quarteis, mas que a nossa bandeira flutue bem alto das nossas ameias!"

Tais eram as suas palavras quando os bombardeiros japoneses localizaram as nossas bandeiras sobre os nossos quarteis, de onde ele dirigia a luta tremenda. Os oficiais pediam-lhe que ele arriasse as bandeiras, para melhor proteção.

E o mundo teve outra visão desse grande genio militar, no dia 30 de janeiro de 1942, o dia do 60º aniversario do Comandante-em-chefe do general Mac Arthur, o presidente Roosevelt.

Nesse dia, o mundo teve outra visão do general, imaculado e imperturbavel diante da selvageria sem par do perigo a que estava exposto.

— Hoje, 30 de janeiro, dia do vosso aniversario natalicio, os vossos soldados, cobertos de lama e pó, envoltos na fumaça das batalhas e cobertos de feridas e marcas da luta, levantamo-nos dos nossos "buracos de raposa" de Bataan e das nossas baterias de Corregidor, afim de pedir reverentemente a Deus que faça descer todas as bençãos do céu sobre o presidente dos Estados Unidos!"

Ao anunciar á Nação a morte do capitão Colin Kelly, num despacho magnifico que é, ao mesmo tempo, um dramatico apelo ás armas, Mac Arthur acrescentava com singeleza:

"Ele morreu sem murmurar, sem se queixar de nada, cheio de fé ardente na vitoria final".

E, talvez, Mac Arthur, nesse tributo ao jovem piloto que mandara para o fundo uma belonave japonesa, havia tacitamente escolhido o seu proprio epitafio.

A SEGUIR — A tradição militar na familia Mac Arthur

Retirada dos ônibus da Avenida e supressão de algumas linhas

Reduzido o movimento à noite — Os carros particulares não atravessarão as barreiras inter-estaduais — A reunião de ontem na Prefeitura

Com o proposito de estabelecer os novos horarios e itinerarios dos onibus, afim de permitir a maior economia possivel de oleo e gasolina, o prefeito Henrique Dodsworth reuniu, ontem, á tarde, em seu gabinete, o chefe de Policia; o representante da União dos Proprietarios de Onibus; os srs. Edison Passos, Jesuino de Albuquerque, Valdetaro Coimbra, Souza Dantas e o sr. Meira Lima.

Inicialmente ficou assentado que os onibus serão afastados da Avenida Rio Branco, em cujo trajeto gastam 20 minutos. Examinados, a seguir, outros aspectos do problema, ficou resolvido que:

— Para economia de combustivel o numero de viagens noturnas será sensivelmente diminuido;

— A Prefeitura e a Policia não permitirão a passagem de carros particulares nas barreiras interestaduais, salvo automoveis de medicos ao exercicio profissional e outros expressamente autorizados pela chefia e pelo prefeito ou por pessoas por eles delegadas especialmente para esse fim.

Essa providencia não compreende os carros oficiais, nem os transportes de carga;

— A retirada dos onibus da Avenida, os novos pontos de partida, estacionamento e outras estabelecidas pela Prefeitura, que as estudou e estabelece fica dependendo, para a sua execução, do exame e da aprovação da Policia, para onde foram encaminhadas, ontem, mesmo, ao capitão Felisberto Batista, e, finalmente, que sejam suprimidas, provisoriamente, os onibus de Santa Teresa do Alto da Boa Vista, providencia que não prejudicará a população, que pode, vir servir-se, num como noutro lugar, dos bondes, que serão aumentados.

Carta de Portugal

O Dip em Lisboa — Juventude Católica — O torpedeamento do "Peter Bogen" — Outras noticias

LISBOA, 16 de abril — (Serviço da "Agencia Nacional", por via aérea) — No dia 14 realizou-se a inauguração da Seção Brasileira do Secretariado da Propaganda Nacional, segundo o que ficou estabelecido no Acordo Cultural Luso-Brasileiro, em setembro ultimo, assinado no Palacio do Catete, por Antonio Ferro, diretor do S. N. P., e Lourival Fontes, diretor do D. I. P.

Assistiram ao ato o embaixador do Brasil, o sr. Mendes Gonçalves, secretario da embaixada do Brasil, o sr. Pinto Dias, consul geral do Brasil, funcionarios da embaixada e consulado brasileiros, funcionarios do S. P. N., o almirante Gago Coutinho e muitos escritores, jornalistas, artistas, etc.

Antonio Ferro e Antonio Eça de Queiroz, diretor e sub-diretor do S. N. P., receberam com a costumada gentileza os convidados. Em seguida, Antonio Ferro proferiu um discurso de elegante recorte literario, em que disse como as relações culturais luso-brasileiras entraram, com o Acordo, em realidade pratica e frutuosa, deu conta das iniciativas já em curso — permuta de artigos de jornalistas e escritores portugueses e brasileiros, conferencias em Portugal a respeito do Brasil, criação proxima da Seção Portuguesa no Departamento de Imprensa e Propaganda do Rio de Janeiro, no Rio; concurso de artigos na imprensa brasileira a respeito de Antero de Quental, proximo aparecimento da revista "Atlantico", etc.

Depois de agradecer a todos os seus cooperadores na realização do Acordo Cultural, diz que, precisamente nas perturbações atuais do mundo, chegou o momento em que portugueses e brasileiros teem de subir á estrastosfera, para salvar a constante historica da reciproca amizade.

O embaixador do Brasil, sr. Jorge Araujo, improvisou algumas palavras, congratulando-se pela realização desta politica do espirito e relembrou com saudade os primeiros pioneiros desta aproximação espiritual dos dois paises, especialmente Malheiro Dias e Paulo Barreto.

Acontecimento importante desta semana foi o II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina. Precedeu-o a condução da imagem de Nossa Senhora, que se venera em Fatima, para Lisboa, que a recebeu numa grande apoteose de devoção.

Os trabalhos das sessões solenes e de estudo foram muito importantes. No dia 12 foi celebrada missa campal na praça do Imperio, onde esteve a Exposição do Nuncio Português. Oficiou o bispo de Helenopole, auxiliar do Patriarcado. Comungaram mais de 15.000 A' noite, realizou-se uma grandiosa procissão das velas, que conduzia num cortejo de milhares de pessoas, a imagem da Virgem pelas avenidas novas da cidade. Mais de meia Lisboa se deslocou para aquela zona da capital, afim de assistir ao espetaculo que foi uma grandiosa manifestação de fé. Durante os quatro dias, que durou o Congresso, Lisboa teve uma animação especial, pois ele trouxe á cidade, alem de muitos outros congressistas, 6.000 raparigas dos diversos organismos da Ação Catolica de todo o país.

Em 23 de março foi torpedeado por um submarino o petroleiro norueguês "Peter Bogen", no Mar das Caraibas. Os seus 53 tripulantes meteram-se em duas baleeiras, uma das quais foi encontrada pelo petroleiro espanhol "Gobeo", fretado pelo governo português e que se dirigia para Lisboa com petroleo. Recolhidos os naufragos, em numero de 21, foram conduzidos para Lisboa, repartindo os tripulantes do barco espanhol com eles os poucos mantimentos que tinham, a ponto de passarem fome, para que aos seus camaradas não faltasse alimento. No dia 10 acabara-se a bordo a agua e os mantimentos no dia 11. O "Gobeo" entrou no Tejo, em 12, com 4.700 toneladas de petroleo.

Em 11 do corrente, depois da "matinée" no Cinema Eden, saíram todos os assistentes, exceto um que ficara na sua poltrona, ao parecer adormecido. Os empregados aproximaram-se para o despertar, verificando então que estava morto. Era o sr. Chester Robert Merrill, cidadão norte-americano, consul da Republica Dominicana.

O funeral realizou-se em 13. O sr. Merril era muito estimado em Portugal, onde residia ha mais de 30 anos.

Em 12 o arcebispo de Aveiro, d. João de Lima Vidal, sofreu um desastre de automovel, de que felizmente não resultaram mais que escoriações sem grande importancia.

Chegou ao Tejo, vindo de Angola, o vapor "Saudades", com 450 cabeças de gado para abastecimento de Lisboa. E' o primeiro carregamento de gado angolano que este ano chega ao Tejo. As importações de gado de Angola vão continuar com a regularidade possivel.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

O que ficou resolvido na sessão de ontem

Sob a presidencia do ministro Barros Barreto reuniu-se ontem, em sessão, o Tribunal de Segurança Nacional. Compareceram os juizes Pereira Braga, Raul Machado, Mirand Rodrigues e Eronides de Carvalho, procurador Clovis Kruel de Morais.

Foi o seguinte o resultado da sessão:

HABEAS-CORPUS

N. 472, de São Paulo — Pacientes, Adolfo Guimarães e outro — Impetrante, sr. Oswaldo de Carvalho — Relator: juiz Eronides de Carvalho — Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 475, de Pernambuco — Paciente, Mario Coelho Pinto — Impetrante, sr. Lauro Fontoura — Relator, juiz Ferreira Braga — Não se tomou conhecimento, por maioria de votos.

N. 474, do Rio Grande do Norte — Paciente, Francisco Rodrigues Torres — Impetrante, sr. Lauro Fontoura — Relator, juiz Miranda Rodrigues — Denegou-se a ordem, unanimemente.

475, de São Paulo — Pacientes, José Ruiz Lopes e outros — Não se tomou conhecimento do pedido por não se achar devidamente instruido, unanimemente.

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO

Processo n. 1.903, do Distrito Federal — Acusados, Francisco Antonio Rivenuto e outros — Indeferido o arquivamento, voltando os autos ao Ministerio Publico para a devida classificação do delito, unanimemente.

Processo n. 2.072, de Minas Gerais — Acusados, José de Assis e outros — Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 2.106, de São Paulo — Acusados, Plinio Carvalho e outro — Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo 2.122, de São Paulo — Acusados, Felicio Soubilha e outros, — Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

Processo 2.126, do Distrito Federal — Acusado, Jorge Jaco — Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

Processo n. 2. 129, de São Paulo, — Acusados, Oscar Rodolfo Tollens e outros — Deferido, unanimemente.

Processo n. 2.141, de Santa Catarina — Acusado, Alexandre Doneda — Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo n. 2.142, de Santa Catarina — Acusados, Guilherme Ilg e outros — Deferido o pedido unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Processo n. 1.726, de São Paulo — Acusados, Durval do Amazonas Neves Rodrigues e outros — Relator, juiz Pereira Braga — Deferida a exclusão de Durval do Amazonas Neves Rodrigues e José Rodrigo Smith, de Vasconcelos, unanimemente.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 2.087, do Piauí — Acusados, Domingos José de Carvalho e outro. — Relator, juiz Eronides de Carvalho — O Tribunal, julgando-se incompetente, suscitou o conflito de jurisdição, unanimemente.

APELAÇÕES

Apelação n. 986, no processo 1927, de Santa Catarina — Apelante, ex-officio — Apelados, Wilhelm Hanseler e outros. Relator, juiz Pereira Braga — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 983, do processo 2.001, do Pará — Apelante, ex-officio — Apelado, Oto Wirtz — Relator, juiz Pereira Braga — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 985, no processo 1.958 (apensos os de numeros 1.959 e 2.012 — Apelantes, ex-officio — Apelados, Hermenegildo Rodrigues Xavier e outros (Construções Populares Brasileiras Limitada — Relator, juiz Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 987, no processo 1.696 de Minas Gerais — Apelante, ex-officio Apelados, Petronio Acioli e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 988, no processo 1.946 do Distrito Federal — Apelante, ex-officio — Apelado, Alipio Faia — Relator, juiz Eronides de Carvalho — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 990, no processo 1.952, do Distrito Federal — Apelante, ex-officio — Apelado, Maximino Rodrigues Fontoura — Relator, juiz Miranda Rodrigues — Negou-se provimento, por maioria.

N. 991, no processo 1.940 da Baia — Apelante, ex-officio — Apelado, Martinho da Hora — Relator, juiz Raul Machado — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 993, no processo 1.897, de São Paulo — Apelante, ex-officio — Apelados, Bernardo Kasinski e Abraão Kasinski — Relator, juiz Eronides de Carvalho — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 996, no processo 2.023, de S. Paulo — Apelante, ex-officio — Apelado, Casimiro de Oliveira Sousa e Pascoalino Floriano Bragante — Relator, juiz Raul Machado — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 998, no processo 1.480, de Mato Grosso — Apelante, ex-officio — Apelado, Antonio Leão Coimbra — Relator, juiz Eronides de Carvalho — Negou-se provimento, por maioria de votos.

ASPECTOS COLHIDOS NA CIDADE: A' direita, num posto de reabastecimento de gasolina, no suburbio, no momento em que um caminhão recebia 10 litros. A' esquerda, um motorista profissional, falando ao reporter, enquanto o seu taxi recebia cinco litros de combustivel.

Afim de evitar tumulto e exploração urge o fornecimento de cartões de racionamento da gasolina

Centenas de carros guardados nas garages, principalmente nos suburbios — Falam os motoristas — Três horas na fila para receber cinco litros de combustivel

Mais alguns dias e estará em pleno vigor o racionamento da gasolina nesta capital, como medida de guerra, uma vez que o "stock" daquele combustivel em nosso país não pode ser aumentado com facilidade, devido á crescente dificuldade de transportes.

Ontem, o Rio teve o seu segundo dia de restrição á venda de gasolina, causando, como era natural, serios transtornos.

Os postos de reabastecimento ficaram cheios de automoveis, cujos motoristas disputavam alguns litros de gasolina.

Houve tumulto, pois nem todos os "chauffeurs" puderam adquiri-la.

Em consequencia, as filas de autos cada vez mais extensas, prejudicaram o transito, particularmente na Praça 15, Esplanada do Castelo e outros pontos da cidade.

TRÊS HORAS NA FILA

Na Esplanada do Castelo, um motorista profissional ficou três horas na fila e no final só poude adquirir cinco litros.

VENDIDOS TRINTA MIL LITROS

O superintendente geral da Texaco, falando aos jornalistas, disse o seguinte:

— "Ontem, a minha companhia vendeu 29.170 litros de gasolina, quota que fomos autorizados pelo governo a distribuir.

Hoje, vendemos 30.000. Essa quantidade é pequena. Mas temos que fazer assim. Este caso da gasolina é importante. Por isso, deve ser encarado a serio. O povo deve se lembrar de que os futuros abastecimentos são incertos".

PREFERENCIA AOS PROFISSIONAIS

Na atual emergencia, os profissionais muito teem sofrido.

O carro particular pode permanecer longas horas numa fila, sem grandes prejuizos. Entretanto, o motorista de praça, na atual situação, é obrigado a permanecer muito tempo na fila, até chegar a sua vez.

O tempo perdido no posto, ás vezes duas, tres e quatro horas, causa prejuizo, deixando de receber passageiros.

Na rua Mariz e Barros, 525, está instalado um posto.

Falando á imprensa, o seu encarregado, sr. João Cunha, declarou:

— Recebo agora, apenas, 400 litros por dia. E' claro que dou preferencia aos profissionais, meus antigos freguezes.

NA AVENIDA

Ontem, a Avenida Rio Branco, ás ultimas horas da tarde, apresentava aspecto diferente dos outros dias.

O trafego estava folgado, pois centenas de carros particulares, cujos proprietarios residem na zona sul, devido á restrição quanto á venda de gasolina, não circularam ontem.

Desta maneira, o trafego na principal arteria da cidade, ontem, ao anoitecer, foi de poucas intensidade.

NUMA GARAGE DA RUA SENADOR DANTAS

As garages da cidade estão superlotadas de carros, principalmente nos suburbios.

Os "taxis" são recolhidos cedo, pois os 10 litros que recebem são consumidos no perimetro urbano.

Na rua Senador Dantas, existe uma grande garage.

O JORNAL esteve ontem á noite, naquele estabelecimento, palestrando com alguns motoristas.

Todos compreendem a situação causada pela guerra. Todos reconhecem a necessidade das providencias que serão postas em vigor. Entretanto, todos reclamam.

Um motorista, por exemplo, disse-nos:

— Hoje consegui apenas cinco litros de gasolina. O que posso fazer com cinco litros no tanque?

Com cinco litros não corro 30 quilometros?

E um "chaufeur" que corre 30 quilometros por dia, pode sustentar mulher e quatro filhos?

FORNECIMENTO DE CARTÕES

Afim de evitar tumulto e sobretudo exploração, urge o fornecimento de cartões de racionamento, evitando desta maneira que alguns proprietarios de carro adquiram a gasolina que queiram, enquanto outros motoristas ficam impossibilitados de ganhar o pão, uma vez que só conseguem cinco litros por dia.

Casas em blocos para os ferroviarios da Central

1.000 apartamentos no Engenho de Dentro, Lafaiete, Sete Lagoas e Horto Florestal para empregados da Estrada

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, está providenciando para que seja iniciada o mais breve possivel a construção de casas baratas para os ferroviarios da Estrada, de acordo com o programa traçado pelo chefe do governo.

Os primeiros blocos serão construidos no Engenho de Dentro, á rua Padilha, que fica justamente ao lado das oficinas da Locomoção.

Ali serão edificados 6 blocos de casas em forma de U, tendo o da esquina 24 apartamentos e os demais 18, formando um total de 114 moradias.

Cada apartamento se comporá de uma sala, dois quartos, cosinha, banheiro alem de aparelho sanitario.

O numero de candidatos inscritos, todos das oficinas de Engenho de Dentro, para os 114 apartamentos, já excede de 150. Esse interesse levou o diretor da Central a autorizar o Departamento do Patrimonio Mobiliario a procurar um entendimento com os prefeitos das localidades onde se encontram esses nucleos ferroviarios de Engenho de Dentro, Lafayette, Sete Lagoas, Horto Florestal e outros, no sentido de adquirir terrenos para a construção de outros blocos de apartamentos.

No momento, o major Napoleão estuda o processo mais economico para a construção, por concorrencia ou administrativamente.

Os apartamentos deverão ficar prontos em começo do ano proximo, devendo se realizar a festa da cumieira no dia 10 de novembro vindouro.

UM ALMOÇO NA RESIDENCIA DO ADIDO MILITAR BRITÂNICO

O discurso pronunciado pelo coronel William F. Rhodes

O coronel William F. Rhodes, adido militar á embaixada britanica, reuniu em sua residencia, anteontem, dia de São Jorge, um grupo de amigos, oferecendo-lhes um almoço durante o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos.

Não estou acostumado a fazer discursos nem em inglês, nem em português, mas hoje, sendo o dia de São Jorge — um santo que vela de um modo especial por todos os ingleses, não posso deixar de tomar a liberdade de dizer algumas palavras a seu respeito.

Ha muitos anos atrás, havia na Inglaterra um animal terrivel, um verdadeiro monstro, que era nada menos do que um dragão. Esse animal incomodou muito os ingleses de então. Os amigos podem bem imaginar a alegria e o contentamento dos ingleses quando um belo dia Jorge entrou em cena. Jorge serviu no exercito, mas os seus antepassados eram um tanto misteriosos. Não figura nos anais nem da Escola Militar, nem da Escola do Estado Maior, daquele tempo.

Ele fez pouco do dragão e conseguiu mata-lo num combate, o qual, dizem, durou apenas cinco minutos.

O seu desaparecimento depois do combate foi tão misterioso quanto a sua chegada.

Quando o rei Eduardo III formou a Ordem da Jarreteira, escolheu Jorge como membro n. 1.

O que Jorge fez para os inglêses naquela epoca, os seus descendentes se empenram em fazer hoje. O dragão da atualidade, sendo muito maior, não nos será possivel esmaga-lo tão depressa, porem não resta duvida alguma da vitoria.

Amigos, levantemos as nossas taças a São Jorge, da Inglaterra e á vitoria final.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 24 — (Meridional) — **Viagem do ministro da Guerra** — Em viagem de inspeção, esteve ligeiramente nesta capital, visitando as forças aqui aquarteladas e recebendo cumprimentos das autoridades federais e estaduais, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. S. ex. prosseguiu viagem para Fortaleza e Teresina.

Assistencia aos flagelados — 24 — (Meridional) — Continua a campanha de assistencia aos flagelados, tendo ficado resolvido que a distribuição de viveres, roupas e medicamentos seja feita por comissões militares. panha iniciada nesta capital para

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 24 (Meridional) — **Audiencia concorrida** — Na audiencia pública semanal de ontem, o interventor federal recebeu 130 pessoas, dentre as quais numerosos sertanejos que haviam emigrado das zonas atingidas pela calamidade e que agora, em face das noticias de abundantes chuvas em todo Estado, recorrem ao poder público para conseguirem passagens de regresso.

Cumprimentos — 24 (Meridional) — O interventor Ruy Carneiro esteve ontem no Palacio Episcopal, onde foi apresentar cumprimentos de boas vindas ao arcebispo D. Moysés Coelho, que acaba de regressar do sul do país, onde esteve em tratamento de saude.

Visita do coronel Poli Coelho — 24 (Meridional) — Em visita ao interventor federal esteve no Palacio da Redenção o coronel Poli Coelho, [illegible] do Serviço Geogrfico do Exercito que agora realiza serviços de grande porte no nordeste.

Elogio aos serviços de Saude do Estado — 24 (Meridional) — Encontra-se presentemente nesta capital o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, diretor do Serviço de Saude dos Portos, com sede no Rio de Janeiro. Durante a sua permanencia no Estado, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça teve ocasião de percorrer os diversos serviços executados pela atual administração, tendo dado ao representante da Agencia Meridional as seguintes impressões:

— O problema da assistencia social nos Estados do norte que tenho percorrido desenvolveu-se na Paraiba como em nenhum outro. O sr. Ruy Carneiro vem realizando na Paraiba um trabalho notavel naquele setor. Construindo a Maternidade, o Manicomio Judiciario, ampliando o Asilo de Mendicidade, auxiliando as instituições particulares, o governo paraibano demonstra sobejamente a sua perfeita compreensão do problema eugênico do país. Enquanto os outros administradores fazem obras de assistencia porque assim o exige a evolução social, o sr. Ruy Carneiro as realiza com entusiasmo porque fazem parte da sua organização afetiva".

BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 23 — **Censura previa para um jornal da capital** — (Meridional) — Os jornais que se editam nesta capital receberam do D.E.I.P. o seguinte comunicado:

"Para vosso conhecimento e ampla divulgação, comunico-vos a decisão tomada pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em um caso suscitado na imprensa local, relativamente á censura. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração — (a.) Dr. Ramiro Berbert de Castro, diretor.

"N. 115 — Baía, 26 de março de 1942 — Ao ilmo. sr. dr. Franklin Junior, diretor do "O Imparcial".

Sr. diretor:

O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda lamenta ter que advertir a v. s. que a atitude de "O Imparcial" tem sido insistentemente contraria ás normas de respeito á autoridade, que não devem ser transgredidas, tentando fazer crer á opinião publica não estar o governo do Estado em harmonia com a orientação traçada pelo sr. presidente da Republica, no momento internacional.

Sobre ser absolutamente falsa essa atitude, ela é inadmissivel, especialmente neste momento em que todos devemos estar confiantes na ação do governo, alerta na defesa dos interesses da comunhão, orientando-se, aqui, segundo normas traçadas pelo governo da Republica.

Muito embora não consiga a condenavel campanha de "O Imparcial" abalar a vigilante serenidade do governo e a confiança que este inspira ao povo, deve ser evitado que, tendenciosamente, ela possa influenciar no animo dos menos prevenidos.

Sendo a conduta de "O Imparcial" passivel de punição, de acordo com o art. 11 do decreto-lei federal 1.949, de 30 de dezembro de 1939, este Departamento, no uso de suas atribuições legais (decreto lei federal n. 2.557, de 4 de setembro de 1940, e decreto-lei estadual n 11.993, de 10 de setembro de 1941) resolve fazer a censura previa desse jornal, disto encarregando o sr. tenente Arquimedes José de Farias, portador deste.

Não importa esta advertencia do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em desaconselhar a orientação seguida por esse matutino, relativamente á necessidade de combate sem treguas aos extremistas ou elementos quaisquer a serviço de organizações internacionais ou de paises com os quais o Brasil rompeu relações diplomaticas ou que visem abalar a coesão das nossas forças e a confiança que todos temos na vitoria da causa americana. Aliás, é de data recente conceito emitido pelo sr. interventor federal, por ocasião do rompimento dessas relações diplomaticas: — "O espirito de ordem, de disciplina, de obediencia á autoridade que sintetiza e representa a propria comunhão, deve ser rigorosamente observado".

Não se deve considerar delação qualquer denuncia que traga ao conhecimento da autoridade de fatos prejudiciais á ordem publica. Ao contrario, cada cidadão se deve constituir em guarda sempre vigilante, sempre atento, na defesa de todo interesse da comunhão brasileira. Nada lhe assiste mesmo o direito de transigir nesse terreno com o mais intimo amigo, de vez que ninguem lhe pode merecer maior consideração, maior afeto, do que a propria Patria. Assim, oferecemos ao inimigo que se nos apresente, qualquer que ele seja, barreira intransponivel á sua ação, que velada ou manifesta, será anulada pela coesão conciente e integral dos brasileiros".

De acordo com o pensamento da Interventoria, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda estimula toda ação que se desenvolva no sentido da solidariedade americana.

Saudações. — Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda".

PIAUI

TEREZINA, 24 — **Esperado o general Gaspar Dutra** — (A. N.) — O ministro da guerra apressou sua visita a este Estado, devendo aqui chegar hoje ás 13 horas, visto ter levantado vôo de Natal ás 9 horas. No campo de aviação será levada a efeito ao titular da pasta da guerra uma extraordinaria recepção. Todos os departamentos publicos encerram o expediente, fazendo-se representar na chegada do general Eurico Gaspar Dutra, bem como todas as classes da sociedade local. O "Diario Oficial" publicou um programa sobre as homenagens que serão prestadas ao eminente visitante, destacando-se o banquete de 150 talheres que se realizará no teatro 4 de Setembro. Toda a cidade se movimenta para o campo de aviação, havendo o mais vivo interesse para que a recepção do titular da pasta da Guerra se revista de grande brilho. Os automoveis oficiais, particulares e de praça estão contratados para o grande prestito que acompanhará o ministro do campo de aviação ao palacio do governo onde se hospedará. Ainda hoje, segundo o programa, o sr. ministro visitará os quarteis do 25 B. C. e da Força Policial e o Hospital Getulio Vargas, dando ás 20 horas uma recepção no palacio do governo.

PARANÁ

CURITIBA, 24 — **Deixou o comando** — (A. N.) — O general Pedro Cavalcanti, recentemente nomeado comandante da 4.ª R. M. sediada em Juiz de Fóra, deixou o comando da 5.ª Região Militar, passando-o ao general Agostinho dos Santos, comandante da 5.ª Brigada de Infantaria, s. excia. deixará o Paraná em breve, afim de assumir a chefia da guarnição federal de Minas Gerais.

Para aumentar a colonização — — 24 (A. N.) — O interventor Manoel Ribas baixou um decreto, desapropriando, por utilidade publica, diversos imoveis situados no municipio de Foz de Iguassú. Essa enorme area de terras fertilissimas é destinada a ampliar o serviço de colonização, a cargo do Estado.

GOIAZ

Faleceu um irmão de Paulo Setubal — GOIANIA, 24 (A. N.) — Faleceu hoje nesta capital o professor João Setubal, irmão do saudoso escritor paulista Paulo Setubal, membro da Academia Brasileira de Letras. O extinto era professor do Liceu Federal de Goiaz, tendo o seu sepultamento contado com a presença de grande numero de escolares, colegas, magistrados e representantes das altas autoridades do Estado.

CEARÁ

Passagem do ministro da Guerra — FORTALEZA, 24 (A. N.) — Hoje, pela manhã, passou por esta capital o ministro da Guerra, acompanhado de varias autoridades militares. O interventor federal e demais autoridades estiveram na Base Aerea, cumprimentando o titular da pasta da Guerra, que logo depois seguia com destino a Teresina.

S. PAULO

Vão ao Acre — S. PAULO, 24 (A. N.) — Deverá seguir para o Territorio do Acre uma comissão de professores paulistas para organizar a pedido do governo federal, o ensino normal naquela distante unidade da Federação. A escolha dos nomes foi feita através concurso de titulos, no qual se inscreveram cerca de 400 candidatos, sendo a seleção realizada na capital do país pelo professor Lourenço Filho, diretor do Instituto de Pesquisas Pedagogicas. A comissão escolhida é integrada pelos senhores Paulo Novais Carvalho, inspetor escolar em Bauru', que dirigirá os trabalhos, e pelos professores Humberto Soares Costa, Laoute Fernandes de Andrade, João de Carvalho Nogueira, Maria Luiza Brito e Filipina Lourdes Leopoldo.

Jubileu de d. Augusto — 24 — (A. N.) — Hoje, em meio de jubilo geral de seus diocesanos e de grande numero de amigos e admiradores, d. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal e uma das mais altas expressões da Igreja paulista, comemora o seu jubileu sacerdotal. Nesta data, em 1892, na arquiepiscopal cidade de Mariana, em Minas Gerais, sua excia. revdma. recebia as ordens sacras, iniciando desde então o notavel apostolado que o inscreveu entre as figuras de grande realce na Igreja do Brasil.

Cidade comerciaria "Presidente Vargas" — Realizar-se-á domingo proximo, ás 10 horas, com a presença do ministro Alexandre Marcondes Filho, a cerimonia da inauguração do marco comemorativo do inicio das obras da cidade comerciaria "Presidente Vargas", no bairro do Jabaquara. O ato revestir-se-á de solenidade e será presidido pelo ministro do Trabalho, a convite da comissão organizadora do plano, integrada pelos srs. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo; srs. Joaquim Camargo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, e Oswaldo Cunha, presidente da Federação dos Empregados do Comercio de São Paulo. Estarão presentes, igualmente, as altas autoridades estaduais e municipais, assim como representantes das instituições de previdencia, das organizações trabalhistas, diretores e associados das entidades empenhadas na execução da obra. O ministro Marcondes Filho será saudado pelo sr. Nelson Fernandes.

A inspeção do ministro da Guerra às guarnições da região norte do país

PASSOU ONTEM EM FORTALEZA O GEN. EURICO DUTRA

NATAL, 24 (A.N.) — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, tendo chegado ontem a esta capital, cerca das nove horas da manhã, seguiu, pouco depois, para Fernando Noronha. No aeroporto Farnamirim, onde desceu o avião da F.A.B. que o conduzia, achavam-se o general Gustavo Cordeiro da Farias, comandante da 2.ª Brigada, o almirante Ari Parreiras, chefe dos Serviços de Construção da Base Naval de Natal, outras altas patentes militares e autoridades civis. O ministro viajava em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, major Coelho Reis, de seu gabinete, e capitão Marcelo Linhares seu ajudante de ordens. Após receber cumprimentos e conferenciar ligeiramente com aquelas autoridades s. excia. continuou sua viagem de inspeção ás guarnições do Norte, seguindo para Fernando Noronha. O regresso do ministro, de Fernando Noronha, verificou-se cerca das 15 horas. Nessa ocasião, achavam-se no Campo Parnamirim o sr. Aldo Fernandes, interventor federal interino, general Cordeiro de Farias, almirante Ar Parreiras, o comandante do 16º Regimento de Infantaria, o secretario geral do Estado, o comandante André Fernandes, chefe de policia, prefeito Joaquim Inacol, sr. Edilson Varela diretor do D.E.I.P. O general Eurico Dutra demorou-se cerca de duas horas nesta cidade, durante as quais se entendeu demoradamente, com o comandante da 2.ª Brigada e outras autoridades militares e civis, fazendo minuciosa inspeção de alojamentos dos diversos corpos aqui aquartelados. S. excia. verificou detalhadamente o estado da tropa, — observando suas disposição moral e situação dos diversos acantonamentos, — de tudo colhendo lisonjeira impressão, tendo estado, tambem em contacto permanente com o interventor federal. Em seguida o general Dutra, acompanhado da mesma comitiva, prosseguiu viagem para Fortaleza, em avião da Força Aerea Brasileira.

EM FORTALEZA

FORTALEZA, 24 (M.) — O ministro Gaspar Dutra chegou hoje, a esta capital ás 10,00 horas.

O titular da guerra foi recebido no Aeroporto por altas autoridades civis e militares, demorando-se pouco tempo aquí.

Falando ligeiramnete ao "associado" cearense, o general Gaspar Dutra afirmou que as tropas destacadas no nordeste, estão em perfeita ordem.

A's 11,15 o avião em que viaja o ministro da Guerra levantou vôo com destino ao Piauí.

O ministro Apolonio Sales vai a Uberaba

Promessa de visita aos criadores do Triangulo

O ministro Apolonio Sales realizará nos primeiros dias de maio entrante a sua primeira excursão oficial desde que assumiu a pasta da Agricultura.

Atendendo ao insistente convite que lhe foi dirigido, o sr.. Apolonio Sales irá visitar a 8ª Exposição-Feira Agro-Pecuaria, que de 1 a 8 de maio funcionará em Uberaba, no recinto do Parque "Fernando Costa", ali construido pelo Ministerio da Agricultura no ano passado.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Apolonio Sales entrará em contacto com os criadores de gado daquele importante centro pastoril, onde o zebú encontrou uma verdadeira coorte de devotados apreciadores.

Apresentou-se às autoridades militares o ex-interventor de Alagoas

Apresentou-se ás altas autoridades militares, o capitão Milton Pereira de Azevedo, que deixou recentemente o cargo de interventor federal no Estado de Sergipe, após entregar a chefia daquela unidade da Federação ao seu sucessor, coronel Augusto Mainard Gomes.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Flavio Augusto Ferreira Lima, Nereu Coelho Brandão, Socrates Luiz de Almeida, Juarez Gonçalves Diniz;

Senhoras: Maria Carolina Borges Monteiro, esposa do sr. Alvaro Gomes Monteiro, Nicia Lamenha, esposa do sr. Rodolpho Lamenha;

Senhorita Magdalena Soares, filha do sr. Eneas Soares;

Menino Luiz Cesar, filho do sr. Heriberto Macedo;

Meninas: Dulce, filha do sr. Gilberto Miranda, Odette, filha do sr. Cicero Montenegro.

Nascimentos

NIVALDO — Foi este o nome escolhido para o menino que veio encher de ventura o lar do sr. Osearyo Quintino de Albuquerque e sra. Hermassia de Albuquerque.

* * *

EURICO — O lar do sr. Antão Campello e sra. Nicia Campello foi aumentado com o nascimento de um menino que se chamará Eurico.

* * *

RODOLPHO — Foi este o nome escolhido para o menino nascido ontem, em Niteroi, filho do sr. Miguel Pessoa de Miranda e sra. Noemia Augusta Vilela de Miranda.

* * *

HERALDO — Para maior ventura do lar do sr. Aristoteles Moreira Leal e sra. Lucia Coelho Leal, nasceu ontem, nesta cidade, um menino que será batizado com o nome de Heraldo.

* * *

WANDA — Nasceu nesta capital no dia 15 do corrente a menina Wanda, filha do sr. José da Silva Nues e sra. Henriqueta Vasconcellos Nues.

* * *

ALTAIR — Receberá este nome a menina que veio aumentar o lar do sr. Adhemar Duarte Pinheiro Chagas e sra. Nilza Pinheiro Chagas.

* * *

ORLANDO ELIAS — Desde o dia 16 do corrente acha-se enriquecido o lar do sr. Elias Mussi e sua esposa, sra. Cyntra Meirelles Mussi, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Orlando Elias.

Nupcias

NILDA DA SILVA JORGE - NELSON ALVES PORTILHO — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nilda da Silva Jorge com o tenente Nelson Alves Portilho.

O ato civil será às 10 horas, na 14ª Circunscrição, sendo testemunhas, por parte da noiva, o sr. Nelson Alves e esposa, e do noivo, o sr. Mario Cruz e esposa.

A cerimonia religiosa terá lugar às 16.30, na matriz de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Mario da Silva Jorge e a senhorita Zelia de Castro, e do noivo, o sr. Trajano de Menezes e esposa.

* * *

AYLZA CARVALHO LOPES - ZELIO SANTIAGO FRAZÃO — Está marcado para o proximo dia 29 o casamento da senhorita Aylza Carvalho Lopes com o sr. Zelio Santiago Frazão.

A noiva, que é filha do sr. Gabriel Lopes e sra. Jacyra Carvalho Lopes, terá como padrinhos, no civil, o sr. Vicente Pereira Braga e esposa, e no religioso o sr. Roberto Serpa e esposa; e o noivo, no civil, o sr. Celestino Moussinho Lisa e esposa, e no religioso o sr. Roberto Brennan Xavier e a sra. Marieta Santiago Frazão.

A cerimonia religiosa será realizada às 17 horas, na igreja de N. S. da Conceição, onde os noivos receberão cumprimentos.

* * *

ROSA FELIPPE - PAULINO WEIDT — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Paulino Weidt, filho do sr. Pedro Carlos Weidt e de sua esposa, sra. Anna Sterne Weidt, com a senhorita Rosa Felippe, filha do sr. João Felippe e de sua esposa, sra. Elza Felippe.

O ato civil terá lugar às 13 horas, na 13ª Circunscrição, e o religioso, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

* * *

CELINA REIS - CARLOS VIANNA GUILHON — Na igreja de N. S. do Rosario, dos Padres Beneditinos, à rua Araujo Gondim (Leme), realiza-se hoje, às 16.30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Celina Reis, filha do sr. Ben Araujo Reis, vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, e da sra. Adalgisa Reis, com o sr. Carlos Vianna Guilhon, filho da viuva do capitão de Mar e Guerra, Manoel L. Brieio Guilhon.

* * *

LAURA DO CANTO E MELLO - CARLOS NOGUEIRA LOUZADA — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Laura do Canto e Mello, filha da viuva Alayde do Canto e Mello, com o sr. Carlos Nogueira Louzada, filho do sr. João Lopes Louzada, alto funcionario da policia Civil, e de sua esposa, sra. Carolina Nogueira Louzada.

O ato civil será realizado na 3ª Circunscrição, às 13 horas, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Luiz Reis e a senhorita Lygia Figueiredo, e por parte do noivo, os pais deste.

No religioso, que será celebrado às 17.30, na igreja de N. S. da Paz, serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Cesar Augusto de Figueiredo, da Caixa Economica do Estado do Rio, e mãe da noiva, e por parte do noivo, o sr. Alcides Gomes da Cruz e esposa, sra. Maria Apparecida Gomes da Cruz.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja, partindo em seguida para Petropolis.

Contratos de nupcias

MARY DE CASTRO LIMA - DECIO DE CARVALHO FRANÇA — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Mary de Castro Lima, filha do sr. Raul de Castro Lima e sra. Odysseia de Castro Lima, e o sr. Decio de Carvalho França, tenente da Marinha de Guerra e filho da sra. Alzira Moutinho França.

* * *

NYCIA LIMA - JAYME REIS — Contrataram casamento no dia 21 do corrente o sr. Jayme Reis, do comercio desta capital, e a senhorita Nycia Lima, filha do sr. Joaquim Lima Netto e sra. Alice Nunes Lima.

* * *

JUDITH MAGALHÃES - AURELIO FONTOURA — Foi contratado no dia 24 do corrente o casamento do sr. Aurelio Fontoura, do comercio desta capital, com a senhorita Judith Magalhães, filha do sr. Ruy Ferreira Magalhães e sra. Anna Magalhães.

* * *

CLELIA AZEVEDO GOMES - ARTHUR ROCHA PORTO — Pelo sr. Arthur Rocha Porto, cirurgião-dentista em São Paulo, foi pedida em casamento a senhorita Clelia Azevedo Gomes, filha do sr. Antonio Gomes e sra. Alzira Azevedo Gomes.

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS — O Clube de Minas Gerais realiza hoje, às 22 horas, mais uma reunião dansante dedicada aos seus associados.

Essa festa será efetuada na Av. Rio Branco, 114, 11º andar.

Homenagens

CORONEL JONAS CORREA — Por motivo de sua escolha para o cargo de Secretario Geral de Educação e Cultura, vai ser homenageado hoje o coronel Jonas Correa, com um almoço, que lhe oferecem seus colegas, professores da Escola Militar.

O almoço será realizado às 13 horas no Clube Ginastico Português.

* * *

OS PORTUGUESES DE PETROPOLIS VÃO HOMENAGEAR O PREFEITO CARDOSO DE MIRANDA — No proximo dia 3 de maio, realizar-se-á no Tenis Clube de Petropolis um banquete promovido pelos portugueses de Petropolis, que homenagearão ao sr. Mario Aloysio Cardoso de Miranda, em ação de agradecimento do governo de Portugal pela Comenda da Ordem de Cristo, ao embaixador Julio Dantas, em reconhecimento pela memorável recepção que lhe foi dispensada naquela cidade serrana, quando da sua recente visita. Esta manifestação de apreço deve atingir grande entusiasmo e brilhantismo, pois o homenageado conquistou desde ha muito a estima de todos os portugueses ali residentes pelas suas incansaveis demonstrações de afeto em relação a Portugal. A comissão organizadora do banquete está constituida pelos senhores: vice-consul comendador Mario Noronha Aguiar, professor Paulo Esteves, Jeronymo Ferreira Alves, Antonio Noronha e Manoel Madeira Martinho.

ENLACE ANTONIO JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA-MARIA TEREZA DE JESUS BORGES — Realizou-se, nesta capital, conforme noticiamos, o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza de Jesus Braga com o sr. Antonio Joaquim de Souza. A cerimonia religiosa teve lugar na igreja de São José. A gravura mostra um aspecto tomado durante a solenidade. (Foto Andrade).

Comemorações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Comemorando a passagem do terceiro ano de sua fundação, esta associação fará realizar no proximo domingo, às 12.30, no Automovel Clube do Brasil, uma reunião civico-cultural, sob a presidencia do ministro Oswaldo Aranha.

A seguir, será realizado um almoço, estando os balcões do Automovel Clube reservados às familias dos associados.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: contra-almirante Carlos Ramos, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Balbina Mourão Fonseca, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Serafim Fernandes, 10.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Edméa Moreira da Silva, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; senador José Marcellino de Souza, 10 horas, igreja de São José; Fernando Pires Ferreira, 10 horas, na Cardoso Portocarrero, 9 horas, igreja de N. S. da Divina Providencia; Manoel de Barros e Vasconcellos, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Agostinho Gonçalves, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; José Fernandes Maia, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Candido Farias Braga, 9.30 igreja de N. S. do Parto; Jayme Bordallo, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Stella Jordão, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

O DIREITO E O FORO

Presidencia — min. José Linhares.

JULGAMENTOS

Agravos (De Petição e Instrumento):

N. 10.221 — Esp. Santo — Re.. o min. O. Nonato. Recorrente, ex-officio: o juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Agravante, a Fazenda Nacional. Agravados, Arbuckle & Cia. — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo, unanimemente.

N. 10.266 — Sergipe — Rel. o min. W. Falcão. Agravante, José Alves Vianna. Agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.275 — Rio G. do Norte — Rel. o min. W. Falcão. Recorrente, ex-oficio: o juiz dos Feitos da Fazenda Publica. Agravante, a Fazenda Nacional. Agravado, José Ulysses de Medeiros — Pediu vista dos autos o min. O. Nonato depois de terem votado os ministros relator e G. de Oliveira, que davam provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo.

N. 10.299 — Alagoas — Rel. o min. J. Linhares. Agravante, Satyro Costa. Agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

Apelação Civel:

N. 7.504 — D. Federal — Rel. o min. O. Nonato. Rev. o min. W. Falcão. Apelantes, Resk, Karan & Cia. Apelada, a União Federal — Deram provimento, em parte, para excluir a multa, contra os votos dos ministros revisor e presidente.

Recursos Extraordinarios:

N. 3.720 — S. Paulo — Rel. o min. O. Nonato. Rev. o min. W. Falcão. Recorentes, Empresa de Força e Luz de Ribeirão Preto e outro. Recorrida, Maria Cecilia da Silva Tacoli — Conheceram do recurso, contra o voto do ministro O. Nonato e negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedido o ministro G. de Oliveira.

N. 4.194 — S. Paulo — Rel. o min. O. Nonato. Rev. o min. W. Falcão. Recorrente, Virginia Medeiros de Miranda, assistida de seu marido, João Francisco de Miranda. Recorrida, Lucinda Rodrigues Costa — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 4.282 — S. Paulo — Rel. o min. W. Falcão. Rev. o min. O. Nonato. Recorrente, o Mosteiro de Santa Teresa. Recorridos, Darcy & Cia. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do ministro W. Falcão, que do mesmo conhecia e dava-lhe provimento.

N. 4.399 — D. Federal — Rel. o min. O. Nonato. Rev. o min. W. Falcão. Recorrente, o espolio de Gastão da Cunha Lobão. Recorridos, Evaristo Kyer & Cia. — Conheceram do recurso, com fundamento na letra "d" do art. 101, III da Const. Federal e negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedido o ministro G. de Oliveira.

N. 5.085 — Baia — Rel. o min. O. Nonato. Rev. o min. W. Falcão. Recorrentes, José Monteiro de Souza Sobrinho e sua mulher. Recorridos, Nestor Ayres & Cia. — Adiado, por ter sido deferido o pedido feito pelos recorrentes, em razão da desistencia deles do recurso interposto, obrigando-se a torná-la efetiva, unanimemente.

N. 5.250 — Rio de Janeiro — Rel. o min. W. Falcão. Rev. o min. B. de Faria. Recorrente, desembargador Eloy Dias Teixeira. Recorrido, o Estado do Rio de Janeiro — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 5.201 — Rio de Janeiro — Rel. o min. W. Falcão. Rev. o min. B. de Faria. Recorrentes, Alvaro Martins Villete e outros. Recorridos, Ozeas Martins Villela de Andrade e sua mulher — Pediu vista dos autos o min. G. de Oliveira.

4ª Camara — Presidencia: des. José Nogueira.

Apelações Civeis:

N. 266 — Rel., des. Eduardo Souza Santos — 1º apelante, Jorge Faccul Foutte, segundos apelantes, Irmãos Iglesias & Companhia. Apelados, os mesmos. — O des. desempatador votou com o Rev. assim "ex-vi" de desempate; foi negado provimento a ambos os recursos. Foi mantida a sentença recorrida.

N. 581 — Rel. o des. José Antonio Nogueira — 1º apelante, Espolio de Luiza Roig J. Pont, representado por seu inventariante Alvaro de Faro Lage. 2º apelante, Jayme Reis J. Pont. Apelado, Elvine Prechel. — Adiado por indicação do des. Souza Santos.

N. 9.320 — Rel., des. Lafayette de Andrada. Apelante, Alvaro Camargos. Apelado, José Ribeiro de Rezende. — Dado provimento à apelação para mandar pagar a totalidade do pedido, por acordo de votos do Rel. e Rev.

N. 463 — Rel., des. Souza Santos. 1º apelante, Marcelino Rodrigues. 2º apelante, Ermelinda de Almeida Caetano, inventariante do espolio de Eduardo de Almeida ou Eduardo Gomes de Almeida. Apelados, os mesmos. — Dado provimento à apelação de Marcolino Rodrigues, 1º apelante, e negado provimento à 2ª apelação, por acordo de votos.

N. 951 — Rel., des. Souza Santos. Apelante, o Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados, Ercilia Rodrigues ou Ercilia Rodrigues de Souza Mineiro e Antonio de Souza Mineiro — Negado provimento, por acordo de votos.

N. 952 — Rel., des. Souza Santos. Apelante, o juizo da 1 Vara de Familia. Apelados, Gilberto França e Léa Ferreira Alves França. — Negado provimento, por acordo de votos.

N. 1.002 — Rel., des. Souza Santos. Apelante, o Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados, Luiz Eugenio Neves e Hilda Fontenelle Neves. — Negado provimento, por acordo de votos.

N. 1.060 — Rel., des. Fernandes Pinheiro. Apelante, Prazeres Garcia Bianchi, inventariante do espolio de seu finado marido Mario Bianchi. Apelado, Nilo Zauli. — Convertido o julgamento em diligencia para ser ouvido o Procurador Geral, por acordo de votos.

Embargos de declaração no agravo de instrumento:

N. 2.402 — Rel., des. Souza Santos. Embargante, Guy Ulbricht. Embargados, Vianna Nunes & Cia. e Octavio Martins & Cia. — Julgados procedentes os embargos de declaração, para corrigir o equivoco relativo à presença de procuração nos autos. "De meritos" o des. rel. negava provimento para confirmar a sentença que rejeitou a excepção de incompetencia. O juiz imediato pediu vista dos autos.

Conclusões dos acordãos publicados na audiencia de ontem:

Juiz semanario: José Antonio Nogueira.

4ª Camara — Apelações Civeis.

N. 86 — Rel., des. Raul Camargo. Apelante, Antonio Moraes Sarmento. Apelada, Companhia Fiação e Tecidos Sarmento. — Não conheceram da apelação, em 19-12-1941.

N. 97 — Rel., des. Henrique Fialho. Apelante, Pan American Airways Inc. Apelado, Pedro da Cunha. — Deram provimento em parte ao recurso, em 12 de dezembro de 1941.

N. 144 — Rel., des. Henrique Fialho. Apelante, The Leopoldina Railway Company Limited. S.A. Apelada, Iarahy Rego Ferreira, viuva de Nicanor Mendes Ferreira, por si e como tutora nata de seus filhos impuberes: Flima, Silma, Dely, Marcy e Sily. Fiscal, 4º Curador de Ausentes. — Negaram provimento ao recurso, em 28 de novembro de 1941.

N. 587 — Rel., des. Henrique Fialho. Apelante, Santiago Bouzon Bemposta. Apelados, Abilio Augusto Lopes e sua mulher. — Negaram provimento ao recurso, em 23 de dezembro de 1941.

N. 953 — Rel., des. Henrique Fialho. Apelante, o Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados, José Hugo Rodrigues e Jerusa Vargens Rodrigues ou Jerusa de Medeiros Vargens. — Deram provimento ao recurso ex-oficio, em 24 de março de 1942.

Embargos de nulidade na apelação civel:

N. 9.434 — Rel., des. José Antonio Nogueira. Embargantes, Celina Martins Dinard de Araujo e seu filho, Rubem Dinard de Araujo, herdeiros e sucessores de Bento Dinard de Araujo. Embargada, The Armco International Corporation S. A. — Receberam os embargos para restaurar a sentença da 1ª instancia, em 9 de janeiro de 1942.

Reclamação:

N. 3 — Rel., des. Magarinos Torres. Reclamante, Jayme Mendonça, juiz de Direito de Rio Branco, Territorio do Acre. Reclamados, os juizes de Direito Eduardo Souza Santos e outros. — Não conheceram do pedido.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Antonio F. Azevedo e de Augusto Rodrigues Ferreira

Atendendo ao requerimento de Raymundo Lederman & Cia., credores da quantia de 3:827$000, o juiz da 2ª Vara Civel decretou a falencia de Antonio F. Azevedo, estabelecido à Avenida Passos n. 22.

Designado o dia 23 de junho vindouro para assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

A requerimento de Colusi & Filhos Ltd., credores da quantia de 3:023$000, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Augusto Rodrigues Ferreira, estabelecido à rua do Catete, 277. Designado o dia 29 de maio vindouro para assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Na 1ª — Foi pronunciado pelo crime de homicidio, Jorge Alves.

Na 5ª — Foram condenados: Sebastião Lopes de Oliveira, a 3 meses de prisão, processado pelo crime de ferimentos leves, e Edgard Tavares da Silva, a 3 meses de prisão, processado pelo crime de furto; absolvido do crime de ferimentos leves, Abilio Francisco Alves.

Na 9ª — Foi denunciado pelo crime de lesões, Octacilio Marinho da Silva.

Na 11ª — Foram denunciados: pelo crime de lesões, Luiza Gonçalves de Castro e José Dias Rodrigues; pelo crime de apropriação, Euzebio Trillo Pedroso, pelo crime de rixa, Gilberto Prudencio da Silva, Francisco Coelho Vaz da Costa, Simplicio Dias e Julio Nunes de Barros.

Na 14ª — Foram denunciados pelo crime de ferimentos leves, João Affonso da Silva, e pelo crime de sedução, Oswaldo Rodrigues Dantas.

Será homenageado, hoje, o secretario da Educação

O coronel Jonas Corrêa, que desfruta no seio do magisterio militar de justificado prestigio, vai ser alvo, hoje, de significativa homenagem por parte de seus colegas de classe pela sua ascenção ao cargo de secretario geral de Educação e Cultura.

A homenagem constará de um almoço, que se realizará, às 13.30, no Clube Ginastico Português.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.0.
Minima — 22.0.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra área regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4 600.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 23º dia util: Montepio da Viação (M3º a R1º) — folhas 2.119 a 2.127.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Observador Meteorologico — A prova pratica de Observação Meteorologica será realizada no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 8 horas, no Serviço de Meteorologia — Edificio da Caça e Pesca, 5º andar.

Para os candidatos habilitados nos Estados será fixada depois a data de realização da prova pratica.

Tecnologista XVIII (L. P. M.) — A Parte II (pratico-oral), da prova será realizada às 8,30 horas do dia 27 do corrente, no Laboratorio de Quimica Analitica da Escola Nacional de Agronomia, à Avenida Pasteur 404.

Auxiliar e Datilografo dos I. P. S. — O "Diario Oficial" de ontem publicou as classificações de Auxiliar e Datilografo dos candidatos inscritos no Estado do Rio.

Chamado com urgencia — O senhor José Laurentino da Silva, candidato ao concurso de Guarda Civil, deverá comparecer, com a maior urgencia, à Divisão de Seleção para tratar de assunto de seu interesse.

Inscrições — Serão abertas, a partir do dia 27 do corrente, as inscrições nas provas de habilitação para Biologista Auxiliar da Divisão de Caça e Pesca e Laboratorista do Laboratorio da Produção Mineral.

Exame medico — Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os candidatos aos seguintes concursos e provas:

a) Estatistico Auxiliar:

Dia 27, às 11 horas:

33 — 35 — 36 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 48 — 49 — 51 — 52 — 63 — 64 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 63 — 64 — 65 — 66 e 68.

A's 13 horas:

69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 75 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 91 — 92 — 93 — 94 — 97 — 98 — 100 — 101 — 102 — 103 — 105 — 107 e 108.

Dia 28, às 11 horas:

109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 127 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 e 137.

) Assistente de Seleção: 1 — 5 — 10 — 86 e 97.

MINISTERIO DA FAZENDA

Imposto de renda — O diretor da Despesa Publica declarou que o funcionalismo federal será pago, no corrente mês, com a apresentação do recibo da declaração de renda, cujo prazo para tal fim terminará improrrogavelmente no proximo dia 30.

Correspondencia das repartições — O diretor geral da Fazenda Nacional, a proposito da recente circular que expediu vedando a utilização do telegrafo na correspondencia das repartições de Fazenda com sede no Distrito Federal, recebeu uma carta do major Landry Salles, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, na qual o mesmo declara que a aludida circular constitue util cooperação aos serviços daquele Departamento.

Audiencia publica — O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional dará audiencia publica às sextas-feiras, das 14 às 16 horas, em seu gabinete, à rua da Candelaria n. 9, 7º andar.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Eugenio Lienenkamper, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando titulo declaratorio — Junte prova do regime de bens de seu casamento; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside; atestado policial de residencia ininterrupta no país desde 1916.

Antonio José Alves, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte certidão de desembarque, relativa à sua chegada em 1921; novos documentos do Instituto de Identificação e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital.

Olivio Angelo Toffolo, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da capital do Estado onde reside e complete selo em documentos.

Antonio Rossetto e outros, recorrendo de ato do prefeito municipal de Dois Corregos, Estado de São Paulo — Sele devidamente o processo.

Arlette Sousa Fontes, residente nesta capital, solicitando opção pela nacionalidade brasileira — Junte certidão de casamento de seus pais; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital; faça legalizar a certidão de seu nascimento e reconhecer sua firma na petição inicial.

Alfredo Castro Rosas, residente nesta capital, solicitando opção pela nacionalidade brasileira — Faça legalizar sua certidão de nascimento e esclareça a atual nacionalidade de seu genitor.

Paul Georg Willy Schutze, residente nesta capital, solicitando retificação do mês de seu nascimento — Junte nova tradução correta de seu certificado militar.

José Antonio, residente no Estado de São Paulo, solicitando retificação de seu nome — Sele devidamente sua petição.

Abilio da Costa Ferreira, solicitando certidão — Indeferido, na forma dos pareceres.

Alberto Bonfiglioli, residente no Estado de São Paulo, solicitando restituição de documento — Não há que deferir.

Emilia Taube, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Yvonne Cintra Ferreira, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Serafim Duarte Coelho, residente nesta capital, solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo, juntando pública forma do mesmo.

Manuel Lopes, residente nesta capital, solicitando restituição do documento — Sim, mediante recibo.

Manuel Gutierrez, residente nesta capital, solicitando restituição de documento — Compareça nesta Diretoria.

Apostila — Por apostila assinada pelo ministro da Justiça, foi declarado que Otto Jargon, naturalizado brasileiro, por decreto de 21 de janeiro do corrente ano, é natural da Alemanha, e não como consta do mesmo decreto.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exposição pecuaria — Realizar-se-á em Cachoeiro de Itamerim, no Estado do Espirito Santo, de 29 de junho a 2 de julho proximo, uma exposição regional de pecuaria, que vem despertando grande interesse no meio local. Recentemente, o diretor do Fomento Agricola do Estado sr. Napoleão Fontenele da Silveira, percorreu, em companhia do inspetor Regional do Ministerio da Agricultura, sr. Djalma Eloy Hees, todo o sul do Espirito Santo, dando assim inicio ao serviço de inscrição dos animais que devem figurar no proximo certame. Trouxeram os tecnicos em apreço, da viagem que realizaram, otima impressão, devido não só ao numero elevado de bons animais inscritos, mas tambem ao interesse reinante entre os criadores, que se esmeram em representar condignamente suas fazendas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Distribuição de refeições — Conforme foi noticiado, o Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil ofereceu ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social um caminhão termico destinado à distribuição de refeições aos operarios nos locais de trabalho, à maneira do que já se vem fazendo na construção do edificio do Instituto de Resseguros e do novo tunel do Leme.

Ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, presentes a diretoria daquele sindicato, representantes dos construtores, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Rego Monteiro, o diretor do SAPS sr. Edison Cavalcanti realizou-se a entrega de um cheque na importancia de 69:273$100 ao sr. Oscar Saraiva, encarregado do expediente do Ministerio e destinado à aquisição do caminhão termico oferecido pelos operarios em construção civil, que terá capacidade para transportar 2.500 refeições.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Rua Mariz e Barros, 890 — Joaquim Palhares, 721 — Itapirú, 49 — Sampaio Ferraz, 5-C — Haddock Lobo, 350 — Laranjeiras, 213 e 84 — Ipiranga, 65 — Catete, 86 — Bento Lisboa, 92 — Carlos Góes, 88 — S. João Batista, 14 — Humaitá, 310 — Marquês de S. Vicente, 18 — Voluntarios da Patria, 365 — Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, 21 — Visconde Pirajá, 338 — Avenida Copacabana, 1.130 e 209 — Miguel Lemos, 25-B — Avenida Copacabana, 794 — S. Cristovão, 829 — Bela, 305 — Bomfim, 351 — S. Januario, 46 — S. Luiz Gonzaga, 666 — Praça Saenz Pena, 23 — Uruguay, 317-A — Conde de Bimfim, 819 — Avenida 28 de Setembro, 236 — Pereira Nunes, 279 — Barão de Mesquita, 588 e 1.030 — Avenida Julio Furtado, 108-A — Estrada Intendente Magalhães, 684 — Estrada Marechal Rangel, 528 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Avenida Suburbana, 10.496 — João Vicente, 1.173 — Carolina Machado, 1.480 — João Vicente, 667 — Silva Vale, 326-B — Topazios, 126 — Elias da Silva, 417 — Avenida Suburbana, 9.377 — Coronel Rangel, 450 — Paraobí, 14 — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A — Conselheiro Galvão, 654 — Gaspar Viana, 46 — 24 de Maio, 440 e 1.353 — Lino Teixeira, 174 — Barão de Bom Retiro, 38 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Arquias Cordeiro, 625-A — Cachambí, 254 — Cruz e Sousa, 236 — José dos Reis, 546 — Gojaz, 234 — Engenho de Dentro, 45-A — Assis Carneiro, 65-A — Torres Oliveira, 56-A — Avenida João Ribeiro, 61-A — Avenida Suburbana, 6.720 — Vieira Ferreira, 10 — Cardoso de Morais, 560 — Uranos, 1.329 — Nicaragua, 100 — Lobo Junior, 80 — Avenida Antenor Navarro, 170 — Estrada Porto Velho, 345 — Candido Benicio, 319 — Avenida Geremario Dantas, 12 — Estrada Santa Cruz, 837 — Santissimo, 13-A — Albino Paiva, 195 — Ferreira Borges, 22 — Estrada Montenrio, 4 — Felipe Cardoso, 27, e Lopes Moura, 66.

Avelhice precoce

Existem certos jovens que sofrem achaques comuns da velhice. Estes jovens são individuos para os quais a vida é destituida de todo atrativo. Para eles, o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em coisa alguma, e, embora se achem na quadra da existencia na qual o comum dos mortais desfrutam a felicidade, eles, atacados pela velhice precoce, tornam-se verdadeiros desiludidos, assoberbados por um completo e justo desânimo.

Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade, tornando-os verdadeiros trapos humanos, fadados a viver uma existencia sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce, cuidando sempre da saude. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes disturbios renais. Os rins, quando não filtram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Daí se originam serias molestias, como o reumatismo, o artritismo, o ácido úrico, a arterio-esclerose, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Pilulas Ursi — poderoso remedio contra as molestias renais. As Pilulas Ursi contém o Cabelo de Milho, cuja ação é notavel nos calculos biliares, na retensão da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas elas de alto poder diurético e de efeito comprovado em todas as doenças dos rins, fazem parte das PILULAS URSI: O Quebra-Pedra, o Cipó Cabeludo, o Abacateiro a Uva Ursi e a Scilla. Evite as doenças dos rins. Elas podem originar a velhice precoce. Tome as PILULAS URSI, que revigoram e curam os rins cansados e doentes.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Chamada de candidatos a motoristas e multas

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

José Mesquita de Souza — Erlando de Albino da Costa — Servulo de Araujo — Francisco José Cristiano — Alberto Rodrigues Simões — Luiz de Almeida Josephson — Augusto Zamoyski — Annibal de Andrada da Camara — Albino Bastos — Orlando Monteiro Vieira — Sergio Moacyr das Chagas — Antonio Moreira.

PROVA REGULAMENTAR

Fortunato Gomes Flores.

TURMA SUPLEMENTAR

José Bastos Nunes — Domingos Lopes — Nair Mariano da Silva.

CHAMADA PARA HOJE A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

Agostinho Rodrigues Martins — Avelino de Cunha Mendes — José Dias Pinheiro — Manoel da Silva Marques — José Barreto de Assumpção — Olavo Duarte de Barros — José Vicente dos Santos — José de Almeida — José Benjamin de Souza — Messias Francisco Braga — Ertir Faria de Araujo — Alvaro Martins.

PROVA REGULAMENTAR

Sebastião da Rosa Macedo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROVADOS:

Carlos Sertorio de Freitas Lentini — Mazzarino Vittor — Armando Barbosa — Wilson do Valle Fernandes — Antonio Ferreira Soares — Newton Alves dos Santos — Nelson Alcides de Miranda — Floriano José dos Santos — Adhemar Marques — Elisio de Carvalho — Albino de Souza Carneiro Barbosa — Lourival Cavalcanti Wabderley — João David Madeira — Wellington da Motta Carvalho — Walter Rebello — Candido Nunes da Silva — Josué Vieira da Silva.

REPROVADOS — 7.

MULTAS

Não diminuir a marcha no cruzamento:
P. 33347.

Estacionar em local não permitido:
P. 1731 — 2269 — 3270 — 3279 — 7100 — 7836 — 9461 — 13170 — 18561 — 18874 — 13358 — 19674 — 20403 — 24309 — 27336 — 28781 — 29536 — 30967 — 31741 — 34938 — 35287 — S. P. 1 — 10216 —

Desobediencia ao sinal:
P. 1043 — 1451 — 1916 — 3108 — 4422 — 4712 — 5313 — 6521 — 7802 — 14296 — 17381 — 18098 — 19446 — 19779 — 21909 — 22039 — 23831 — 24160 — 24853 — 25215 — 25835 — 28568 — 30186 — 30236 — 31622 — 31725 — 31789 — 32328 — 33082 — 33199 — 33347 — 33900 — 34825 — 34997 — 35676 —

Interromper o transito:
R. J. 4197.

Passar a frente:
P. 394.

Meio fio e bondes:
P. 28322 — 34188 — 4178.

Contra mão de direção:
P. 326 — 673 — 4057 — 7808 — 9141 — 12142 — 15324 — 20834 — 22522 — 28234 — 25853 — 30646 — 31098 — 33304 — 33465 — 34167 — 34880 — 35157 — 36275 — M. G. 192-14.

Falta de atenção e cautela:
P. 3743 — 10815 — 27447.

Falta de luz:
P. 8315 — 24559 — 31911.

Fila dupla:
P. 31905.

I.A.P.E.T.C.:
P. 11214.

Buzinar excessivamente:
P. 1013 — 10071 — 31518 — 33031 — 33554.

Diversos:
P. 470 — 14964 — 15979 — 19114 — 31381 — 22921 — 25759 — 28421 — 29220 — 31117 — 31679 — 34500 — S. P. 130-176.404 — M. G. 17760.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Alvaro Lopes da Silveira — Av. Ataulfo Paiva 233, ap. 31.

Sebastião Matos de Albiquerque Melo — R. Senador Furtado 103.

Emilia Costa Branco — R. Cardoso Marinho 29.

Noemia Martins de Castro — Rua Conde de Bonfim 725.

Henrique Rodrigues Ribeiro — R. Santa Luiza 33, casa 22.

Amelia Ferreira — R. Avila 88.

Candido Afonso Moreira — R. das Palmeiras 31.

Clara Ferreira Gama — R. Tuiuti 95.

Antonio Gomes dos Santos — Casa de Saude Dr. Eiras.

Manoel Soares Almeida — R. Aristides Lobo 180.

Maria Rosa — R. Santana 177.

Antonio Mauricio — Estrada Monteiro 78, casa 2.

Rosa Fontenha Portela — R. Barão de Iguatemí 28.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Yoco Lindberg.
9 horas — Contra-almirante Carlos Ramos.
10 horas — Balbina Mourão Fonseca.

N. S. DO PARTO
9,30 horas — Candido Faria Braga.

N. S. DA CONCEIÇÃO
9,30 horas — Jayme Bordallo.

CARMO
9 horas—Edméa Moreira da Silva.

S. JOSE'
10 horas — Senador José Magalhães de Souza.

CRUZ DOS MILITARES
10 horas — Dr. Fernando Pires Ferreira.

S. CORAÇÃO DE JESUS
10 horas — Oswaldo de Valladão Gomes Brandão.

ROSARIO
10,30 horas — Serafim Fernandes.

✝ AGOSTINHO GONÇALVES — (2º aniversario) — Laura Gonçalves e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso esposo e pai, AGOSTINHO GONÇALVES, mandam celebrar hoje, sábado, às 10,30, na igreja de S. Francisco de Paula, Capela de Nossa Senhora das Vitorias. Antecipam sua gratidão por esse ato de piedade cristã.

✝ EDIRCE MAS FERREIRA (Didi) — Arnaldo Alves Ferreira, Elzinha e Arnaldinho convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia de sua querida esposa e mãezinha, a realizar-se na igreja da Candelaria, às 8,30 de segunda-feira próxima, dia 27, pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

✝ EDIRCE MAS FERREIRA (Didi) — Vicente Más, Isolina Compan Más, Vicente, Helio, Osmar e Sidney convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia de sua querida filha e irmã, a realizar-se na igreja da Candelaria, às 8.30 de segunda-feira próxima, dia 27, pelo que antecipam o seu profundo agradecimento.

✝ JORGE JACOBSEN — Alfredo S. Jacobsen, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, ocorrido na cidade de Vassouras e convidam os amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar em sufragio de sua alma, dia 28 do corrente, terça-feira, às 10 horas, na igreja matriz São José. Agradecem antecipadamente este ato de religião e caridade.

Chegam hoje ao Rio 2 aviões equipados com os primeiros motores fabricados no Brasil

Cobertas sem incidentes até Taubaté todas as etapas do percurso, iniciado em Curitiba

S. PAULO, 24 (A. N.) — Procedentes de Curitiba, passaram hoje por São Paulo, os dois aviões equipados com motores construidos numa fábrica do Exército, localizada na capital paranaense. Os referidos aparelhos pousaram no Campo de Marte ás 10 horas, sendo ali aguardados pelo brigadeiro do Ar Gervasio Duncan e pela oficialidade da Base Aerea.

Falando á reportagem da Agencia Nacional, o primeiro tenente Dario Pessoa, que vem conduzindo o avião "Brigadeiro Eduardo Gomes", declarou o seguinte: "Como experiencia, construimos inicialmente dois motores que montamos nestes dois aviões. A viagem que fizemos de Curitiba até aqui provou a sua eficiencia. E' pois motivo de orgulho para todos nós este grande passo. Ambos os aparelhos, de motores iguais, possuem uma força de 70 H.P., com uma rotação máxima de 2.50, atingindo a velocidade máxima de 130 quilômetros por hora. A parte técnica esteve a cargo dos engenheiros da Fábrica, da qual é diretor o tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti, tendo cooperado na construção dos aludidos aviões o sr. Asis Surugi, diretor da Escola de Aviação de Curitiba. O "General Silvio Portela" foi pilotado até São Paulo pelos srs. Asis Surugi e Vicente Volski, e o "Eduardo Gomes" por mim, tendo vindo em minha companhia o sr. Alfredo Soares. Os dois aviões vieram comboiados por um outro, pilotado pelo sr. Antonio de Carvalho Oliveira e David Muncias".

O brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aerea, ofereceu um almoço aos tripulantes dos aparelhos, que levantaram vôo pouco depois com destino ao Rio.

FICARAM EM TAUBATE'

TAUBATE', 24 (A. N.) — Chegaram a esta cidade os dois aparelhos equipados com os primeiros motores construidos no Brasil pela Fábrica de Curitiba, importante estabelecimento militar que funciona sobre a direção do tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti. Chegou tambem um outro avião pilotado pelo sr. Antonio de Carvalho Oliveira. A esquadrilha foi aqui festivamente recebida. Os seus tripulantes pernoitarão nesta cidade, prosseguindo viagem amanhã para o Rio, em hora ainda não determinada.

CHEGAM HOJE AO RIO

Segundo informações recebidas de Taubaté, os dois aviões deixarão hoje aquela cidade, devendo chegar ao Rio entre 9,30 e 10 horas.

Ministerio da Guerra

Bela demonstração de eficiencia industrial

O diretor de Material Bélico exaltou o feito da Fábrica de Curitiba, construindo motores de aeronaves sem estar convenientemente equipada – Demonstrando absoluta fé no empreendimento, o tenente-coronel Pessoa Cavalcanti habilitou-se com o "brevet" de piloto para pessoalmente fazer as experiencias – Felicitações do ministro da Defesa do Chile – Alterações nos comandos das 4.ª e 5.ª R. M. e na Diretoria de Moto-Mecanização – Tabela do pagamento dos reformados – Outras noticias

O general Silio Portela, diretor de Material Bélico, baixou ontem a seguinte ordem do dia:

"E' com satisfação que torno público terem sido fabricados, em um estabelecimento fabril sob a jurisdição da D. M. B., na Fábrica de Viaturas de Curitiba, os primeiros motores para aeronaves confeccionados em nosso país. Esses motores foram montados em dois aviões e submetidos a provas de varias horas de vôo nos céus de Curitiba, com perfeito êxito.

Tal feito, levado a bom termo pelo tenente-coronel João Pessoa Cavalcanti, diretor da F. C., e pelos seus auxiliares nos trabalhos industriais do estabelecimento, é altamente honroso para os quadros de técnicos do Exército, por ser uma realização que demanda boa concepção e grande perfeição no fabrico das variadas peças, bem como no seu ajustamento e na montagem do conjunto.

A F. C. dá, com isto, uma bela demonstração de eficiencia industrial, muito lisongeira para quantos lá trabalham, oficiais e operarios, notadamente levando-se em conta não estar o estabelecimento equipado para o fabrico de motores.

Não possuindo a F. C. condições materiais para arcar com as responsabilidades de uma fabricação industrial de motores em larga escala, demonstra, todavia, o quanto pode a inteligencia, a operosidade e o engenho de nossa gente, em harmonia com o conceito hoje geralmente admitido, de que, nesta terra, desde que sejam proporcionados os necessarios recursos, far-se-á tudo.

Sejam essas referencias transcritas nos assentamentos do tenente-coronel Pessoa e de seus principais auxiliares. Sejam louvados os operarios que trabalharam na confecção dos dois motores.

Em registo á parte, desejo sublinhar a conduta do tenente Dario Pessoa Cavalcanti, que, colaborador eficiente na fabricação das máquinas em apreço, procurou, no Aero Clube do Paraná, habilitar-se com o "brevet" de piloto, para realizar as provas iniciais de vôo, como o fez, em companhia do tenente-coronel diretor da F. C., seu progenitor, em comovente demonstração de fé absoluta no empreendimento, levado a cabo com brilho.

Recomendo á direção da F. C. acompanhar a vida de vôo dos dois motores, para que, ao fim do serviço, sejam recolhidos a lugar condigno."

ECOS DA ATUAÇÃO DA EQUIPE HIPICA NO CHILE

Do sr. Juvenal Hernandez, ministro da Defesa da República do Chile, recebeu o general Eurico Dutra um ofício do seguinte teor: "Movido por el espiritu de sincera gratitud, me es altamente honroso manifestar a v. e. mis profundos reconecimientos por haber designado una distinguida y brillante Delegación Militar en representación de vuestro país en el Concurso Hipico Internacional, recientemente realizado, Delegación que supo conquistarse las simpatias y el cariño de todo el pueblo de Chile. Los sentimientos de sincera camaraderia y hondo afecto demostrados por los miembros da le Delegación Brasilera hacia em Ejército de mi Pátria, comprometieron grandemente nuestra gratitud y hicieron más sólidos y estables los vinculos que siempre han unido a su país y al mio. Al dejar constancia de la destacada actuación que cupo al equipo que tam dignamente representó a esse país hermano en las diversas competencias de dicho terneo deportivo, cuyos componentes dejaron de manifiesto, em todo momento, sus relevantes condiciones de cumplidos deportistas, finos amigos y grandes soldados, me es grato felicitar a v. e. y rogarle quiera aceptar mis fervientes votos por su ventura personal por el engrandecimiento del noble y gran Ejército de la nación hermana. Dios guarde a v. e."

ASSUME O COMANDO O NOVO DIRETOR DE' MOTO-MECANIZAÇÃO

Está marcada para segunda-feira, ás 14 horas, a cerimonia da transmissão da direção da Diretoria de Moto-Mecanização do Exército, pelo general Newton de Andrade Cavalcanti, organizador e primeiro diretor, e que vem de ser nomeado comandante da 5ª Região Militar e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, ao general Milton de Freitas Almeida.

Assistirão a solenidade as altas autoridades militares.

NO COMANDO DA 5ª R. M. O GENERAL JOSE' AGOSTINHO

Tendo de assumir o comando da 4ª Região Militar, com sede em Minas Gerais, passou o comando da 5ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina ao general José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria, o general Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

O CLUB MILITAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, dirigiu ao presidente Getulio Vargas, um telegrama do seguinte teor: "E' grande satisfação para o Clube Militar enviar v. excia. saudações data transcorre, motivo grande expontaneo regosijo nacional. Mais um ano existencia consagrou v. excia. inteiramente serviço Patria, dos supremos interesses Nação, demonstrando novas energias, decisões serenas, justas e inflexiveis todas as vezes se tornou preciso prevenir e garantir magnos interesses nacionais. Votos, felicidade dias futuros Patria carecerá mais ainda orientação segura chefe muitas vezes experimentado na batalha nosso destino.

NO GABINETE UMA DELEGAÇÃO DE ESCOTEIROS

Vindo de Recife, chegou ontem a esta capital, uma caravana de estudantes da Faculdade de Direito, que tem por patrono o nome do ministro Eurico Dutra. Essa caravana, que tomou o nome de "Embaixada Eurico Dutra", é constituida dos bacharelandos Darcy Dubeux, Newton Sucupira, José M. Belo Cavalcanti, Raul da Costa Farias, Nivaldo B. Almeida, Djalma Falcão e José Corrêa de Oliveira, vem em missão de intercambio cultural, visando tambem a aproximação dos jovens estudantes de todo o Brasil. Trouxe para o ministro general Eurico Dutra, uma moção de solidariedade que será entregue ao titular da pasta da Guerra logo após o seu regresso do Nordeste. Ontem, á tarde, a referida caravana esteve no gabinete do ministro da Guerra, sendo recebida pelo major Aluizio de Miranda Mendes, oficial de gabinete.

PAGAMENTO DOS REFORMADOS

A Diretoria de Recrutamento organizou a seguinte tabela para o pagamento dos oficiais da reserva e reformados, no corrente mês de abril: hoje, das 9 ás 11,30 horas, aos marechais, ministros e generais; segunda-feira, aos coroneis professores e tenentes coroneis; terça-feira, aos majores e capitães e quarta-feira, aos primeiros e segundos tenentes, todos das 12,30 ás 15,30 horas.

A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu termino.

O pagamento de pensões se realizarão nos dias 2 e 4 de maio próximo, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas e o de alugueis, de 13 ás 16 horas. Os vencimentos não procurados nos dias acima referidos, somente serão pagos nos dias 7 e 8 do mês próximo vindouro, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial número 1.327 de 6 de maio de 1941.

PATRONO DA VETERINARIA MILITAR

— A Diretoria de Remonta está distribuindo um livro da biografia do coronel Muniz de Aragão, Patrono da Veterinaria Militar, com um prefacio do general Antonio da Silva Rocha. O trabalho tem cerca de 200 páginas, bem escrito e impresso, honrando o seu autor, capitão Waldemiro Pimentel, oficial que muito tem realizado e produzido. O livro é revelação da valiosa contribuição do Exército á organização e á instrução nacionais. Obra de historia e de psicologia não é trabalho comum de biografia, como parece pelo titulo, mas trancende a este aspecto para ser um livro de historia do Brasil, na documentação que apresenta do Exército solucionando muitos problemas de organização nacional. Nos episodios narrados aparece a figura de Roux, substituto de Pasteur, animando e contribuindo para o estabelecimento do ensino veterinario. A contribuição militar é surpreendente pela produção e consequencias. E' dificil resumir os diversos capitulos do livro. A Diretoria de Remonta presta notavel serviço ao país distribuindo o livro do capitão Waldemiro Pimentel, pelo que de interessante encerra de trabalho, de fé, de patriotismo. A divulgação prende a atenção e vale obra de educação á mocidade, no sentido de desprendimento ao serviço da Patria da figura do biografado.

DESIGNAÇÃO DE MEDICO

O Inspetor de Ensino aprovou a designação do 1º tenente-médico Mario Victor de Assis Pacheco, para integrar a Junta Militar de Saude da Guarnição de Fortaleza.

EM FERIAS O DIRETOR DO ARSENAL DE GUERRA

Entrou ontem, em ferias, o coronel Euclydes Espindola do Nascimento, diretor do Arsenal de Guerra do Rio.

HOMENAGEADO O GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, foi ontem alvo, de expressiva manifestação de apreço por parte de todos os diretores e membros dos diversos Conselhos do Clube Militar, o general José Meira e Vasconcellos, homenagem á qual se associaram os jornalistas acreditados no gabinete do ministro da Guerra.

PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS DO EXERCITO

O ministro da Guerra baixou um aviso, introduzindo as seguintes modificações nas instruções para publicação e distribuição do Boletim do Exército:

VI — A assinatura será anual e compreenderá tantos números quantos forem os sábados do ano. Custará apenas a quantia de 30$000, que deverá ser paga adiantadamente.

d) A assinatura terminando no dia 31 de dezembro, deverá ser renovada com antecedencia, sendo suspensa a que não tiver sido paga até essa data.

Ao mesmo item acrescentou-se a seguinte alinea:

f) Aplicar-se-á ás Instruções para a Assinatura do Boletim do Pessoal Civil, publicadas nos Boletins do Pessoal Civil nº 2, página 25 e nº 10, página 315, tudo de 1940, o disposto na letra d das presentes Instruções.

DIVERSAS NOTICIAS

Devem comparecer á Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assuntos de seus interesses, os srs. Herlino Milhazes de Magalhães e Ibsen Matolino.

— Regressa hoje a Juiz de Fora o major Waldemar Pio dos Santos, que, a serviço do Estado Maior da 4a Região Militar, onde serve, esteve nesta capital e no Estado do Espirito Santo.

— Assumiram suas funções de Fiscal Administrativo e Tesoureiro da Fabrica do Realengo, respectivamente, o major Eduardo de Souza Mendes e capitão I.M. Milson MinAiro dos Santos Silva.

— O ministro da Guerra autorizou a matricula na Escola Preparatoria de Fortaleza de José Lopes Araujo.

— Concluiu o curso da Escola de Intendencia o capitão I.E. Murilio das Chagas Porto.

— Foram nomeados para proceder inqueritos no Batalhão Escola, o major Brocardo Brindo, e no 1º R.C.D. o 1º tenente Hamilton Soares Berford.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, de Delegado da 28ª para a 31ª Zona de Recrutamento, tudo da 2ª C.R., o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Pedro Xavier Leite.

— O coronel Brasiliano Americano Freire comunicou haver nomeado o tenente coronel José Daudt Fabricio, em serviço no Estado Maor, para funcionar como perito-engenheiro, no Inquerito Policial Militar de que se acha encarregado.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

General de Brigada Argemiro Dorneles, por ter sido promovido e passado para a reserva.

Majores — Adyr Guimarães, do S.O. H.E., por seguir para Recife, a serviço; Sylvio de Almeida, do S.G.H.E., por seguir para Recife, a serviço.

Capitão Augusto Octavio Confucio, do 3º R.A.M., por ter de seguir para Curitiba, afim de se recolher á sua unidade.

1º tenente Antonio da Silva Araujo, da E.T.E., por ter de seguir para João Pessoa, por determinação do general chefe da S.H.G.E.

Segundos tenentes — Miguel Romão Langoni, do G.E., por ter sido designado para integrar aco missão que deverá elaborar o Regulamento n. 13 — Titulo IV — Nomenclatura e Serviço de Material Krupp 75mm. C-34. T.R., modelo 1937; Jorge Santos, do G.E., por conclusão de transito e recolhimento á sua unidade.

— Pelo diretor foram designados os seguintes oficiais para representarem esta Diretoria na igreja da Cruz dos Militares: coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, capitão Haroldo Pradel de Azambuja e 1º tenente Idyllo Aleixo.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Foi designado representante da Biblioteca Militar nesta Diretoria o capitão Carlos de Campos Gaby, em substituição ao dito Aramis Pompeu de Barros, que foi transferido para o 10º R.C.I.

— Pelo diretor foi designada a comissão composta do capitão Albano Osorio, 1º tenente Paulo Prado Pereira e 2º tenente I.E. Ubirajara Cabral da Silveira, para representar esta Diretoria na missa a ser celebrada na Igreja da Cruz dos Militares, em memoria do Conde D'Eu.

Uniforme: cinza, desarmado.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos — tenentes coroneis: Innade de Carvalho Tupper, do Q. T.A., por ter de regressar a Petropolis; e José Machado Lopes, do 1º Batalhão de Pontoneiros, por ter que regressar a Itajubá, visto ter terminado o serviço de que se achava encarregado.

Major Paulo Estrella Vieira, do S.E. do Destacamento de Fernando de Noronha, por ter vindo a serviço do referido S.E.

Capitão Haroldo D'Avilla Pacca, da S.D. Trns., por ter regressado de São Paulo.

1º tenente João de Souza Cesar, do Destacamento Fernando de Noronha, por ter de seguir para a cidade de Recife no proximo dia 25, conduzindo o Destacamento de Pontoneiros da Guarnição de Fernando de Noronha.

2º tenente, convocado, Ernesto Melcher, do 2º Batalhão Ferroviario, por ter vindo a esta capital a serviço da C.C. E.F.S.P. em Rio Negro.

— O comandante da 8ª R.M. comunicou que designou, para constituirem a comissão regional de escolha de terrenos do H.M. de Manaus, os seguintes oficiais: tenentes coroneis Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do E.M.R. e Sebastião Gomes de Faria Junior, chefe do S.E.R.; 1º tenente medico Claudomiro Ferreira Marques, do 27º B.C.

— O tenente coronel Alceu da Silva Amaral participou o seu regresso, de Campina Grande e João Pessoa, aonde fora a serviço em companhia do major Frederico Oscar Carneiro Monteiro, deixando o capitão Aristeu de Assis de responder pela chefia do S.E.R.

— O comandante da 8ª R.M. comunicou haver passado a responder pela chefia do S.E.R. o capitão Arnaldo Augusto da Matta, adjunto do referido Serviço, durante o impedimento do tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Arlindo Maurity da Cunha Menezes, da Insp. 3º Gr. R.M., por haver deixado a chefia do E.M. da Inspetoria do 3º Grupo de Regiões Militares.

Capitães — Annibal Tiradentes de Araujo Doria, do 31º B.C., por ter de seguir com destino a Recife, afim de se apresentar á sua unidade; Carlos Ribeiro Trovão, por ter chegado a esta Guarnição procedente do 26º B.C. e recolher-se ao Regimento Sampaio.

2º tenente Edyl Patury Monteiro, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Curitiba, para onde conduziu um contingente de soldados e recolher-se ao seu corpo.

Aspirante a oficial da 2ª classe da reserva de 1ª linha, convocado, Fernando Penalva de Carvalho, por ter sido classificado no 30º B.C.

— O diretor concedeu permissão para gozar o resto do transito em Belo Horizonte, ao sub-tenente João Augusto Martins, transferido da Escola Militar para o 10º Regimento de Infantaria.

— Pelo diretor foi promovido ao posto de 3º sargento o ex-cadete da E.P. C. de São Paulo, Carlos de Castro Swenson.

— O comandante do 6º Regimento de Infantaria comunicou que foi promovido ao posto de 2º sargento das Transmissões, de acordo com a ordem desta Diretoria, o 3º dito Joaquim Dias Neto.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R. M. os seguintes oficiais:

Capitão Oswaldo Guimarães Pontes, do Batalhão de Guardas, por ter sido nomeado para proceder um I.S.O., por este Comando.

1º tenente veterinario Germano de Oliveira Ponce, da la F.I.R., por ter de seguir para Baican.

Segundos tenentes — Jorge Santos, do O.E., por ter sido transferido para essa unidade; Edil Patury Monteiro, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Curitiba, para onde conduziu um contingente de soldados e se recolher á sua unidade.

FOI DOS MAIS NOTAVEIS OFTALMOLOGISTAS DO SEU TEMPO

A data de amanhã assinala o centenario do nascimento do dr. Fernando Pires Ferreira

Dr. Pires Ferreira

A data de amanhã assinala o centenario do nascimento do Dr. Fernando Pires Ferreira, notavel oftalmologista brasileiro que durante quase meio seculo exerceu a medicina nesta capital depois de ter logrado marcantes sucessos em Paris.

Oriundo de uma familia numerosa, na qual sobejam homens que, por diversos titulos, se impuseram á admiração e ao apreço publicos, o dr. Fernando Pires Ferreira veiu ao mundo na prospera cidade de Parnaiba, que, disputa á capital do Piauí, — Terezina, — a honra de ser a cidade mais importante do Estado.

Doutor em Ciencias e em Medicina pela Universidade de Paris, tornou-se, ao completar o seu curso, assistente do grande oftalmologista professor Wecker, de quem mais tarde recebeu o honroso e sedutor convite, que como bom brasileiro recusou, para ficar clinicando na "capital intelectual do mundo".

Vindo para o Rio, aqui foi, durante quase cinquenta anos, um dos mais famosos e procurados oculistas que tem tido o Brasil.

Durante duas decadas, e até ser proclamada a Republica, exerceu aqui o cargo, que era gratuito, de Delegado da Instrução Publica.

Pelos serviços que nesse particular prestou, foi condecorado com a comenda da Ordem da Rosa.

E por tudo quanto quis e soube ser, como cientista e como altruista, foi-lhe oferecido o titulo, que rejeitou, de Visconde de Piracuruca.

Tal homenagem foi ainda mais significativa quando a oferta partiu dum seu adversario politico, o senador maranhense Felipe Franco de Sá, ministro do Imperio no Gabinete Liberal organizado em 6 de junho de 1884, pelo senador Dantas, e quando ele, Pires Ferreira pouco antes havia desempenhado o mandato de deputado geral á 16ª Legislatura, confiado pelos seus correligionarios e comprovincianos, os conservadores piauienses.

Bastam estas linhas, ainda que ligeiras, a dar aos leitores uma idéia, pelo menos aproximada, do papel do relevo que o dr. Pires Ferreira representou no seu tempo, e do prestigio que fruiu como homem de ciencia e como cidadão.

Necessario apenas é aduzir que ele foi um catolico fervoroso, e que o espirito de caridade cristã foi nele uma fonte farta e inesgotavel, como atestava a multidão de pobres a que atendia no seu consultorio, já repleto, aliás de clientes do escol social.

Em sessão solene, realizada a 23 do corrente, a Academia Nacional de Medicina prestou ao cientista piauiense que tanto elevou o nome do Brasil, homenagem postuma, que qual se fizera ouvir diversos oradores.

Hoje, a familia do dr. Fernando Pires Ferreira manda celebrar, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa por sua alma.

Uma absolvição no Juri

Compareceu á barra do Tribunal do Juri ontem, tendo sido absolvido pela justificativa da legitima defesa, Darcy Miranda Ribeiro, que, em 8 de junho do ano passado, cerca das 13 horas, no morro da Saude, feriu a tiros de revolver Joaquim de Almeida, que faleceu em consequencia do ferimento.

O orçamento da Central do Brasil para 1943

O diretor da Central do Brasil designou os engenheiros Gontran de Souza, Jair Rego de Oliveira e Pedro Lessa Spyer para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, organizarem os elementos necessarios á confecção do orçamento para 1943 fiscalizando ao mesmo tempo a execução do orçamento relativo ao corrente ano. A comissão deve ainda controlar rigorosamente a aplicação das verbas e o seu melhor aproveitamento.

Não tem fundamento a noticia divulgada

Esclarecimento do Dip sobre movimento no Corpo Diplomático

A proposito de uma noticia divulgada por um orgão da imprensa vespertina relativamente a modificações na representação diplomatica do Brasil em alguns paises sul americanos, recebemos a seguinte:

"Executadas as designações para as Embaixadas do Brasil em Assunção e Caracas, já divulgadas, é completamente destituida de fundamento a informação publicada na edição do "O Globo", de ontem, sobre movimento no Corpo Diplomatico".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Chefe do Serviço de Educação Nacionalista da secretaria de Educação

Sr. Martins Capistrano

Acaba de ser nomeado para o cargo de chefe do Serviço de Educação Nacionalista, da Secretaria de Educação, o nosso confrade Martins Capistrano, professor do ensino secundario municipal e figura muito conhecida em nossos meios literarios.

O jornalista Martins Capistrano tem recebido muitas felicitações.

Visita a guarnição militar da Paraiba o general Leitão de Carvalho

Bem impressionado com a construção da estrada João Pessoa-Cabedelo

No salão de honra do Palacio da Redenção, o interventor Ruy Carneiro palestra com o general de Divisão Leitão de Carvalho

JOÃO PESSOA, 22 (Meridional) — Estiveram nesta capital em visita de inspeção á guarnição militar aqui sediada, os generais Leitão de Carvalho, comandante do Exercito do Norte; Mascarenhas de Moraes, comandante da Setima Região Militar e Fiuza de Castro, comandante da Artilharia Divisionaria do Nordeste.

Os tres generais, que se faziam acompanhar de seus respectivos estados-maiores, procediam de Campina Grande, no interior do Estado, para onde foram por estrada de rodagem, partindo de Pernambuco.

Em João Pessoa, os ilustres viajantes, foram recebidos no Palacio da Redenção, pelo interventor Ruy Carneiro, secretario de Estado e outros auxiliares da Interventoria federal na Paraiba.

No Palacio da Redenção, os generais Leitão de Carvalho, Mascarenhas de Moraes e Fiuza de Castro, mantiveram demorada palestra com o interventor Ruy Carneiro sobre assuntos relacionados com a situação militar do nordeste. Esteve presente ás conversações o coronel Henrique Lott, comandante do 15º Regimento de Infantaria.

Após o almoço que lhes foi oferecido em Palacio pelo sr. Ruy Carneiro, os generais Leitão de Carvalho, Mascarenhas de Moraes e Fiuza de Castro, mostraram desejo de conhecer a estrada de rodagem, construida na administração do atual interventor federal, e que liga esta capital a Cabedelo.

Em companhia do interventor federal e de outras autoridades estaduais, os visitantes, em automovel, percorreram a importante rodovia. Após o regresso de Cabedelo, os generais Leitão de Carvalho, Mascarenhas de Moraes e Fiuza de Castro não puderam esconder a magnifica impressão que lhes tinha causado a construção da estrada João Pessoa — Cabedelo e felicitaram vivamentte o interventor Ruy Carneiro.

Os ilustres visitantes deixaram João Pessoa, com destino a Recife, cerca das 15 horas. O interventor Ruy Carneiro e seus auxiliares de governo acompanharam os viajantes até fora do perimetro suburbano da capital. Aí foram trocados os cumprimentos de despedidas.

O afundamento dos navios brasileiros

Veemente protesto dos jornalistas argentinos

Assinada pelo sr. Alberto Gerchunoff, destacada figura do jornalismo argentino e redator graduado de "La Nacion", a Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte mensagem:

"Em nome da Associação "Ayuda Periodistica Democrática", que agrupa os homens de imprensa argentinos que defendem os principios de liberdade nacional e de civilização, nos dirigimos a v. s. para expressar-lhe o nosso sentimento de solidariedade e de veemente simpatia fraternal por motivo do afundamento dos navios brasileiros, praticado pelos submarinos dos paises totalitarios. Os jornalistas argentinos viram nessa agressão um novo ato de barbaria das forças que conspiram contra a dignidade humana. Oferecemos-lhe, sr. presidente, a homenagem de nossa alta consideração. (aa) Alberto Gerchunoff, presidente.

Será apreciado segunda-feira o caso de Magnones

WERGFIKER EM DIFICULDADES para apresentar a sua certidão de idade

No setor da Federação

Será apreciado 2ª-feira o recurso de Magnones pela C. Técnica de Arbitros

A Federação Metropolitana deu ontem a impressão de uma dia em que não tem expediente. Assim é que se via um profundo silencio nos corredores e até na propria sala destinada aos cronistas, despovoada. Apenas três jornalistas, ali faziam ponto.

Enquanto isso, o secretario da entidade, era abordado pelos rapazes da imprensa, limitando-se a dizer: Hoje não ha nada de novo..."

O CASO MAGNONES

Mas, o fato é que o reporter não pode ir a Roma sem ver o Papa, assim, teria que fazer um esforço para colher algo. Foi justamente quando lembramos, ter Magnones dado entrada na entidade, de um oficio solicitando reconsideração da penalidade que lhe fora imposta, e que importou na sua supensão por dois jogos. Apurou então a reportagem que na proxima segunda-feira, dia 27, a Comissão Tecnica e de Arbitros, se deverá reunir, e nessa ocasião o seu principal e talvez único assunto deve ser o julgamento do recurso do citado jogador.

Para quem não tinha algo, como dissemos, já se torna interessante, lembrar aos leitores, um caso que será motivo de estudo no dia 27.

CONCEDIDO O PASSE DE GALEGO

A C. B. D., comunicou ter concedido o passe a Galego para o Bonsucesso.

UMA RETIFICAÇÃO DE NOME

O profissional do Fluminense, Artur Evaristo, conhecido nas rodas esportivas por Gioró, comunicou a entidade que o seu verdadeiro nome, é Artur dos Santos.

DODO, SALIM E MUNDINHO REFORMARAM CONTRATO

O S. Cristovão, comunicou a Federação, ter reformado os contratos dos seus defensores: Dodo, Salim e Mundinho.

ESPORTES NO ESTRANGEIRO

Oldemar perdeu à viagem à Argentina pois não será realizada a corrida de Santa Fé

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Em virtude da escassez de pneus e de gasolina, o governo argentino baixou um decreto proibindo a realização de corridas de automoveis.

A estação automobilistica está virtualmente encerrada, mas a medida vem afetar as corridas de Santa Fé e de Concordia.

ADIAMENTO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — Um porta-voz autorizado do Comité Olimpico Argentino teve ocasião de declarar à "Associated Press" que ainda não foi recebida nenhuma notificação "oficial" de cancelamentos de inscrições para os Jogos Olimpicos Pan-Americanos, embora seja público que essa atitude já foi tomadas pelos Estados Unidos e Cuba, enquanto outros paises manifestam pouco entusiasmo por sua participação no certame.

Por esse motivo — disse esse informante — o Comité resolveu consultar os congeneres dos demais paises americanos, sobre a conveniencia do adiamento dos Jogos, frizando entretanto que o Comité Argentino não tem autoridade para resolver sobre o assunto, que deve ser afeto ao Comité Central, de que é presidente o sr. Avery Brundage.

Depois dessas declarações, foi divulgada uma declaração oficial anunciando que o Comité Olimpico Argentino vai consulta as entidade das demais Republicas sobre a realização do certame na data previamente marcada, ou seu adiamento para novembro de 1943.

PREMIOS AOS PRIMEIROS COLOCADOS

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O Conselho da Associação de Football Argentino aprovou o projeto qual será arrecadada a importancia de um por cento da renda de todas as partidas oficiais da Primeira Divisão Profissional, para a criação de um fundo destinado a premiar os jogadores, treinadores e massagistas dos teams colocados em 1º 2º e 3º lugares na tabela final do Campeonato.

A medida foi imposta pelos chamados "cinco grandes clubs", apezar daoposição dos que não teem probabilidades de chegar àqueles postos.

CONTROLE SOBRE OS BOXEADORES AMADORES

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A Federação do Box Amador porá em vigor, a 1º de julho proximo, a sua nova regulamentação, pela qual nenhum amador poderá disputar mais de quinze lutas por ano, exceptuandas as que forem determinadas para a representação nacional.

Por essa regulamentação, nenhum pugilista amador poderá disputar mais de duas lutas por mês, e assim mesmo com o intervalo minimo de sete dias entre uma e outra.

Todos os "amadores" serão sujeitados a uma revisão periodica, nos casos de alterações do carater ou da conduta, bem como quando sofrerem repetidos "knock-outs".

A PALAVRA OFICIAL DO URUGUAI SOBRE OS JOGOS PAN-AMERICANOS

MONTEVIDEU, 24 (A. P.) — O Comité Olimpico Urugaio reune-se terça-feira para examinar a proposta de retirada do Uruguai dos Jogos Olimpicos Pan-Americanos de Buenos Aires, na esperança de que os mesmos sejam adiados para depois da guerra.

AINDA EM DUVIDA A PARTICIPAÇÃO DOS YANKEES

CHICAGO, 24 (A. P.) — O sr. Wery Brundage, em sua qualidade de presidente da Comissão Norte-Americana dos Jogos Pan-Americanos, manifestou a sua esperança de que a retirada dos Estados Unidos daquele certame não venha a causar a suspensão do mesmo.

—"A nossa retirada desses jogos de Buenos Aires — disse o sr. Brundage — foi ditada pelas dificuldades de transportes e por sentirmos que as atividades não-essenciais devem ser postas de lado, até que a guerra esteja ganha.

"Entretanto, se o governo, por motivos de ordem diplomatica ou de qualquer outro carater, achar que os Estados Unidos devem comparecer, terei que providenciar para que nos seja dado o necessario transporte.

"Ainda há tempo para organizar-se uma equipe, mesmo porque muitos dos nossos melhores atletas não estão em condições de prestar serviço militar.

"De qualquer maneira, há a possibilidade de uma alteração das condições atuais, dentro de uns seis meses mais proximos.

"Esperamos, entretanto, que não cerá a nossa retirada que irá causar a suspensão dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires".

A CORRIDA DE HOJE

Os nossos prognósticos, o programa e as montarias oficiais — Os "meetings" de amanhã nesta capital e em São Paulo — Outras noticias

Para a sabatina de hoje no Hipódromo Brasileiro indicamos os guintes

PALPITES

1 Orpheon — Sonata — Brejeira
Bien Aimée — Gentilissima — Paz
Nada Mais — Damara — Dopada
Marabout — Axum — Ubaibás
Solterona — Odax — Gaibú
Diagoras — Ozamba — Corrida

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — 1.200 metros — A's 14,20 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1—1 Orpheon, O. Macedo	56	35
2—2 Brejeira, R. Silva	50	25
3(3 Sonata, R. Benitez	58	30
(4 Mery, A. Gomes	53	35
4(5 Pergola, L. Leighton	51	50
(6 Nickel, O. Silva	48	30

2º pareo — 1.200 metros — A's 14,50 horas — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Paz, D. Ferreira	54	30
(2 Babassu', W. Cunha	56	60
2(3 Bien Aimée, J. Zuniga	54	30
(4 Vaitembora, O. Fernandes	54	40
3(5 Capoeira, C. Pereira	54	50
(6 Gentilissima, J. Canales	54	50
4(7 Brise Coeur, S. Godoy	54	60
(8 Descoberta, L. Benitez	54	60

3º pareo — 1.200 metros — A's 15,25 horas — 8:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Acayá, J. Morgado	53	40
(2 Dâmara, W. Andrade	53	35
2(3 Nada Mais, R. Rodrigues	55	35
(4 Star Bright, E. Silva	55	40
3(5 Cupidon, J. Zuniga	56	22
(6 Valeriano, D. Ferreira	55	60
4(7 Risonha, S. Godoy	53	50
(8 Dopada, C. Pereira	53	50

4º pareo — 1.500 metros — A's 16,00 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting")

	Ks.	Cts.
1(1 Axum, W. Lima	55	30
(2 Mondesir, A. Brito	58	50
2(3 Xitan, S. Batista	49	'0
(4 Victorioso, R. Silva	58	40
3(5 Ubaibás, J Zuniga	58	30
(6 Kilwa, O. Reichel	55	40
(7 Mandão, M. Tavares	48	50
4(8 Galantre, R. Rodriguez	52	40
(" Marabout, A. Neves	56	40

5º pareo — 1.400 metros — A's 16,40 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting")

	Ks.	Cts.
1(1 Solterona, H. Soares	55	35
(2 Controle, O. Coutinho	49	50
(3 Glorista, O. Reichel	51	50
2(4 Odax, J. Mesquita	54	35
(5 Faustina, C. Morgado	49	30
(6 Gaibu' E. Coutinho	58	40
3(7 Igarité, J. Martins	52	60
(8 Forriel, A. Arthur	50	60
(9 Arkansas, O. Santos	55	50
4(10 Lilith, W. Lima	48	50
(11 Onyx, D. Ferreira	51	40
(" Anajá, C. Brito	56	40

6º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 7:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Ojamba, O. Reichel	53	35
2—2 Arco Iris, E. Silva	55	35
3(3 Corrida, W. Cunha	53	40
(4 Diagoras, J. Canales	55	30
4(5 Curtain, J. Zuniga	55	49
(6 Três Corações, I. Souza	55	40

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Para a reunião de amanhã já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — Classico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — A's 12,30 horas — 20:0000$000.

	Ks.	Cts.
1 Fasanelo, G. Costa	52	50
2 Falkis, O. Fernandes	50	11
" Ark Royal, R. Freitas	55	11
" Perfidia, W. Andrade	51	11

2º pareo — 1.000 metros — A's 13,00 horas — 15:0000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Tentugal, I. Souza	54	20
2—2 Fru'-Fru', D. Ferreira	52	30
3(3 Bota Fogo, C. Pereira	54	35
(4 Dengo, A. Araujo	54	60
4(5 Fulminar, J. Mesquita	54	40
(6 Hegemonia, W. Andrade	52	50

3º pareo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Galabat, W. Andrade	52	50
(2 Astria, W. Cunha	52	50
2(3 Danaé, J. Zuniga	52	20
(4 Tupaciguara, R. Rodrigues	54	50
3(5 Baliza, C. Morgado	52	30
(" Balona, R. Silva	52	30
(" Lina, S. Batista	52	30
4(6 Caycurema, J. Canales	54	30
(4 Tetis, J. O. Silva	52	30
(" Malu', L. Leighton	52	30

4º pareo — 1.400 metros — As 14,05 horas — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1(1 Criqui, J. Zuniga	55	25
(2 Mascarado, E. Silva	55	50
2(3 Uranio, L. Meszaros	55	50
(4 Moleque, J. Mesquita	55	70
3(5 Orgin, O. Reichel	55	40
(6 Ferro Velho R. Freitas	55	40
(7 Purissima, J. O. Silva	53	70
4(8 Ortiz, D. Ferreira	55	60
(9 Robusto, R. Rodriguez	55	27
(" Esfinge, L. Leighton	53	27

5º pareo — 1.200 metros — A's 14,40 horas — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Conduru', L. Benitez	56	35
2—2 Voltaire, D. Ferreira	56	35
3(3 Yankee, R. Freitas	52	18
(4 Cedro, W. Cunha	52	60
4(5 Carapuça, R. Olguin	50	50
(6 Danglar, G. Costa	52	60

6º pareo — 1.200 metros — A's 15,20 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Platanito, S. Batista	52	35
2—2 Santo, R. Freitas	56	30
3(3 Festive, L. Benitez	56	35
(4 Relato, C. Morgado	52	50
4(5 Friant, A. Brito	55	40
(6 Serodina, R. Silva	48	50

7º pareo — 1.200 metros — A's 16,00 horas — 6:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1(1 Nobel, R. Freitas	56	30
(" Boleador, O. Fernandes	56	30
(2 Velleda, W. Cunha	54	30
2(3 Anira, J. Zuniga	54	60
(4 Tipoia, W. Andrade	54	60
(" Bolero, L. Benites	56	60
3(5 Cabreuva, R. Olguin	54	50
(6 Maléo, A. Arthur	56	50
(7 Polo, S. Batista	56	50
4(8 Inhanduhy, J. O. Silva	56	50
(9 Pitanguy, J. Mesquita	56	40
(" Tabu', E. Silva	56	40

8º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1(1 Itanino, A. Rocha	53	30
(2 Apache, J. Mesquita	55	40
2(3 Ambar, S Batista	50	20
(4 Barthou, J. Zuniga	52	40
3(5 Itacelera, R. Silva	50	50
(6 Obuz, A. Brito	49	50
4(7 Azteca, L. Leighton	51	35
(8 Angahy, XX	53	50

9º pareo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — 8:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Sapateador, L. Leighton	49	35
2(2 Sonambulo, R. Freitas	54	22
(" Gibraltar, O. Fernandes	56	22
3(3 Cahes, J. Zuniga	56	22
(4 Bienvenue, S. Batista	49	50
(" Platão, J. Santos	49	50
4(5 Lendario, R. Olguin	49	50

EM S. PAULO

Para a sabatina de hoje no Hipódromo Paulistano apresentamos estes

PALPITES

Usaul — Utaca — Belgrado
Obranco — Asulão — Xacoco
Ukase — Barulhento — Fetiche
Canôa — Suncho — Martes
Valerius — Zurik — Merci

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser levado a efeito:

13,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — Eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "CONSOLAÇÃO" — 1.300 metros.

1 Usaul, 56 quilos; 1 Utaca, 54; 2 Pastorinha, 54; 3 Belgrado, 56; 4 Athenia, 54.

2º pareo — "EXPERIENCIA" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.400 metros.

1 Obranco, 48 quilos; 1 Italibre, 56; 2 Poá, 57; 3 Abakur, 53; 4 Azulão, 48; 5 Xacoco, 54; 6 Tradição, 57; 7 Quinzinho, 50.

3º pareo — "COMBINAÇÃO" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Fetiche, 57 quilos; 1 Arlesiana, 50; 2 Ukase, 58; 3 Aerolito, 57; 4 Barulhento, 54.

4º pareo — "EMULAÇÃO" — 16 horas — 8:000$ e 1:600$000 — 1.600 horas — 3:000$ e 1:600$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Canôa, 52 quilos; 1 Con Full, 58; 2 Diablon, 57; 2 Maeztu, 53; 3 Suncho, 54; 4 Boticão (Martes), 58; 5 Midas, 54.

5º pareo — "EXCELSIOR" — 16,30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros — ("Betting")

1 Legionora, 57 quilos; 2 Valerius, 57; 3 Belzebu', 58; 4 Marcelina, 53; 5 Zurik, 53; 6 Merci, 52; 7 Opalino, 53.

A CORIDA DE AMANHÃ

Para o "meeting" de amanhã na capital bandeirante indicamos estes

PALPITES

Balle — Maginot — Donatilde
Dampierre — Damião — Itaguassú
Blondino — Batuira — Ugelo
Bango — Ascot — Adágio
Gran Slam — Good Good — Rami
Cabory — Curiosa — Capote
Pombig — Bonaldo — Miss Funy
Siringa — Xairel — Yukon

O PROGRAMA

1º pareo — "INITIUM A" — 13,30 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 900 metros.

1 Balle, 53 quilos; 2 Donatilde, 53; 3 Ravena, 53; 4 Cabaru', 55; 5 Tubarão, 55; 6 Maginot, 55; Tupé, 55.

2º pareo — "PROGREDIOR" — 14 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.000 metros.

1 Dampierre, 55 quilos; 2 Damião, 55; 3 Itaguassu', 55.

3º pareo — "PROTETORA DO TURFE" — 14,30 horas — 15:000$ e 3:000$000 e 5 % ao criador do vencedor — Decreto 24.646 — 2.400 metros.

1 BLONDINO, 54 quilos; 2 BATUIRA, 58; 3 UGELO, 46; 4 ROVISI, 42.

4º pareo — "SUPLEMENTAR B" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros.

1 Bango, 58 quilos; 1 Rigoroso, 56; 2 Ascot, 57; 3 Bramane, 48; 4 Adagio, 51; 5 Amapola, 53.

5º pareo — "IMPRENSA" — 15,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — 1.800 metros.

1 Grand Slam, 56 quilos; 1 Bagual, 55; 2 Rami, 58; 3 Good Good, 51; 4 Gran Fifi 51.

6º pareo — "CRITERIUM" — 6:000$ e 1:200$ — 1.500 metros — ("Betting").

1 Curiosa, 54 quilos; 2 Capote, 56; 3 Cabory, 51; 4 Uruguaiana, 49; 5 Beauty Spot, 51.

7º pareo — "MISTO" — 16,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Pombig, 53 quilos; 2 Pandeiro, 55; 3 Paulette, 58; 4 Miss Funy, 56; 5 Bonaldo, 57; 6 Espion, 57; 7 Brazador, 53; 8 Mahu', 50.

8º pareo — "SUPLEMENTAR A" — 17 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros — ("Betting").

1 Efira, 58 quilos; 1 Yukon, 50; 2 Tambor, 57; 3 Luminoso, 53; 4 Bracobi, 55; 5 Astrakan, 54; 6 Xairel, 58; 7 Genaro, 55; 7 Siringe, 53.

NOTICIARIO

Pelo vapor "Inconfidente" chegaram ontem a esta capital, procedentes de Pernambuco, os animais Shoeblack, Ayruoca, que ficaram sob as vistas de João Coutinho, Abiaby, Juruá e Effectiva, que ingressaram nas cocheiras de Eulogio Morgado.

ESTATISTICAS DE 1942

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
J. Zuniga	24	336:000$
D. Ferreira	23	202:300$
I. Souza	10	89:300$
J. Mesquita	9	105:400$
J Canales	9	90:700$
R. Olguin	9	79:000$
J. O. Silva	8	81:500$
R. Rodriguez	8	69:800$
O. Fernandes	8	65:600$
R. Freitas	7	78:900$
E. Silva	7	72:600$
W. Andrade	6	89:500$
J. Morgado	6	64:400$
L. Benitez	6	52:200$
G. Costa	6	50:450$
O. Macedo	6	40:550$
O. Serra	5	51:600$
O. Reichel	5	46:500$
A. Araujo	5	45:600$
R. Benitez	5	40:800$
J. Martins	5	27:500$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Freitas	17	231:800$
L. Ferreira	16	154:700$
W. Costa	13	147:300$
E. Morgado	12	124:400$
O. Feijó	11	148:300$
M. Alseida	10	88:600$
A. Corsino	10	71:900$
F. Tourinho	9	72:100$
G. Rodriguez	8	76:400$
S. d'Amore	8	61:700$
Alvaro Rosa	6	62:600$
A. Cardoso	6	40:300$
C. Gomes	5	94:400$
G. Feijó	5	58:900$
F. Barroso	5	56:200$
L. Santos	5	48:000$
A. Azevedo	5	42:000$
Julio Coutinho	5	36:700$
J. Vieira	5	36:100$
N. Pires	5	33:400$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Elmo	4	42:000$
Amoroso	3	41:550$
Ambar	3	23:000$
Rapidez	3	20:800$
Buena Pieza	3	20:600$
Apasie	3	20:100$
Glorista	3	19:500$
Olira	3	19:200$
Quincas Borba	3	17:600$
Gabino	3	16:500$
Dona Stella	3	16:500$
Bailador	2	26:000$
Rosbife	2	25:000$
Ojamba	2	23:700$
Cajóal	2	21:000$
Ely	2	21:000$
Diagoras	2	20:700$
Mirahy	2	19:000$
Pitanguy	2	18:000$
Montalvan	2	18:000$
Maconsito	2	18:000$
Atys	2	17:600$
Matapan	2	16:800$
Aventureiro	2	16:300$
Lendario	2	16:200$
Bienvenue	2	16:000$
Anira	2	15:600$
Aratañ	2	15:200$
Gran Senor	2	15:200$

TABELA DOS PAREOS ABERTOS PARA O MÊS DE MAIO DE 1942

Animais nacionais	1 ou 3	9 ou 10	16 ou 17	23 ou 24	30 ou 31
2 anos sem vitoria	1.200	1.200	1.000	1.200	1.200
2 anos sem mais de uma vitoria	1.200	—	1.200	—	1.200
3 anos sem vitoria	1.200	1.000	1.400	1.500	1.200
3 anos sem mais de uma vitoria	1.400	1.200	1.500	1.400	1.000
3 anos sem mais de duas vitorias	1.500	1.400	1.000	1.200	1.600
3 anos sem mais de três vitorias	1.400	1.500	1.400	1.600	1.200
4 anos sem mais de uma vitoria	1.500	1.400	1.200	1.400	1.200
4 anos sem mais de duas vitorias	1.400	1.200	1.400	1.200	1.500
4 anos sem mais de três vitorias	1.400	—	1.600	—	1.200
4 anos de três a cinco vitorias	—	1.500	—	1.400	—
4 anos de quatro a cinco vitorias	1.400	—	1.600	—	1.200
5 anos de três a cinco vitorias	1.200	1.600	1.400	1.000	1.400

Todos os esforços para que Caxambú jogue

Reuniu-se ontem a diretoria do São Cristovão para tratar da compra do passe do ex-jogador do G. y Esgrima

O ex-presidente do S. Cristovão, Leopoldo Del Vale, vem trabalhando ativamente, desde o regresso de Caxambu', de Buenos Aires, para conseguir a sua volta ao gremio de Figueira de Mello.

Varias demarches foram processadas mas a importancia pedida pelo Gynasia y Esgrima estava aquem das possibilidades do S. Cristovão, pois esta fora arbitrada em 25 contos de réis.

Outro pormenor se apresentava, o que dizia respeito às luvas pedidas pelo jogador. Estava assim criado um impasse, pois a aquisição de Caxambu' somando-se o "passe" e luvas, ia a mais de 40 contos de réis.

NOVAS TENTATIVAS

O ex-mentor dos "alvos", a quem fôra entregue a resolução do assunto, voltou a manter entendimentos com os dirigentes do clube argentino, e estes, depois de alguns "considerandas" aquiesceu em dar o atestado liberatorio de Caxambu' mediante a importancia de.... 12:500$000. Assim, mais facil se tornava, para o clube interessado, a sua aquisição.

Ontem, a diretoria dos cadetes reuniu-se e durante essa teve conhecimento de que João Pinto estava na iminencia de não poder jogar amanhã. Uma vez assim, só restava um caminho, cotizarem-se para enviar a quantia pedida pelo Gynasia, afim de que Caxambu' pudesse jogar. Assim combinado, foi feito, e a despeito da hora em que terminou a reunião, foi enviado um telegrama urgente para Buenos Aires, afim de ver se era possivel a remessa do "passe" de Caxambu', ainda hoje, para que ele possa envergar a jaqueta "alva" no embate que o São Cristovão travará amanhã com o Fluminense.

Gualter ou Papetti

As dificuldades de Picabea para escalar o medio direito que jogará amanhã

Picabea, o preparador do quadro de profissionais do S. Cristovão está em serias dificuldades para escalar a linha media que jogará amanhã contra o Fluminense. Não se trata da falta de valores para formar no trio medio dos alvos. Gualter e Papetti, vem disputando a sua inclusão no quadro para o jogo de amanhã. Tudo fazia crer que o treino realizado ante-ontem em Figueira de Melo revelasse a superioridade de um sobre o outro. Mas o treino serviu apenas para demonstrar de forma cabal que para a ala media direita o S. Cristovão possue dois grandes elementos que se equivalem perfeitamente — Gualter e Papetti.

De qualquer forma Picabea, que esperava poder apontar a superioridade do elemento que iria escolher para marcar a ala esquerda tricolor está vivamente preocupado pois os dois elementos tem credenciais suficientes para figurar no quadro efetivo.

GUALTER E' MUITO AMIGO DE CARREIRO

Acontece, porem, que contra a inclusão de Gualter é apontada como prejudicial à sua eficiencia tecnica a grande amizade que tem com Carreiro, o ponta esquerda do Fluminense. A este respeito admite-se que tanto Carreiro como Gualter, sintam a influencia da amizade para não jogo, e que seria de esperar no jogo de amanhã. Por outro lado, grande numero de associados do gremio da rua Figueira de Melo, apoia a inclusão de Gualter, cujo desempenho no quadro titular vem correspondendo perfeitamente à espectativa, motivo porque não se justifica o seu afastamento, para o jogo de amanhã.

A ESCALAÇÃO SERA' FEITA AMANHÃ

Procurando evitar os comentarios que poderão influir no animo dos jogadores, Picabéa resolveu só escalar definitivamente o quadro, amanhã pela manhã. A responsabilidade do tecnico é grande, justo é que disponha do tempo suficiente para pensar sobre o quadro que deverá apresentar contra o campeão do ano passado e atual leader da tabela do campeonato oficial.

Não se encontra a certidão de nascimento de Wergfiker

Depende desse documento a vinda do renomado half para o Fluminense — Um recurso que ainda se poderá usar

Já é sabido que o Fluminense mantem adiantadas demarches no sentido de conseguir o concurso do renomado medio de ala Wergfiker, pertencente ao River Plate, de Buenos Aires.

Considera o tricolor, de resto com bastante razão, que a conquista desse elemento, sem duvida um dos maiores valores na sua posição não somente na Argentina como na America do Sul, solucionará definitivamente um dos serios problemas de sua equipe, qual seja o da ala media direita para a qual não dispõe no momento senão de Vicentine e Amaury, dois players realmente capazes de satisfazer uma necessidade imediata, mas sem uma classe à altura das exigencias do conjunto campeão. Uma classe, por exemplo, como a de Wergfiker.

Em tais condições, facil se torna compreender os esforços que o grande clube está desenvolvendo no sentido de finalizar com exito mais essa importante iniciativa.

Como informamos na noticia que sobre o assunto publicamos em dia da semana passada, as negociações com o River se acham bem adiantadas, alimentando os dirigentes tricolores as melhores esperanças de que, dentro em breve, estivessem definitivamente concluidas permitindo o embarque imediato do antigo companheiro de Minella.

EM BUSCA DE UMA CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Dissemos mais que a vinda e engajamento de Wergfiker no Fluminense se tornava tanto mais facil quanto sua nacionalidade é brasileira, podendo assim ser devidamente apurado pelo proprio Fluminense, sendo mesmo essa a principal razão pela qual o clube carioca se dispôs a fazê-lo vir. Se fosse argentino, a despeito de todos os seus méritos tecnicos, Wergfiker não interessaria ao tricolor que nem mesmo poderia contratá-lo, uma vez que já possue mais de um estrangeiro em sua equipe.

De posse dessa certeza bem como de suas condições tecnicas do momento, o campeão carioca não teve a menor duvida em iniciar entendimentos diretos com o River, os quais, podemos assegurar, se concluiram satisfatoriamente, havendo um inteiro acordo entre os dois clubes sobre a transferencia do referido jogador.

Acontece, porem, que, dificultando a vinda de Wergfiker, não foi possivel, ainda, encontrar-se sua certidão de nascimento que atestará sua verdadeira nacionalidade.

Não há a menor duvida de que esta seja a brasileira. Mas será necessario prova-la e isto somente será possivel com esse documento oficial. Sabe-se que o lugar do seu nascimento é o Rio Grande do Sul. Mas ignora-se o local preciso, e, sobretudo, o cartorio em que foi registado.

Intensas buscas estão sendo efetuadas para encontrar-se o registo que tantas facilidades trará para o objetivo do Fluminense. Em todo caso, na hipotese dessas buscas se tornarem infrutiferas, restará o recurso, tambem perfeitamente legal da nacionalidade de Wergfiker se atestada por duas pessoas idoneas e com personalidade civil á epoca de seu nascimento.

Uma vez sanada essa dificuldade, Wergfiker embarcará imediatamente para esta capital, dado que, como já ficou dito, as negociações com o River Plate estão concluidas.

Campeonato Brasileiro de Natação

Providencias que veem sendo tomadas pela Confederação para o maior brilho do certame que será iniciado no dia 28

A Confederação Brasileira de Desportos fará realizar, a partir de 28 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, o maior certame aquático nacional já realizado.

Oito Estados participarão do mesmo, assim distribuidos — Natação: Baía, Estado do Rio, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais. Water-Polo: Pernambuco, Baía, Espirito Santo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo. Saltos Ornamentais: Distrito Federal, Rio Grande do Sul e São Paulo. De todos os inscritos, Pernambuco se apresenta pela primeira vez em prelios desta natureza.

O PROGRAMA

A C. B. D. apezar das grandes despesas que tais certames acarretam, não tem poupado esforços, afim de que os Campeonatos deste ano, superem em brilho, os anteriores, tendo para isso, organizado o seguinte programa:

Dia 28, às 21 horas — I — Abertura solene dos Campeonatos, com o desfile de todos os concorrentes que cantarão a seguir, o hino nacional brasileiro; II — Inicio do Campeonato de Water-Polo com os seguintes jogos:

Rio Grande x Espirito Santo — Arbitro, Luiz Mendes Pereira; cronometrista, Luiz Margarido.

Baía Pernambuco — Arbitro, Carlos Evaristo de Oliveira; cronometrista, Renato Nunes.

Dia 29, às 21 horas — Natação — Com as seguintes provas: 1ª prova — 100 metros — homens — nado livre; 2ª prova — 200 metros — moças — nado de peito; 3ª prova — 200 metros — homens — nado de peito; 4ª prova — 400 metros — homens — nado livre; 5ª prova — 4x100 metros — moças — nado livre. Water-Polo: — Distrito Federal e vencedor do 1º jogo — Arbitro, Saulo Castro Bicudo; cronometrista, Luís Margarido.

Dia 30, às 21 horas — Natação — Com as seguintes provas: 1ª prova — 100 metros — moças — nado livre; 2ª prova — 4x200 metros — homens — nado livre; 3ª prova — 100 metros — homens — nado de peito; 4ª prova — 100 metros — moças — nado de costas; 5ª prova — 100 metros — homens — nado de costas; 6ª prova — 800 metros — homens — nado livre; 7ª prova — 400 metros — moças — nado livre. Water-Polo: — São Paulo e vencedor do 2º jogo — Arbitro, José Ferreira Mendes; cronometrista, Renato Nunes.

Dia 2 de maio, às 21 horas — Natação — Com as seguintes provas: — 1ª prova — 200 metros — moças — nado livre; 2ª prova — 200 metros — homens — nado livre; 3ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre; 4ª prova — 100 metros — moças — nado de peito; 5ª prova — 400 metros — homens — nado de costas; 6ª prova — 400 metros — homens — nado de peito; 7ª prova — 200 0metros — moças — nado de costas; 9ª prova — 4x100 metros — homens — nado livre. Water-Polo — Final — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo. Os juizes serão escalados no momento.

Dia 3 de maio, às 15 horas — Saltos ornamentais de trampolim e plataforma, para ambos os sexos.

O CONGRESSO

Na segunda-feira, 27, às 21 horas, na sede da C. B. D. será instalado o congresso com a seguinte pauta — a) — Saudação pelo presidente da C. B. D. a todas as delegações presentes; b) — Leitura das credenciais dos delegados autorizados a tomar parte no referido congresso; c) — apresentação de provas de nacionalidade dos amadores que, pela 1ª vez participam dos campeonatos; d) — propostas.

AUTORIDADES CONVIDADAS

A C. B. D. vai convidar o ministro da Educação e Saude e os membros do Conselho Nacional de Esportes para assistirem a abertura dos Campeonatos.

MANIFESTO

Industrias Chimicas Alfa S. A.

Rua Goiaz, 528 · Avenida Rio Branco, 183-10.º
Fones: 29-0840 – 42-9508

No momento que atravessamos, é a Industria, entre os demais campos de atividade humana, o veiculo mais apropriado para o desenvolvimento de nossas capacidades produtivas e o melhor emprego de capitais paralisados, a exemplo do que se verifica nos Estados Unidos da America do Norte, cuja capacidade de produção vem assombrando a velha Europa.

Desenvolver e incrementar a industria é pois um ato de patriotismo, um auxilio positivo á Nação, que, extemporaneamente se vê caminhando para um periodo de dificuldades mais negras que a presente, se não tiver ao seu lado as maiores forças produtivas possiveis, como bem esplanado tem o nosso digno presidente, dr. Getulio Vargas.

A industrialização de determinados produtos quimicos tem sido despresada entre nós em vista da dificuldade de colocação decorrente da concorrencia de empresas estrangeiras, que, no afan de conseguir o nosso mercado, despresam todas as margens de lucro, trocando mercadoria pelo seu valor real de aquisição.

Agora, porem, que a sombra nefasta da guerra invadiu os cinco continentes, conduzindo em sua companhia o luto, o desespero e o desequilibrio financeiro a todos os povos, somos forçados a cuidar de nós mesmos, procurando suavisar na medida de nossas possibilidades a situação que se nos apresenta, com a substituição dos produtos que nos faltam por outros de identica aplicação, mas, de nosso proprio fabrico, com o emprego de materia prima nossa; assim, teremos cumprido nossa missão em prol do progresso proprio e do Brasil.

A transformação das INDUSTRIAS CHIMICAS ALFA LMTDA. em SOCIEDADE ANONIMA, sob a razão comercial de INDUSTRIAS CHIMICAS ALFA S. A., ora em formação, tem por objetivo o maior e mais amplo desenvolvimento do fabrico de: DISSOLVENTES, OLEOS, VERNIZES, SABÃO, SAPONACEOS, CERAS, TINTAS PARA NAVIOS, ETHER SULFURICO, BENZINA, ALCOOL ABSOLUTO, TETRA-CLORO, GRAXAS e seus derivados.

As INDUSTRIAS CHIMICAS ALFA S. A., regendo-se pelo decreto 2627/940, com o capital de 500:000$ (quinhentos contos de réis), representados em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações ao portador no valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, as quais serão apresentadas á subscrição publica no dia....de.......do corrente ano, em seus escritorios á Avenida Rio Branco 183 — 10º andar, Sala 1005, e nos escritorios da Fabrica, á rua Goiaz 528 — Piedade, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil, devendo as subscrições serem encerradas 72 horas depois.

A venda das ações será á vista ou em duas prestações, neste caso, 50 % á vista e 50 % no prazo de 30 dias.

Não é demais recordar que a legislação que rege as Sociedades Anonimas, garantem de modo inequivoco os acionistas, garantindo-lhes o capital e asseguram á industria um amparo perfeito que nos deixa á vontade para assegurar o progresso do empreendimento a que nos propomos realizar.

A sociedade terá a duração de 30 anos e se compromete iniciar suas atividades comerciais e industriais dentro de 6 meses, desta data.

O projeto dos Estatutos, bem como os documentos exigidos pela Legislação Federal em vigor, encontram-se á disposição dos interessados, durante o prazo da Lei, nos escritorios da Sociedade, á Avenida Rio Branco 183 — 10º andar, Sala 1005.

Levados, pois, pelas garantias que a Lei assegura tanto a Empresa como aos acionistas e pela vontade inabalavel de progredir, desenvolvendo a Industria, tão necessaria á Nação e tão bem amparada pelo eminente presidente, dr. Getulio Vargas, as Industrias Chimicas ALFA S. A. lançam o seu primeiro manifesto de incorporação, esperando o apoio de todos os brasileiros bem intencionados.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1942.

OS INCORPORADORES

Coronel Francisco Pessôa Cavalcanti (Oficial do Exercito)
Tte-coronel Emilio Pessôa de Oliveira (Oficial do Exercito)
Major Alvaro Castanho do Vale (Oficial do Exercito)
Dr. José Monteiro de Queiroz (Proprietario Adv.)
D. Elvira Baptista Leite (Proprietaria)
Dr. José Gaudencio Correia de Queiroz (Ex-senador da Republica)
José Sebastião Horta (Proprietario e Industrial)
Gilberto Rocha (Proprietario)
Janson de Araujo Bachur (Proprietario)
Carlos Napoleão (Proprietario)

PROJETO DOS ESTATUTOS DAS INDUSTRIAIS QUIMICAS ALFA S. A.

I

Da Sociedade, Sede, Fins e Duração

Art. 1 — As Industriais Quimicas Alfa Lmtda. se transformam em industrias Quimicas Alfa S. A. ficando constituida uma sociedade regida pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2 — A Sede da Sociedade é na Cidade do Rio de Janeiro, capital dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 3 — O objetivo da Sociedade é a Industria Quimica, com o fabrico de Dissolventes, Oleos, Vernizes, Sabão, Saponaceos, Geras, Tintas para Navios, Eter Sulfurico, Benzina, Alcool absoluto, Tetra-Cloro, Graxas e seus derivados.

Art. 4 — A duração da Sociedade será de 30 anos, a contar de sua constituição.

§ UNICO — O ano Social coincide com o ano civil.

II

Do Capital Social

Art. 5 — O Capital Social é de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), divididos em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações no valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma.

§ UNICO — Aos subscritores do Capital serão dadas Cautelas comprobatorias do direito ás ações, podendo as mesmas serem pagas a vista ou em duas prestações de 50% sendo os primeiros no ato de subscrição e o restante dentro de 30 dias.

Art. 6 — As ações serão ao Portador.

Art. 7 — As cautelas serão assinadas por dois Diretores, com todas as formalidades prescritas em Lei.

III

Da Diretoria

Art. 8 — A sociedade será administrada por 3 acionistas com a denominação de Diretores: Presidente, Gerente e Tesoureiro.

§ UNICO — O mandato dos diretores é de 6 anos, podendo serem reeleitos.

Art. 9 — A Diretoria terá amplos poderes de administração, resolvendo por maioria os casos omissos em Lei e nos presentes Estatutos.

Art. 10 — Os Diretores prestarão uma caução de 25 ações para a garantia de sua gestão.

Art. 11 — Aos Diretores competem:

a) — Fixar com o parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembléia os dividendos a serem distribuidos.

b — Assumir obrigações, transigir, firmar contratos, comprar e arrendar instalações ou propriedades.

Art. 12 — Compete ao Diretor Presidente:

a) — Representar a Sociedade ativa e passivamente, podendo para esse fim constituir mandatarios.

b) — Dirigir toda a correspondencia da sociedade.

c) — Assinar com o Diretor Tesoureiro os levantamentos de dinheiro em Bancos e documentos para cuja validade seja necessario a assinatura de dois Diretores.

Art. 13 — Ao Diretor Tesoureiro compete:

a) — Atribuições especificas do cargo.

b) — Assinar com o Diretor Presidente os Cheques para retiradas em Bancos.

c) — Guardar os Valores da sociedade, fazer depositos em Bancos ou casas comerciais, assinar recibos e quitações comerciais e demais documentos inerentes ao cargo.

b) — Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos.

e) — Dirigir a contabilidade da sociedade.

f) — Fazer todos os pagamentos autorizados pelo presidente, apresentar balancetes mensais elucidativos da situação financeira da sociedade.

Art. 14 — Compete ao Diretor Gerente:

a) — Superintender o pessoal em geral e o material da sociedade.

b) — Traçar e por em execução planos para orientar a finalidade comercial da sociedade, bem como os meios de publicidade necessarios ao seu desenvolvimento e propaganda de produtos.

c) — Apresentar mensalmente um relatorio da situação geral do material instalações, produção e vendas.

d) — Admitir e despedir empregados, fixando retribuições e salarios.

e) — Efetuar compras necessarias ao bom desenvolvimento da sociedade, assinar com o Diretor Presidente contratos de fornecimento, abrindo filiais, agencias e sucursais...

IV

Da Assembléia Geral

Art. 15 — As Assembléias Gerais Ordinarias dos acionistas se reunião no primeiro trimestre de cada ano, convocadas por anuncio pela Diretoria, com antecedencia de 15 dias.

Art. 16 — Os acionistas para terem o direito de Voto nas Assembléias, terão de depositar os comprovantes de seus direitos na Sede da Sociedade com antecedencia de três (3) dias, em identica situação estarão aqueles que sejam portadores de procurações com poderes de representação e voto.

Art. 17 — As Assembléias Gerais serão abertas pelo Diretor Presidente ou seu legal substituto, que solicitará dos presentes a indicação de um de seus representantes para presidir a Assembléia, este, assumindo a Presidencia, convidará um secretario, que no livro competente lavrará a Ata da Assembléia.

§ UNICO — Em caso de necessidade, poderá a Diretoria convocar Extraordinariamente uma Assembléia Geral, neste caso a convocação será feita em identicas condições as da Assembléia Ordinaria.

Art. 18 — As Assembléias Gerais Ordinarias ou Extraordinarias, em primeira convocação somente poderão se realizar se presente pelo menos 50 % dos acionistas, inscritos, em segunda convocação com pelo menos a presença de 40 % dos mesmos acionistas, e, em terceira convocação, a Assembléia terá lugar com a presença de qualquer numero de Acionistas legalizados.

V

Do Conselho Fiscal

Art. 19 — O Conselho Fiscal será composto de 6 (seis) membros, sendo 3 (três) efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinaria, com atribuições definidas em Lei, mandato de 1 (um) ano, podendo serem reeleitos pela Assembléia Geral.

VI

Dos Lucros e sua aplicação

Art. 20 — A Assembléia Geral decidirá por maioria a propostas quanto á distribuição dos lucros liquidos verificados.

Art. 21 — Aos acionistas durante o periodo que anteceder ao inicio das operações sociais, serão pagos juros de 4 % ao ano, para amortização em um semestre.

Art. 22 — Dos lucros liquidos verificados serão deduzidos 5 % destinados a formação de fundo de reserva da sociedade e integralidade de seu capital.

VII

Disposições Transitorias

Art. 23 — As Industrias Quimicas Alfa S. A., assume o Ativo e passivo das Industrias Quimicas Alfa Limtda. de quem são sucessores.

Art. 24 — Aqueles acionistas que eleitos para cargos de Diretores, depois de empossados, por motivo de força maior não possam assumir pessoalmente a direção de seus cargos, poderão exercer o mandato por procuradores com poderes especiais para esse fim, assumindo porem a inteira responsabilidade dos atos praticados pelo procurador.

§ UNICO — Até as primeiras eleições exercerão as funções de Presidente Provisorio o Sr. Coronel Francisco Pessôa Cavalcanti: de Tesoureiro Provisorio a Sra. D. Elvira Baptista Leite os quais aceitaram os respectivos cargos e foram nos mesmos empossados pelos incorporadores que os presentes estatutos subscrevem.

Nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil, aos dias do mês de do ano de mil novecentos e quarenta e dois.

Os Incorporadores.

(a.) — Coronel Francisco Pessôa Cavalcante, Elvira Baptista Leite, Tenente-coronel Emilio Pessôa de Oliveira, Major Alvaro Castanho do Vale, Dr. José Monteiro de Queiroz, Dr. Gaudencio Corrêa de Queiroz, José Sebastião Horta, Gilberto Rocha, Jasson de Araujo Backer e Napoleão Carlos de Holanda Cavalcanti.

S. A. «TERRAS, VILAS E CIDADES»

Relatorio da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 27 de abril de 1942

Conforme determinam os estatutos e a legislação em vigor, tenho a satisfação de em nome da diretoria, prestar contas dos negocios realizados e submeter á vossa apreciação o balanço referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Ha um ano, nesta data, comunicavamos aos nossos amigos havermos dado inicio a construção de um pequeno hotel em nossos terrenos na Vila Aguas Lindas, e bem assim a uma nova zona de loteamento no mesmo local. Esse programa foi integralmente executado, estando o hotel funcionando com sucesso desde agosto de 1941, auxiliando assim a venda de nossos terrenos, cujo montante já atinge algumas centenas de contos.

Entrou tambem em vigor o nosso contrato com a empresa de terrenos de Mendes, E. do Rio, montando tambem a centenas de contos as vendas ali realizadas em pouco mais de três meses. Firmamos, assim, cada vez mais a nossa reputação de otimos vendedores, graças ás medidas eficientes e prontas executadas naqueles nossos dois setores de atividade.

Detalhes interessantes de outros negocios serão dados com prazer aos nossos acionistas que desejarem, na esperança que estamos de vendas ainda mais volumosas e lucrativas no decorrer de 1942.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale — Diretor-Presidente.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Acionistas	391:350$000
Terrenos Aguas Lindas	209 945$600
Embarcações	11:265$700
Constr. Aguas Lindas	28:809$700
Moveis e Utensilios	21:913$400
Cercas	995$000
Instalações	24:124$600
Eduardo Dale c/Especial	5:474$210
Ações em Caução	30:000$000
Automoveis	30:116$700
Autos Agencia de Campos	5:000$000
Instalações Agencia de Campos	5:206$000
Contr. e Compr. a Receber	122:672$000
Bonus de Ações	100$000
Prest. a Receber Granja Guarani	69:212$500
Caixa	7:543$700
Agencia Campos	24:337$390
Agencia Terezopolis	1:025$100
Cauções	1.560$000
Hotel Aguas Lindas	219:264$300
Comissões a Receber Campos	73:525$060
Veiculo	600$000
Imoveis	1:000$000
Repouso Aguas Lindas c/Despensa	1:701$500
Repouso Aguas Lindas c/Moveis e Utensilios	31:096$600
Banco Economico do Brasil c/c.	5:000$000
Ponte de Embarques	688$200
Agencia Arcozelo c/Moveis e Utensilios	371$000
Terrenos Cinco Lagos	10:834$000
Obrigações a Receber	168:679$000
	1.504:956$160

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Cauções da Diretoria	30:000$000
Juros a pagar	14:300$350
Fundo de Reserva	11:158$400
Fundo de Depreciação e Seguro	11:158$470
Dividendos a Distribuir	50:236$340
Prestações a Pagar	33:000$000
Contas Correntes	34:080$000
Obrigações a Pagar	265:480$500
A Rural S/A. c/.	1:405$500
Aguas Lindas	2:310$000
Granjas Cinco Lagos c/c.	10:890$700
Otilio Neves c/c./	10:011$900
	1.504:956$160

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale — Diretor-Presidente.
Otilio Neves — Diretor-Gerente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DEBITO

Instituto de Aposentadoria P. Commerciarios		1:616$000
Impostos		6:726$700
Publicidades		14:191$000
Aluguéis		7.006$000
Despesas de Viagens		4:167$900
Ordenados e Gratificações		30:775$000
Honorarios da Diretoria		37:500$000
Estampilhas		7:683$500
Juros e Descontos		46:286$700
Despesas Gerais		128:817$700
Despesas Ag. Campos		2:792$100
Propaganda Ag. Campos		219$000
Comissão Aguas Lindas		9:105$000
Comissões B. Bela Vista		2:225$800
Seguros		399$500
Publicidade Ag. Campos		214$000
Repouso Aguas Lindas c/Despesas		12:967$000
Aguas Lindas c/Bonificações		1:153$000
Despesas de Contratos		778$500
Agencia Arcozelo c/Despesas		2:080$000
Agencia Mendes c/Despesas		249$600
Comissões "A Rozeiral"		5:690$500
Agencia Arcozelo c/Comissões		1:606$500
Agencia Arcozelo c/Ordenados e Gratificações		600$000
Comisões a Receber		61:368$900
Otilio Neves c/c.		4:254$500
Repouso Aguas Lindas c/Impostos		579$200
Fundo de Reserva	3:239$700	
Fundo de Deprec. e Seguros	3:239$700	
Dividendos a distribuir	25:918$100	32:397$500
		423:340$300

CREDITO

Comissões Granja Guarani	61:257$500
Comissões e Bonificações	1:109$900
Comissões s/Cobranças	30:750$000
Aguas Lindas c/Pomar	355$000
Comissões "A Rozeiral"	24:550$500
Comissões Granja Cinco Lagos	70:041$400
Comissões	130:291$000
Comissões Mantiquira	2:185$000
Hotel Aguas Lindas	72:800$000
	423:340$300

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Eduardo Dale — Diretor-Presidente.
Otilio Neves — Diretor-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da S. A. "Terras, Vilas e Cidades", tendo examinado o relatorio da Diretoria, e os documentos referentes ao balanço do exercicio de 1941, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela assembléia geral, por se acharem na mais perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Romulo de Avelar — Serafim de Carvalho — Waldemir Barbosa.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1942

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. Manuel e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	310.387:465$300	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	78.417:095$700	388.804:561$000
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		75.275:754$400
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	196.616:482$500	
Valores em depósito	331.081:859$400	
Caução da diretoria	240:000$000	527.938:341$900
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.502:393$800	
Imoveis	28.823:472$430	57.325:866$230
Filiais		98.986:039$800
Diversas contas		6.309:301$600
Contas de ordem		28.864:048$600
Correspondentes:		
Saldos à disposição deste Banco no país e no estrangeiro		39.367:553$100
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		73.487:460$400
		1.296.308:927$030

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		2.000:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.174:229$690
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	117.319:358$140	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	267.494:682$100	
Sem juros	4.640:574$600	389.454:614$841
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	196.616:432$500	
Valores pertencentes a terceiros	331.081:859$400	
Caução da diretoria	240:000$000	527.938:341$900
Letras e efeitos em cobrança		78.417:095$700
Filiais		111.908:448$500
Diversas contas		9.115:214$706
Contas de ordem		28.864:048$600
Cheques e ordens de pagamento		9.303:422$200
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		17.784:090$[illegible]
Dividendos:		
Saldos não reclamados		349:420$100
		1.296.308:927$030

S. E. ou O. — São Paulo, 6 de abril de 1942 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) LEÔNIDAS GARCIA ROSA, diretor vice-presidente; (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.a.) T. QUARTIM BARBOSA; F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) ORESTES BARBUY, contador interino

S. A. "O JORNAL"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação as contas e o balanço desta Empresa, referentes ao exercicio de 1941.

As condições desfavoraveis impostas pela situação internacional, como era natural, elevou consideravelmente o custo do papel e de toda materia prima indispensaveis no consumo da Empresa.

Disso resultaram varias providencias de nossa parte. Tivemos que estabelecer serias restrições no consumo de materiais. Procuramos sempre que nos foi possivel, adquiri-los nos mercados produtores e promover os meios necessarios, afim de obter dos mesmos o maior rendimento. Por outro lado, dedicamos o máximo da nossa atenção ao desenvolvimento das fontes de receita. A publicidade ascendeu a um total de 4.070:211$300, contra 3.739:885$900 em 1940. Isso demonstra o prestigio incontestavel do O JORNAL e diz da preferencia com que o teem distinguido os meios comerciais e industriais do país.

A receita bruta da Empresa atingiu a apreciavel soma de 7.144:038$300 — com a qual ocorremos às despesas no total de 6.526:207$300.

A fundo de depreciação, destinado à renovação de maquinismos, moveis e utensilios, foi levada a quantia de 366:952$600, que aumentou o total dessa verba a 1.765:241$900.

De acordo com o decreto-lei n. 2.627, criamos o fundo de reserva para garantia do capital, transferindo para essa verba o valor de 30:937$600.

Alem dessas deduções, fizemos a de 57:210$100 — correspondente a uma quinzena dos salarios e ordenados na base dos pagamentos efetuados durante o ano de 1941, para o Fundo de Indenização e Assistencia aos funcionarios, de acordo com os estatutos da sociedade.

São estas, srs. acionistas, as informações que nos cumpre apresentar em aditamento aos dados constantes do balanço.

Para outros esclarecimentos, complementares, estamos à vossa disposição.

Resta-nos consignar os agradecimentos a todos os funcionarios da empresa pelos bons serviços prestados, dos quais dependeu o exito dos nossos empreendimentos.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1932.

ASSIS CHATEAUBRIAND - Diretor. — VITOR DO ESPIRTO SANTO - Diretor.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta			
IMOBILIZADO:			
Titulo "O Jornal"		2.500:000$000	
Arquivo de clichês e fotos	341:286$000		
Veiculos	28:700$000		
Moveis e utensilios	560:533$000		
Maquinismos e acessorios	2.546:290$900		
Material tipográfico	108:619$700		
Imoveis	800:000$000		
Aparelho telefoto	55:396$900	4.440:826$500	6.940:826$500
DISPONIVEL:			
Caixa		34:053$800	
Bancos		19:584$000	53:637$800
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Anunciantes		249:357$000	
Agentes		238:224$400	
C/C Gerais		193:861$400	
C/C Publicidade		418:749$000	
Devedores por contrato publicidade		50:000$000	
Letras a receber		1.358:880$500	
Material em estoque e em transito		243:335$000	
Papel em estoque, em depósito e em transito		534:040$800	3.386:449$000
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Empregados		29:677$700	
C/C Especiais		5.462:591$100	
Depósitos diversos		1:926$000	5.494:194$300
CONTAS TRANSITORIAS:			
Diversas contas			38:919$500
CONTAS COMPENSADAS:			
Contas em cobrança		2:980$800	
Ações caucionadas		60:000$000	
Devedores por caução		113$000	63:093$800
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Saldo para 1942			747:347$400
			16.724:468$800

PASSIVO

Conta			
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		4.500:000$000	
Fundo de depreciação		1.765:241$900	
Reserva para créditos duvidosos		32:193$20	
Reserva para garantia do capital		30:937$600	
Fundo de indenização e assistencia a funcionarios		57:210$100	6.385:582$800
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Bancos		397:875$500	
Anunciantes		1:378$000	
Agentes		20:955$900	
C/C Gerais		1.132:455$100	
Empregados		1:273$600	
Ordenados e salarios a pagar		16:444$300	
Impostos a pagar		63:428$200	
Publicidade contratada		50:438$400	
Titulos a pagar moeda estrangeira		820:131$700	
Titulos a pagar moeda nacional	1.791:104$500		
Amortização	39:624$600	1.751:479$900	
Titulos descontados		263:000$000	4.518:860$000
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
C/C Especiais		4.081:724$000	
C/C Publicidade		1.218:745$700	
Depósitos diversos		90:000$000	5.390:469$700
CONTAS TRANSITORIAS:			
Diversas contas			366:461$900
CONTAS COMPENSADAS:			
Endossos diversos		2:980$800	
Warrants		113$000	
Caução da diretoria		60:000$000	63:093$800
			16.724:468$800

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

Assis Chateaubriand — Diretor-Gerente. — Victor do Espirito Santo — Diretor-Secretario.

Martinho L. Alencar. — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONT A DE LUCROS E PERDAS referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941

Conta			
DÉBITO:			
Saldo do exercicio anterior			910:998$300
Salarios e ordenados		1.373:041$600	
Honorarios da diretoria		144:000$000	
Comissões		321:349$700	
Consumo de papel		1.821:318$400	
Consumo de materiais diversos		102:968$300	
Serviço telegráfico		91:376$300	
Alugueis		63:783$600	
Impostos e taxas		71:938$800	
Quota de previdencia		57:852$800	
Despesas Suplemento		291:938$000	
Despesas seção de obras		1.057:363$200	
Despesas gerais		1.129:275$700	
DEPRECIAÇAO E AMORTIZAÇAO DO ATIVO:			
Depreciação sobre veiculos	5:740$000		
Depreciação sobre máquinas, moveis e utensilios	361:212$600	366:952$600	
CONSTITUIÇAO DE RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS:			
Reserva para garantia do capital — (Dec. Lei n. 2.627)	30:937$600		
Fundo de indenização e assistencia a funcionarios	57:210$100	88:147$700	6.981:307$600
			7.892:305$900
CRÉDITO:			
Receita publicidade		4.070:211$800	
Receita de circulação		1.673:554$400	
Vendas de encalhe, aparas, etc.		81:234$300	
Receita Suplemento Feminino e obras		1.059:986$400	
Outras receitas		259:971$600	7.144:958$500
Saldo para o exercicio seguinte			747:347$400
			7.892:305$900

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

Assis Chateaubriand — Diretor-Gerente. — Victor do Espirito Santo — Diretor-Secretario.

Martinho L. Alencar. — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. "O JORNAL", abaixo assinados, depois de minucioso exame do relatorio, do balanço e da escrita da imprensa, são de parecer que as contas do exercicio de 1941, sejam aprovadas, visto que as mesmas exprimem absoluta exatidão e estão em ordem a escrita da sociedade e todos os documentos.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1942.

LOURIVAL SANTOS — LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA — CARLOS EIRAS.

S. A. "DIARIO DA NOITE"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Desobrigando-nos do dever de prestar-vos contas relativas à nossa gestão durante o ano de 1941, é com prazer que focalizamos a franca aceitação dispensada pelo público ao nosso vespertino. A receita de circulação do "DIARIO DA NOITE", que foi de 3.224:173$300 em 1939 e 3.680:610$600 em 1940, no ano que findou subiu a 4.189:098$500, aumentando assim 508:487$900 em comparação com a receita do ano anterior, e 964:925$200, com a de 1939, o que demonstra notavel o surto de progresso registado na vida comercial da nossa empresa.

A maquinaria de que dispomos para as nossas tiragens, já se mostrava deficiente para atender ao elevado número de exemplares diarios e procurando remover esse inconveniente com a maior presteza, já adquirimos quatro linotipos das mais modernas e firmamos, em 4 de outubro proximo passado, com a firma R. Hoe & Co. Inc., de Nova York, contrato de compra de uma nova rotativa e competente aparelhagem. Essa máquina não tardará a nos ser entregue e a sua montagem será executada prontamente.

Devido ao encarecimento do papel e de todos os materiais necessarios à industria do jornal, tomamos as providencias que julgamos acertadas à economia da empresa. Assim, no ano findo, conseguimos a diminuição de mais de 200 contos no consumo de papel, e quase 5 contos no consumo de materiais, em comparação com as cifras de 1940, a despeito da melhoria de circulação já referida.

Apresentando-vos o relatorio da vida econômica da empresa referente ao exercicio de 1941, na qualidade de administradores da S. A. "DIARIO DA NOITE", ficamos ao vosso inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que julgardes necessarios.

Aos empregados da empresa, testemunhamos os nossos agradecimentos pelo zelo e dedicação com que desempenharam as suas funções.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1942.

BELARMINO AUSTREGESILO DE ATHAYDE, presidente. — CARLOS EIRAS, Diretor.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta			
IMOBILIZADO:			
Titulo "Diario da Noite"		1.000:000$000	
Arquivo de clichês e fotos	100:000$000		
Veiculos	72:820$000		
Moveis e utensilios	21:748$000		
Maquinismos e acessorios	763:095$000		
Aviões	35:000$000	992:663$000	1.992:663$000
DISPONIVEL:			
Caixa		9:890$000	
Bancos		3:659$200	13:549$200
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Bancos (Depósitos especiais)		1.248:710$300	
Anunciantes		188:157$000	
C/C Publicidade		28:263$500	
Agentes		27:673$900	
C/C Gerais		252:611$400	
Papel em estoque, em depósito e em transito		418:138$800	
Tinta em transito		60:135$200	2.223:690$100
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
C/C Especiais		1.359:901$600	
C/C Empregados		3:585$000	
Depósitos diversos		124$000	
Valores em capitalização		6:500$000	1.370:110$600
CONTAS TRANSITORIAS:			
Diversas contas			58:628$900
CONTAS COMPENSADAS:			
Máquinas a receber		1.447:215$000	
Títulos de capitalisação		383:500$000	
Ações caucionadas		30:000$000	1.860:715$000
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Saldo para 1942			549:374$600
			8.068:731$400

PASSIVO

Conta			
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		2.000:000$000	
Fundo de depreciação		148:503$900	
Reserva para garantia do capital		26:420$600	
Reserva para créditos duvidosos		24:409$400	
Fundo de indenização e assistencia a funcionarios		42:488$400	2.241:822$300
EXIGIVEL A CURTO PRAZO.			
Bancos		63:032$300	
Anunciantes		540$000	
C/C Publicidade		4:577$800	
Agentes		1:084$300	
C/C Gerais		359:359$800	
Empregados		25$000	
Ordenados e salarios a pagar		11:556$700	
Impostos		84:000$000	
Titulos a pagar moeda estrangeira		406:633$300	
Titulos a pagar moeda nacional		1.449:746$500	2.380:555$700
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
C/C Especiais		1.520:588$400	
Depósitos diversos		65:050$000	1.585:638$400
CONTAS COMPENSADAS:			
Credores por subscrição de títulos		383:500$000	
Contrato de compra e venda		1.447:215$000	
Caução da Diretoria		30:000$000	1.860:715$000
			8.068:731$400

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

Austregesilo de Athayde — Presidente. — Carlos Eiras— Diretor.

Martinho L. Alencar. — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941

Conta			
DÉBITO:			
Saldo do exercicio anterior			849:919$000
Salarios e ordenados		1.019:720$700	
Honorarios da diretoria		18:000$000	
Comissões		163:354$800	
Consumo de papel		2.446:525$000	
Consumo de materiais		170:761$000	
Serviço telegráfico		116:705$800	
Alugueis		42:000$000	
Impostos e Taxas		2:333$100	
Quota de Previdencia		33:679$500	
Prejuizo na venda de máquinas		54:536$800	
Prejuizo em contas incobraveis		8:420$700	
Despesas gerais		870:318$300	
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:			
Depreciação sobre veiculos	14:564$000		
Depreciação sobre máquinas, moveis e utensilios	88:484$300		
Depreciação sobre aviões	31:500$000	134:548$300	
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS:			
Reserva para garantia do capital — (Dec. Lei n. 2.627)	26:420$600		
Reserva para créditos duvidosos	24:409$400		
Fundo de indenização e assistencia a funcionarios	42:488$400	93:318$400	5.174:222$400
			6.024:141$400
CRÉDITO:			
Receita de publicidade		1.186:191$600	
Receita de circulação		4.189:098$500	
Venda de encalhe, aparas, etc.		99:476$700	5.474:766$800
Saldo para o exercicio seguinte			549:374$600
			6.024:141$400

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

Austregesilo de Athayde — Presidente. — Carlos Eiras— Diretor.

Martinho L. Alencar. — Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. "DIARIO DA NOITE", abaixo assinados, examinaram detidamente o relatorio da diretoria, o balanço, os documentos e a escrita da Sociedade, achando tudo na mais perfeita ordem e rigorosa exatidão, pelo que são de parecer que sejam os mesmos aprovados. Pelo bom desempenho dado às funções dos seus cargos, merecem os diretores da empresa os agradecimentos dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1942.

(as.) VICTOR DO ESPIRITO SANTO — LOURIVAL SANTOS — LEAO GONDIM DE OLIVEIRA.

S. A. "O JORNAL"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, à Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, às 14 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim o presidente da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

ASSIS CHATEAUBRIAND — Diretor-Gerente.

VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Diretor-Secretario.

S. A. DIARIO DA NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª Convocação)

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em nossa sede social, à Avenida Rio Branco, 129 - 3º andar, no dia 30 do corrente mês, às 16 horas, afim de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1942 e bem assim um diretor da sociedade cujo cargo se encontra vago.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE — Presidente.

CARLOS EIRAS — Diretor.

CINEMA COLONIAL S. A.

LARGO DA LAPA, 47-49 — TELEFONE 42-8512 — RIO DE JANEIRO

Relatorio da diretoria relativo ao exercicio de 1941

Srs. Acionistas.

Em cumprimento de dispositivos legais e estatutarios, temos a honra de apresentar-vos o relatorio do movimento da nossa Sociedade no exercicio que findou a 31 de dezembro de 1941.

Em primeiro lugar, devemos salientar que, em virtude das vultosas obras de construção do Cinema Colonial, este poude iniciar as suas funções somente em 22 de março de 1941, pelo que o Balanço e Conta de Lucros e Perdas anexos abrangem apenas um periodo de cerca de 9 meses de efetivo funcionamento daquela Casa de Diversões de nossa propriedade.

No seu inicio o movimento do Cinema se apresentou bastante promissor, visto que as ferias diarias eram bastante animadoras, mas cedo se verificou que os resultados nunca poderiam ser satisfatorios, porquanto, a par de elevadas as despesas de exploração, especialmente as de palco, as receitas não eram suficientes para satisfazer os pesados encargos legados à Companhia desde a sua incorporação.

No fim de setembro o nosso prejuizo já atingia 114:098$300, indo sempre em progressão, até alcançar a elevada soma de 152:982$000 no fim do exercicio.

Quanto à satisfação dos encargos provenientes de dividas assumidas com a construção do edificio e a aparelhagem do Cinema, pôude a mesma ser levada a efeito somente em parte e assim mesmo graças à cooperação de alguns amigos e acionistas, aos quais ficamos a dever a importancia de 371:155$500 que consta do Balanço ora submetido à vossa apreciação.

Com os construtores do edificio com o Banco financiador da sua construção e com os fornecedores da respectiva aparelhagem, foi necessario fazer um reajustamento, no sentido de diminuirem, na medida do possivel, os pagamentos mensais a que eramos obrigados em virtude dos contratos originais, e estamos a ver que teremos de procurá-los de novo, com o mesmo fim, porquanto é à custa de grandes dificuldades e sacrificios que temos conseguido cumprir o reajustamento concedido pelos referidos credores.

Devemos tambem referir que, ao contrario do que era licito esperar do movimento processado durante a incorporação da nossa Companhia, grandes teem sido as nossas dificuldades na obtenção de filmes susceptiveis de boa remuneração para o elevado capital invertido no nosso Cinema.

Em se tratando de um Cinema só, não pode ele competir com os grandes empresarios de Casas de Diversões existentes nesta cidade, os quais, em razão do elevado volume de negocios que proporcionam às Companhias distribuidoras de filmes, gozam de uma natural preferencia no fornecimento de filmes remuneradores, ao passo que ao Cinema Colonial, assim como aos demais chamados "independentes", só é facultado, em virtude do seu preço, contratar somente filmes já exibidos na quase totalidade dos Cinemas do Rio de Janeiro. Esses filmes, por já terem sido vistos pela maioria da população, indubitavelmente se tornam pouco ou nada rendosos ao passar num Cinema independente, e ainda menos quando se trata de um Cinema de elevadas despesas de exploração como o nosso.

Todos esses acontecimentos nos levam a afirmar que os incorporadores da nossa Companhia foram excessivamente otimistas, senão fantasistas, quando acenaram aos nossos acionistas uma justa retribuição para o seu capital então em angariamento, afirmativa esta que ora fazemos por um dever de lealdade para com os mesmos acionistas.

Quaisquer outras informações que possam ser desejadas por vós serão prontamente ministradas.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1941. — Cinema Colonial S.A. — **José Rodrigues Bueno**, Diretor-Gerente. **Amphiloquio Coliaço Veras**, Diretor-Secretario.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta		
Imobilizado:		
Cinema Colonial	1.860:194$600	
Aparelhagem	258:605$000	
Moveis e Utensilios	117:899$200	
Instalações	89:894$800	2.326:593$600
Disponivel:		
Caixa		1:123$000
Realizavel:		
A curto prazo:		
Materiais em estoque	4:033$000	
Filmes	2:208$000	6:241$000
A longo prazo:		
Contas Correntes — Bancos	16:462$100	
Apólices	160:000$000	176:462$100
Conta de Compensação:		
Cauções		160:000$000
Lucros e Perdas		152:982$000
		2.823:401$700

PASSIVO

Conta		
Não exigivel:		
Capital		1.000:000$000
Exigivel:		
A curto prazo:		
Despesas a pagar		59:387$700
A longo prazo:		
Titulos descontados	723:408$400	
Obrigações a Pagar	509:450$100	
Contas Correntes	371:155$500	1.604:014$000
Conta de Compensação:		
Valores caucionados		160:000$000
		2.823:401$700

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Conta		
DEVE		
Despesas de Palco	317:172$900	
Alugueis	255:000$000	
Aluguel de Filmes	140:845$600	
Publicidade	140:554$400	
Despesas Gerais	121:342$600	
Imposto de Diversões	88:947$300	
Ordenados	59:812$500	
Força e Luz	29:320$700	
Juros e Descontos	7:909$000	
Despesas de Organização	13:859$500	
Premios de Seguros	15:499$500	
Licenças e Impostos	12:228$600	
Contribuição I.A.P.C.	1:822$000	
Contribuição Sindical	600$000	1.204:914$600
HAVER		
Venda de Ingressos	957:428$600	
Diversas Rendas	77:500$000	
Eventuais	17:004$000	1.051:932$600
Saldo		152:982$000
		1.204:914$600

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1942. — Cinema Colonial S/A. — Juan Gajardo G., Cont. Reg. 35.060. **José Rodrigues Bueno**, Diretor-Gerente. **Amphiloquio Coliaço Veras**, Diretor-Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Cinema Colonial S/A, havendo procedido à verificação do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941, e examinado os documentos em que eles se baseiam, e tudo encontrando em perfeita ordem, são de parecer que devem ser aprovados, bem como as contas e atos da Diretoria referentes ao mesmo exercicio, pelo que lavraram este no livro proprio, do qual farão extrair copia, que autenticam com as suas assinaturas.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1942. — **Egas Muniz Santos Correa. Thomaz da Silva Pinheiro. Carlos Teixeira de Freitas.**

Aliança Cinematografica Brasileira

Relatorio da Diretoria a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria, de 30 de abril de 1942

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e na forma dos estatutos de nossa sociedade, cabe-nos trazer ao vosso conhecimento o relatorio sobre os atos e contas dos diretores relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1941, e submeter ao vosso exame e deliberação o parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Apesar de toda a sua operosidade não pode a Diretoria apresentar resultado satisfatorio, no encerramento do exercicio, porque não estava ao seu alcance realizar o impossivel.

As cifras do balanço trazidas à realidade, oferecem aos srs. acionistas o quadro exato da situação econômica da sociedade, muito má, sem dúvida alguma, mas que não podia ser disfarçada nem escondida, sem que a Diretoria incorresse em falta susceptivel de repressão prevista em lei.

As parcelas do balanço e da conta de lucros e perdas, elucidam amplamente a situação apontada. Quaisquer informes, entretanto, que solicitem os srs. acionistas, ser-lhes-ão imediatamente prestados.

Aliança Cinematografica Brasileira S. A. — A DIRETORIA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Convocados pela Diretoria da Aliança Cinematografica Brasileira S. A., os membros do Conselho Fiscal que este subscrevem reuniram-se na sede da Sociedade e examinaram detidamente o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941, confrontaram os dados nele contidos com os lançamentos dos livros da contabilidade da Sociedade, tendo achado tudo exato, em boa ordem e perfeita clareza, pelo que propõem que sejam aprovados o balanço, contas e atos da Diretoria relativos ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — Fiscais: Tito Carlos de Lima — Stefan Gutmann — Milton Rodrigues.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta		
Disponivel		
Caixa:		
Matriz	3:471$800	
Filiais	12:699$700	
Bancos	2:073$400	18:244$900
Imobilizado		
Moveis & Utensilios		82:858$000
Realizavel		
Filmes	890:000$000	
Depósitos	1:295$200	
Exibidores	219:737$800	
Titulos a receber	10:829$000	1.121:862$000
De resultado pendente		
Lucros & Perdas		1.109:895$000
De compensação		
Cauções em depósito		60:000$000
		2.392:859$900

PASSIVO

Conta		
Exigivel		
Contas correntes	317:055$300	
Obrigações a pagar	415:000$000	
Impostos a pagar	3:820$000	735:875$300
Não exigivel		
Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	96:984$600	1.596:984$600
De compensação		
Cauções da Diretoria		60:000$000
		2.392:859$900

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Aliança Cinematografica Brasileira S. A. — Diretor-gerente (interino), Luiz Braga — Contador, Fredy Genty. Reg.º 34.803.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Conta	
DÉBITO	
Moveis & Utensilios — Depreciação n/ conta	9:206$800
Juros &, Descontos — Transferido a Lucros & Perdas	823$400
Devedores Duvidosos — Idem, idem, idem	9:305$400
Impostos — Idem, idem, idem	21:314$500
Despesas Gerais — Idem, idem, idem	456:526$600
Filmes & Materiais — Depreciação n/ conta	1.034:671$800
	1.531:848$300
CRÉDITO	
Alugueis Filmes — Lucro deste titulo	263:345$300
Material Propaganda — Idem, idem, idem	22:181$200
Comissões — Idem, idem, idem	136:426$800
Saldo que passa para o próximo exercicio	1.109:895$000
	1.531:848$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Aliança Cinematografica Brasileira S. A. — Diretor-gerente (interino), Luiz Braga — Contador, Fredy Genty. Reg.º 34.803.

Radio Sociedade Anonima Mayrink Veiga, PRA-9

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e nos termos dos nossos Estatutos, Submetemos à apreciação de VV. SS. os atos desta Diretoria, contas, balanços e respectiva demonstração de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio financeiro da Sociedade, que findou em 31 de dezembro de 1941.

Todos os esforços foram empregados no maior desenvolvimento dos negocios desta emissora, sendo a realçar que, durante o exercicio de 1941 inauguramos o novo estudio-auditorio que, a par do conceito e reputação que vem gozando, veio colocá-la em plano destacado no broadcasting nacional.

O balanço e seus anexos, devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, poderão orientar os srs. Acionistas sobre a marcha das nossas atividades e o resultado das operações realizadas.

Caberá ainda a VV.SS. na Assembléia Geral Ordinaria, eleger o novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942, e fixar a respectiva remuneração.

Esperando termos correspondido à espectativa dos srs. Acionistas, ficamos à inteira disposição para os esclarecimentos que se tornarem necessarios.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942.

A. Mayrink Veiga — Diretor-Presidente.
Edmar Machado — Diretor-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Radio Sociedade Anonima Mayrink Veiga, PRA-9, no exercicio de suas atribuições, reuniram-se para examinar as contas da diretoria, balanço e demais documentos inherentes ao exercicio de 1941, e são de parecer pela inteira aprovação dos mesmos documentos, contas, balanço e demais atos da Diretoria durante aquele exercicio, por estarem em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942.

Lafayette Gomes Ribeiro.
Gastão Corrêa da Veiga
Walter G. Morrissy.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Conta		
Imobilizado:		
Nova Estação	2.126:533$300	
Imoveis	1.422:832$600	
Estação Velha	90:000$000	
Instrumentos & Orchestr.	45:320$000	
Estudio Gravação Discos	8:000$000	
Discoteca	4:480$000	
Moveis & Utensilios	103:870$000	
Terreno Jardim Guanabara	98:800$000	
Titulos da Kosmos Capit.	28:080$000	
Depositos	270$000	3.328:185$900
Disponivel:		
Caixa	42:774$700	
Banco Boavista — (Ag. A.)	20:199$400	62:974$100
Realizavel a curto prazo:		
Anunciantes		301:032$900
Realizavel a longo prazo:		
Contas Correntes		547:612$500
		5.040:705$400

PASSIVO

Conta		
Não exigivel.		
Capital	2.000:000$000	
Fundo Depreciação	170:093$300	2.170:093$300
Exigivel a curto prazo:		
Comissões a liquidar		15:453$700
Exigivel a longo prazo:		
Titulos a Pagar	638:937$100	
Credores sob Garantia	1.420:452$000	
Contas Correntes	754:818$800	2.814:207$900
Contas de resultado pendente:		
Lucros a Distribuir	26:461$000	
Lucros & Perdas	14:488$600	40:950$300
		5.040:705$400

A. Mayrink Veiga — Diretor-Presidente.
Edmar Machado — Diretor-Gerente.
Paulo A. Rodrigues — Cont. — Reg. 32.627.

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Conta	
DEBITO	
Despesas Gerais	262:958$200
Juros & Descontos	333:676$500
Ordenados de Empregados	128:500$000
Juros & Despesas de Emprestimo	142:941$800
Reforma do Estudio	77:606$800
Impostos	21:400$500
Honorarios da Diretoria	60:000$000
Conservação da Estação	73:033$000
Instituto dos Comerciarios	25:250$000
Fundo de Depreciação	42:533$300
Estação Velha	30:000$000
Moveis & Utensilios	11:545$200
Instrumentos & Orquestrações	5:032$200
Estudio de Gravação de Discos	2:000$000
Discotheca	1:120$000
Balanço	14:488$600
	1.232:185$100
CREDITO	
Irradiações: Saldo desta conta	1.232:185$100
	1.232:185$100
Lucro verificado — Rs.	14:488$600

A. Mayrink Veiga — Diretor-Presidente.
Edmar Machado — Diretor-Gerente.
Paulo A. Rodrigues — Cont. — Reg. 32.627.

Sociedade Anonima Farrulla

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Satisfazendo as disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos o balanço e respectivas contas do exercicio de 1941, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Não podemos vos afirmar que o ano próximo findo tenha sido favoravel sob o ponto de vista financeiro. Ao contrario. No setor imobiliario, as vendas de terrenos na zona da E. F. Rio Douro teem diminuido sensivelmente, sendo conhecida a razão primordial, que reside no mau serviço de transporte, que é feito por aquela via ferrea. Não é possivel o progresso quando o único serviço comum de transporte que existe naquela zona é deficiente e irregular.

No setor agricola, representado pela lavoura de laranja, teve este produto um preço de exportação que seria bom, se a produção não tivesse ficado reduzida a menos da metade. Não há dúvida, porem, que a situação internacional é uma das causas mais importantes da crise de que sofre essa lavoura.

Até presentemente não conseguimos que o Departamento Nacional de Industria e Comercio aprovasse o projeto dos novos estatutos de nossa Sociedade, que procurou adaptá-los ao decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940. No nosso caso estão muitas outras sociedades e companhias que aguardam solução favoravel do Departamento, a qual consiste em não serem obrigadas a alterar o titulo social, conforme determina o art. 3º do referido decreto. Escusado dizer que estamos ao vosso dispor para qualquer outro esclarecimento que vos interesse. Rio de Janeiro, 28 de março de 1942 — Sylvio Filippone Farrulla — Dr. Rubens de Campos Farrulla, diretores.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Farrulla examinou a escrituração e os documentos referentes ao exercicio de 1941, tendo encontrado os mesmos em ordem e exatidão, pelo que opina pela aprovação dos atos, balanço e respectivas contas. — Rio de Janeiro, 28 de março de 1942. — Oswaldo Murgel Rezende — Hermano Cupertino Durão — Roberto Horacio Campos.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

114 Terras c/ custo	222:302$850	
10 Terras c/ beneficiamento	178:742$000	
11 Predios em S. J. M.	186:405$250	587:540$100
12 Fazenda Heliópolis c/ custo	250:374$000	
159 Fazenda Heliópolis c/ benef.º	412:258$200	
93 Predios em Heliópolis	226:853$000	
132 Aviario c/ construção	180:260$600	
156 Aviario c/ utensilios	9:981$000	
19 Gado Govino c/ custo	30:565$000	
20 Estrumeira	15:000$000	
21 Estábulo	47:611$000	
18 Pocilga	3:000$000	
23 Semoventes	521$000	
24 Veiculos	12:980$000	
25 Máquinas	14:400$000	
26 Instrumentos de Engenharia	1:000$000	
78 Agricultura	564:818$300	
95 Apiario	887$900	
136 Curral	5:634$700	
174 Combustiveis	2:281$800	
177 Ferragem	5:226$000	
165 Caixa Heliópolis	1:155$600	
29 Cooperativa dos Avicultores	3:500$000	
107 Cooperativa dos Citricultores	10:000$000	1.807:488$100
4 Titulos Caucionados	20:000$000	
167 Compradores de Terrenos	1.584:600$900	
175 Compradores de Predios	930:633$800	2.535:234$700
30 Moveis e Utensilios	13:243$500	
115 Impostos a Receber	12:521$700	
172 Contas Correntes	252:820$450	
154 Caixa	3:235$060	
160 Estampilhas	165$400	
161 Hipotecas	16:000$000	297:986$110
135 Aviario c/ diversos	1:159$000	
163 Aviario c/ perús	62:140$000	63:299$000
		5.291:548$010

PASSIVO

1 Capital	1.000:000$000	
2 Fundo de Reserva	48:500$190	
3 Lucros Suspensos	15:591$860	1.064:092$050
5 Caução de Diretoria	20:000$000	
164 Promessas de Venda	2.515:234$700	2.535:234$700
122 Uniformes	673$500	
141 Caixa de Aposentadoria	232$000	
171 Contas a Pagar	8:523$200	
172 Contas Correntes	1.682:792$560	1.692:221$260
		5.291:548$010

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Dr. Rubens C. Farrulla — Sylvio F. Farrulla, diretores. — P. Feijóo, guarda-livros reg. 33.871.

CONTA "LUCROS E PERDAS"

1º de janeiro a 31 de dezembro de 1941

DEVE

a Despesas Gerais	215:289$640
a Juros e Descontos	26:250$300
a Comissões	1:370$000
a Despesa Agricola	82:599$600
a Aviario c/ galinhas	1:002$910
a Aviario c/ diversos depreciação de 10%	2:741$630
a Aviario c/ utensilios	1:109$000
a Veiculos	1:440$000
a Máquinas	1:600$000
a Moveis e Utensilios	1:471$500
	335:774$580

HAVER

de Prestamistas de Terrenos	135:072$500
de Prestamistas de Predios	26:404$600
de Produção Agricola	149:436$100
de Contratos	1:114$800
de Suinos	514$140
de Renda Predial	5:540$000
de Gado Bovino c/ custeio	10:318$290
de Combustiveis	2:060$200
de Aviario c/ perús	1:759$050
de Lucros Suspensos prejuizo verificado	3:554$000
	335:774$580

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Dr. Rubens C. Farrulla — Sylvio F. Farrulla, diretores. — P. Feijóo, guarda-livros reg. 33.871.

Comercio, Industria e Representações Consorcio Paulista S/A

Relatorio da Diretoria

Srs. Acionistas:

Em cumprimento aos Estatutos sociais e ás determinações legais, vimos apresentar-vos o Balanço das Operações efetuadas ao exercicio de 1941, bem como a respectiva conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, para que vos manifesteis sobre eles.

Em obediencia aos Estatutos e á lei, deveis proceder á eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942 e bem assim determinar a sua remuneração.

Permanecemos ao vosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1942. — A Diretoria: Carlos Heilborn, diretor-presidente; A. C. Bastos, diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO

Estavel			
Moveis e Utensilios	14:921$600		
Maquinismos	7:631$600		
Veiculos	6:456$000		
Instalações e Equipamentos	33:623$900		
Marcas Registadas	124:371$300	187:004$300	
Fixo			
Terrenos		900:000$000	1.087:004$300
Disponivel			
Caixa e Bancos			7:846$000
Realizavel — A curto prazo			
Mercadorias	168:583$200		
Contas Correntes	52:916$000		
Contas a Receber	8:195$600		
Efeitos a Receber	46:540$200		
Titulos de Renda	14:906$500		
Cauções	2:608$000		293:749$500
Contas de Resultado Pendente			
Seguros Antecipados			5:274$000
Saldo de Exercicios Anteriores			1.288:522$700
TOTAL DO ATIVO			2.682:396$500
Contas de Compensação			240:000$000
TOTAL GERAL			2.922:396$500

PASSIVO

EXIGIVEL

A longo prazo			
Obrigações e Efeitos a pagar	141:390$000		
Contas Correntes	527:748$400		
Credores Diversos	214:723$000	883:861$400	
A curto prazo			
Contas a Pagar	127:750$000		
Diversos	25:434$800	153:184$800	1.037:046$200
Não exigivel			
Capital	200:000$000		
Subscrição para aumento do Capital	1.300:000$000	1.500:000$000	
Fundo de Reserva	15:290$700		
Reserva especial	61:162$800	76:453$500	1.576:453$500
Conta de Resultado Pendente			68:896$800
TOTAL DO PASSIVO			2.682:396$500
Contas de Compensação			240:000$000
TOTAL GERAL			2.922:396$500

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Carlos Heilborn, diretor-presidente. — A. C. Bastos, diretor. — Bolivar Mourão Leite, contador, 33.884 — D. N. I. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

Despesas Gerais	998:293$000
Impostos	204:889$300
Juros de Crédito de Terceiros	81:076$500
Amortização do Ativo	51:713$700
Fundo de Reserva	3:985$300
Reserva Especial	15:941$000
	1.355:898$800

CRÉDITO

Produto das vendas de:

Café, torrefação	671:512$600
Lojas, varejo etc.	684:386$200
	1.355:898$800

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Carlos Heilborn, diretor-presidente. — A. C. Bastos, diretor. — Bolivar Mourão Leite, contador, 33.884 — D. N. I. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Comercio, Industria e Representações Consorcio Paulista S/A, tendo examinado detidamente as contas e o balanço geral desta Sociedade, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, e como tenha encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1942. — Sylvio Cabral de Menezes — Orlando Traula — M. W. Smith de Vasconcellos.

Empresa Fluvial Maritima S. A.

(NAVEGAÇÃO)

Relatorio da Diretoria a ser apresentado na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de Abril de 1942

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições estatutarias, temos o prazer de apresentar-vos o Relatorio e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941, afim de submetê-los á vossa apreciação.

Devido á hipoteca em anti-crese que pesava sobre o nosso iate motor "Norma", somente liquidada e paga em 12 de dezembro p. p., houve um lucro liquido de Rs. 27:449$500, sendo levado á conta de dividendos, 80%, Rs. 21:959$700, e a Fundo de Reserva, 20%, Rs. 5:489$800.

Estamos como nos compete ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos em nossa sede social, á Avenida Rio Branco n. 9, sala 327; onde se encontram os livros e documentos ao dispor dos acionistas conforme publicação no "Diario Oficial" de 2 de abril do corrente ano.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Vicente Medeiros — Diretor-Presidente
Marcelino Florez — Diretor-Gerente.
Antonio Gonzalez Rodriguez — Diretor-Tesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado detidamente o Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Documentos e demais Contas da Empresa Fluvial Maritima S. A., referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, achamos tudo em perfeita ordem e em condições de ser aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de abril proximo futuro.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1942.

Conselho Fiscal:
Amadeu Gomes Mendes.
Armando Almeida.
Mario de Abreu Leite Basto.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado:			
Iate Motor "Norma"	931:277$100		
Veiculo	11:800$000	943:077$100	
Disponivel:			
Caixa		36:133$300	
Realizavel a curto prazo:			
Banco do Brasil C/Depositos	19:144$900		
Antecipo ao Cte. do Iate "Norma"	115:000$000	34:144$900	
Contas de Compensação:			
Ações Caucionadas		15:000$000	1.028$355$300

PASSIVO

Não exigivel:			
Capital Social	100:000$000		
Fundo de Reserva	6:577$400	106:577$400	
Exigivel a curto prazo:			
Banco Moscoso Castro S.A. C/Credito Garantia Hipotecaria	279:336$000		
Contrato de Fretamento Iate motor "Norma"	600:000$000		
Obrigações a Pagar	1:132$000		
Dividendos	26:309$900	906:777$900	
Contas de Compensação:			
Caução da Diretoria		15:000$000	1.028:355$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

Vicente Medeiros — Diretor-Presidente
Marcelino Florez — Diretor-Gerente.
Antonio Gonzalez Rodriguez — Diretor-Tesoureiro.
Ernesto de Medeiros Martins — Contador — Registo nº. 36.579 — D.N.I.C.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Encerrada em 31 de dezembro de 1941

	Debito	Credito
a Custeio do iate motor "Norma" Salarios da tripulação, rancho da tripulação, combustivel, seguros, consertos, conservação, gastos de cargas e descargas, taxas portuarias, e outras despesas do navio	820:791$200	
a Iatê Coral Cta. de fretamento: Prejuizo desta conta	20:078$100	
a Despesas Gerais: Impostos, aluguéis, impressos, livros, e telegramas	6:971$000	
a Juros e Descontos: Pago Juros ao Banco Moscoso Castro S. A.	2:215$300	
a Fundo de Reserva: 20% do lucro liquido deste exercicio	5:489$800	
a Dividendos: 80% do lucro liquido deste exercicio	21:959$700	
de Casco Navio "Iraty": Lucro apurado na venda		500$000
de Receita do Iate motor "Norma": Valor dos fretes maritimos arrecadado pelo transporte de mercadorias		877:005$100
Sommas	877:505$100	877:505$100

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941.

Vicente Medeiros — Diretor-Presidente
Marcelino Florez — Diretor-Gerente.
Antonio Gonzalez Rodriguez — Diretor-Tesoureiro.
Ernesto de Medeiros Martins — Contador — Registo nº. 36.579 — D.N.I.C.

Companhia Industrial Viação e Engenharia

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Satisfazendo exigencia legal, apresentamos á vossa apreciação o resultado do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941.

Os negocios da nossa Companhia, apesar da guerra, correram satisfatoriamente e o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, a seguir publicados com parecer favoravel do Conselho Fiscal, dizem bem da situação financeira da Companhia.

Terminando, lembramo-vos que tereis de eleger os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1942, e, para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao vosso dispor na sede social.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1942.
CYPRIANO DA SILVEIRA, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. acionistas.

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Viação e Engenharia, abaixo assinados, após exame meticuloso do Balanço Conta de Lucros e Perdas, e escrituração da Companhia, tudo encontrado em ordem, são de parecer que esses documentos e demais atos praticados pela Diretoria do exercicio de 1941, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1941.

MAURICIO LAGO — LUIZ CAETANO DE OLIVEIRA — EDGARD AUTRAN DOURADO.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Imobilizado		
Veiculos	16:500$000	
Moveis, Utensilios e Instrumentos	6:750$000	23:250$000
Disponivel		
Caixa	643$600	
Depósitos em Bancos	15:437$300	16.080$900
Realizavel		
Apólices	110:098$000	
Contas a Receber	107:705$200	
Cauções	9:000$000	226:803$200
Resultado Pendente		
Depósito p/Importação	99:551$500	
Depósitos p/T. Cambio	141:317$100	240:868$600
Contas de Compensação		
Contratos	1.140:000$000	
Titulos de Terceiros	81:000$000	
Devedores por Caução	55:000$000	
Ações em Cauções	2:000$000	1.278:000$000
		1.785:002$700

PASSIVO

Não Exigivel		
Capital	100:000$000	
Fundo de Reserva	4:060$600	
Lucros Suspensos	79:492$500	183:553$100
Exigivel		
Obrigações e Contas a Pagar	46:841$000	
Contas Correntes	132:139$900	
Imposto s/Renda	3:151$600	182:132$500
Resultado Pendente		
Saques a Liquidar		141:317$100
Contas de Compensação		
Pedidos a Executar	1.140:000$000	
Credores por Titulos Deposit.	81:000$000	
Apólices Caucionadas	55:000$000	
Caução da Diretoria	2:000$000	1.278:000$000
		1.785:002$700

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

	Débito	Crédito
de Importação e Serviços Técnicos		151:429$700
de Juros de Apólices		4:588$700
a Honorarios	36:000$000	
a Juros, Descontos, Comissões Bancarias	16:904$900	
a Viagens e Estadias	8:890$000	
a Despesas com Auto	9:740$400	
a Impostos	7:409$800	
a Despesas Gerais	17:169$900	
a Depreciações	7:377$000	
a Fundo de Reserva	2:626$300	
a Imposto s/Renda	3:151$600	
Saldo de 1940		32:744$000
Saldo para 1942	79:492$500	
	188:762$400	188:762$400

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941

JAYME MARTINS SAMPAIO, Contador. — CYPRIANO DA SILVEIRA, Presidente.

SOCIEDADE ANONIMA IMOBILIARIA LOCATIVA ANTONINI

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada aos trinta e um dias do mês de março de mil e novecentos e quarenta e dois

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e dois, ás quatorze horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da Sociedade Anônima Imobiliaria Locativa Antonini, á rua Riachuelo n. 405-A, representando a totalidade do capital social, assume a presidencia, por indicação dos presentes, o sr. Scipione Antonini, presidente efetivo da sociedade, que convidou para secretario o sr. Luiz Fernandes Machado, e declara que, havendo número legal, estava aberta a sessão da assembléia geral ordinaria, convocada, conforme avisos feitos no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", para conhecimento dos atos da Diretoria e deliberação sobre os mesmos.

O sr. Presidente diz que, de acordo com os avisos feitos, de convocação, o sr. Secretario vai ler o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1941, embora sejam os mesmos do conhecimento de todos os acionistas, que os examinaram, obedecendo, assim, os preceitos legais.

Manda então o sr. Presidente proceder á leitura do Relatorio da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, os quais são do teor seguinte: Sociedade Anônima Imobiliaria Locativa Antonini. Srs. acionistas. Em obediencia á lei e aos nossos estatutos, vimos apresentar aos senhores acionistas o balanço e as contas relativas ao exercicio findo de 1941, sobre os quais já se pronunciou o Conselho Fiscal. O balanço e as contas de lucros e perdas estão suficientemente claros para demonstrar o excelente estado econômico da sociedade, porem estamos á disposição dos senhores acionistas para lhes prestar quaisquer esclarecimentos que julguem oportuno pedir sobre os aludidos documentos. Rio de Janeiro, 10 de março de 1942. (assinados) Scipione Antonini, diretor presidente. — Gerardo Aniello Pietrantoni Antonini, diretor gerente. — Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941. — Ativo — Disponivel: Caixa, 98:842$900. — De compensação: Ações caucionadas, 20:000$000. — Imobilizado: Imoveis, 800:000$000. — Moveis e Utensilios, 6:814$000. Soma total, réis 925:656$900. — Passivo — Não exigivel: Capital, 800:000$000. — Fundo de Reserva, 7:752$900. — De compensação: Caução da Diretoria, 20:000$000. — De resultado pendente: Dividendos a distribuir, 97:904$000. — Soma total, réis.... 925:656$900. — Demonstração da Conta de Lucros e Perdas — Periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941 — Debito: Licenças, 1:018$100; Aposentadorias, réis 577$500; Elevador, 1:295$000; Luz, Força e Telefone, 4:940$000; Materiais, 9:650$800; Despesas Gerais, 28:181$800; Diretoria, 72:000$000; Empregados, 14:500$000; Impostos, 44:869$500; Seguros, 2:667$000; Fundo de Reserva, 5:152$900; Dividendos a distribuir, 97:904$000. — Crédito: Aluguels, 282:695$800. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Scipione Antonini, presidente. — Vicente Ciancio, contador. — Parecer do Conselho Fiscal. — Aos dez dias do mês de março de 1942, reunidos na sede da Sociedade Anônima Imobiliaria Locativa Antonini, á rua Riachuelo n. 405-A, os membros do Conselho Fiscal, Siro Biondi, Antonio Porfirio de Araujo e Felix Balbi, suplente, convocado em virtude do membro efetivo Vincenzo Fucella não mais ser acionista, declaram que, tendo examinado com toda a minuciosidade a escrita, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1941, bem assim todos os documentos exigidos pela lei das Sociedades Anônimas e os atos praticados pela Diretoria durante o referido ano, encontraram tudo na melhor ordem e são de opinião que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 10 de março de 1942. — (assinado) Siro Biondi — Antonio Porfirio de Araujo — Felix Balbi.

Submetidos á discussão esses documentos, e não tendo ninguem se manifestado sobre os mesmos, passa-se á sua votação, sendo os mesmos aprovados unanimemente, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. Continuando com a palavra, o sr. Presidente diz que é com grande satisfação que apresenta o resultado do exercicio findo, que apresenta um lucro liquido de 97:904$000, encontrando-se os imoveis em perfeito estado de conservação e com grande procura nas locações. Assim consulta a Assembléia sobre a distribuição desse lucro, pois estava o fundo de reserva coberto com a percentagem prevista nos Estatutos. Pede a palavra o acionista Siro Biondi e propõe que o lucro fosse dividido aos acionistas. Em discussão essa proposta, foi apoiada por diversos oradores e, submetida á votação, foi unanimemente aprovada. Finda a primeira parte dos trabalhos, o sr. Presidente declarou que ia ser procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1942, motivo pelo qual suspendeu a sessão por trinta minutos, afim de serem confeccionadas as respectivas cedulas. Reaberta a sessão, o sr. Presidente procedeu a chamada de todos os presentes, que foram sucessivamente depositando na urna, um envelope opaco, previamente fornecido pela mesa, os seus respectivos votos. Terminada a votação, a mesa iniciou a apuração, verificando conter a urna número de cedulas igual ao dos votantes. Realizada a contagem das mesmas, verificou-se terem sido eleitos para membros efetivos do referido Conselho Fiscal os srs.: Siro Biondi, Antonio Porfirio de Araujo e Remo Antonio Ottino; e para suplentes, Felix Balbi, Di Spirito Vincenzo e Luiz Fernandes Machado. A seguir o sr. Presidente proclama empossados nos seus cargos os conselheiros eleitos.

Estando terminados os trabalhos constantes da ordem do dia, o sr. Presidente faz diversas considerações sobre os negocios da sociedade e agradece o comparecimento de todos os acionistas.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão para se lavrar a ata da mesma. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada unanimemente e assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Luiz Fernandes Machado, servindo de secretario, lavrei a presente ata e assino com o sr. Presidente e demais acionistas. — Luiz Fernandes Machado. — Scipione Antonini, presidente. — Scipione Antonini. — Geraldo Aniello Pietrantonio Antonini. — Siro Biondi. — Antonio Porfirio de Araujo. — Remo Antonio Ottino. — Stefano Antonini. — Di Spirito Vincenzo. — Felix Balbi. — Luiz Fernandes Machado.

AVISO

Foram extraviados os conhecimentos de depósitos relativos a 20 apolices nominativas da Divida Pública Federal, sendo 4 de ns. 105.000 a 105.003 (decreto 24-1-1912) 10 de ns. 318.869 a 318.878 (decreto 12.516 4-3-1915) conhecimento n. 12.241 de 23-11-1932 e 6 de números 1.585 a 1.590 (decreto 7.736 16-12-1909) conhecimento n. 12.454 de 3-4-1935, pelos quais foram as mesmas depositadas na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, e de propriedade de Emilia Cascardo. Rio, 22-4-1942.

Companhia Agricola Fazenda do Rochedo S. A.

Relatorio da Diretoria

Srs Acionistas.

Dando cumprimento ás determinações legais e estatutarias, submetemos ao vosso exame e deliberação o Balanço e demais contas referentes ao exercicio terminado a 31 de dezembro de 1941, adiante transcrito.

Achamos conveniente esclarecer que a nossa produção de leite neste ano, foi grandemente reduzida e finalmente cessada, em virtude de ter sido a criação produtora atacada por violenta peste aftosa, motivando desta forma a mudança de rumo das nossas negociações, que atualmente constituem a compra, engorda e venda de gado para o corte.

E' de justiça consignar que para o bom andamento dos nossos serviços, muito contribuiram a boa vontade e dedicação do nosso pessoal, ao qual, devemos tambem dizer, foi-lhe prestada toda a assistencia.

Outrossim comunicamos-lhes que na proxima Assembléia VV. SS. terão de eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1942. — **Antenor Ferreira Marques**, Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Acionistas.

Examinando o Balanço Geral e todos os documentos referentes ás operações realizadas por esta Companhia durante o ano de mil novecentos e quarenta e um, verificamos estar tudo em perfeita ordem.

Digno de menção e por isso externamos a nossa impressão sobre o alto gráu de dedicação e esforço do nosso incansavel Diretor Gerente Sr. Antenor Ferreira Marques, que não obstante ter concretizado grandes melhoramentos nas propriedades da Companhia, e ainda o desvio da rotina de serviço motivado pela peste aftosa que foi atacada a criação produtora de leite; consegui ainda diminuir sensivelmente a razão progressiva dos prejuizos até esta data registados.

Assim opinamos no sentido de serem aprovados o Balanço Geral em exame e demais contas e documentos correspondentes ao exercicio do ano de 1941.

Rio de Janeiro — **Galeno Gomes. Mario V. Leite Carneiro. João Tavares Gomes**

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA DO ROCHEDO S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Imobilizado		
Terras	289:300$000	
Construções, Benfeitorias e Instalações	87:789$800	
Moveis, Utensilios, Acessor. & Semoventes	385:187$700	762:277$500
Realizavel a Longo Prazo		
Cafeeiros	221:290$700	
Contas Correntes	300$000	221:590$700
Compensação		
Ações Caucionadas		40:000$000
Resultado Pendente		
Lucros e Perdas		516:421$400
		1.540:289$600

PASSIVO

Não Exigivel		
Capital	600:000$000	
Fundo de Reserva	1:800$000	601:800$000
Exigivel a Longo Prazo		
Contas Correntes	9:767$700	
Antenor Ferreira Marques C/Corr.	888:421$900	898:189$600
Exigivel a Curto Prazo		
Contas a Pagar		300$000
Compensação		
Caução da Diretoria		40:000$000
		1.540:289$600

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — **Antenor Ferreira Marques**, Gerente. **Fernando Alves Abranches**, Contador. (Registado sob o n. 30.450 em 11 de agosto de 1930).

COMPANHIA AGRICOLA FAZENDA DO ROCHEDO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941

DÉBITO

Saldo devedor em 1.º janeiro 1941		516:014$350
a Impostos Diversos — Saldo desta conta		9:695$400
a Juros e Descontos — Saldo desta conta		1:217$000
a Salarios — Saldo desta conta		30:146$750
a Despesas Gerais — Saldo desta conta		39:112$600
		596:186$100

CRÉDITO

de Culturas — Saldo desta conta		31:200$000
de Criações — Saldo desta conta		68:564$700
Saldo Devedor desta Conta		516:421$400
		596:186$100
Recapitulação		
Saldo devedor em 1.º de Janeiro de 1941		516:014$350
Despesas do Exercicio	80:171$750	
Lucros do Exercicio	79:764$700	
Prejuizo deste Exercicio		407$050
		516:421$400

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — **Antenor Ferreira Marques**, Gerente. **Fernando Alves Abranches**, Contador. (Registado sob o n. 30.450 em 11 de agosto de 1930).

BANCO BOAVISTA S. A.

MATRIZ: Rua 1.º de Março, 47 — AGENCIA AVENIDA: Av. Rio Branco, 137 — AGENCIA COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 656-A - AGENCIA PASSOS: Av. Passos, 40 — AGENCIA ESTACIO: Rua Haddock Lobo, 7-B AGENCIA CASTELO: Rua México 158.
Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Titulos descontados		138.084:372$800
Empréstimos em conta corrente		147.318:205$700
Correspondentes no país c/c		29.044:243$500
Correspondentes no estrangeiro		8.111:090$000
Valores e titulos de propriedade		14.772:485$000
Imoveis		7.905:796$800
Instalações, máquinas e moveis		3.164:470$300
Letras a receber:		
Praça e interior	155.805:979$500	
Exterior	17.813:418$000	173.619:397$500
Valores caucionados e depositados		380.215:517$200
Diversas contas		2.613:952$500
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		114.565:952$000
Depósitos a prazo fixo em Bancos		10.500:000$000
		1.030.415:489$300

PASSIVO

Capital	15.000:000$000
Fundo de reserva legal	460:000$000
Fundo de reserva	12.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)	3.509:000$000
Fundo para amortizações de instalações, máquinas e moveis	
Contas correntes com juros	285:140$400
Contas correntes pré-aviso	273.857:146$900
Contas correntes sem juros	68.957:813$100
Depósitos a prazo fixo	14.421:187$200
Correspondentes no país c/c	36.701:997$800
Correspondentes no estrangeiro	30.877:597$700
Cheques e ordens de pagamento	6.995:090$000
Credores por titulos em cobrança	6.078:135$400
Depositantes de valores em caução e em custodia	173.619:397$500
	380.215:517$200
Dividendos:	
Saldo não reclamado	26:222$600
Diversas contas	6.911:243$500
	1.030.415:489$300

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1942. — GUILHERME GUINLE, diretor-presidente; BARÃO DE SAAVEDRA, diretor-superintendente; ANTONY B. CURTIS, diretor-gerente; FRANCISCO ALVES CORRÊA, diretor-gerente; DANIEL MOREIRA, chefe da Contabilidade.

Instituto Brasileiro de Microbiologia, S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1942

A's quatorze horas do dia 30 de março de mil novecentos e quarenta e dois, na séde do Instituto Brasileiro de Microbiologia, S. A., á rua Oito de Dezembro 123, nesta Capital, reuniram-se onze senhores acionistas representando a totalidade das ações e, assumindo a presidencia, o sr. Helio Maia Pastana, diretor gerente, reconhece haver numero legal e declara aberta a sessão, convidando os senhores acionistas a eleger a mesa diretora dos trabalhos. Por proposta do sr. dr. Sylvio Prado, é indicado o nome do sr. dr. Henrique da Rocha Lima, para presidir os trabalhos da Assembléia, sendo a aludida indicação aceita unanimemente. O sr. dr. Rocha Lima, agradecendo a lembrança do seu nome para presidir a sessão, convida para secretarios os srs. drs. Henrique Aragão e Arthur Moses. O sr. Presidente determina a leitura da ata anterior, como preliminar, e, terminada esta, coloca-a em votação, sendo aprovada unanimemente. Passa-se em seguida á leitura do Relatorio e Balanço da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, sendo dispensada a leitura destes documentos por proposta do acionista dr. Chagas Doria, em vista de ser do conhecimento de todos, pois foram publicadas no "Diario Oficial" e O JORNAL de 21 e 24 do corrente, existindo diversos exemplares sobre a mesa. Contudo foi lido o parecer do Conselho Fiscal que é o seguinte: "Os membros do Conselho Fiscal deste instituto verificaram minuciosamente as contas e Balanço apresentados pela Diretoria e constataram a sua exatidão e boa ordem, merecendo por isso sua aprovação, sendo dignos de louvores os esforços da Diretoria pelo engrandecimento do Instituto que, cada vez mais, se prestigia nos meios cientificos. Rio de Janeiro, cinco de março de 1942 (aa.) Dr. Roberto Marinho de Azevedo, Dr. Justo Mendes de Moraes, Dr. Edgard Chagas Doria". Concluida a leitura deste documento, o sr. Presidente declara acharse em discussão o relatorio e contas da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de mil novecentos e quarenta e um. Não havendo quem pedisse a palavra os coloca em votação, sendo aprovados unanimemente, deixando porem de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. O sr. Helio Maia Pastana propõe que, como determinam os estatutos, sejam afixados os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1942, em um conto e duzentos mil réis mensais, proposta esta que colocada em votação foi aprovada unanimemente. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente comunica que, conforme a ordem do dia da convocação, pedia aos srs. acionistas se munirem de suas cedulas para proceder-se a eleição dos membros do Conselho Diretor e Fiscal, o que feito, foi apurado o seguinte resultado: Para membros do Conselho Diretor, periodo de 1942 a 1945: — D. Lygia da Costa Rocha Lima, brasileira, residente a rua Guadelupe n.º 778, São Paulo; Dr. Herbert Moses, brasileiro, residente a rua Almirante Tamandaré, n.º 15, nesta Capital; Dr. Rodolpho Vaccani, brasileiro, residente a rua Barata Ribeiro, n.º 64, nesta Capital, e Helio Maia Pastana, brasileiro, residente a rua das Laranjeiras, n.º 126, nesta Capital todos eleitos unanimemente.

Para membros do Conselho Fiscal Dr. Justo Mendes de Moraes, brasileiro, residente a rua Rainha Elizabeth, n.º 53 nesta Capital, Edgard Chagas Doria, brasileiro, residente a rua Viveiros de Castro, n.º 116, nesta Capital, Carlos da Rocha Lima, brasileiro, residente á rua Guadalupe, n.º 778, São Paulo, eleitos para membros do Conselho Fiscal, unanimemente; e para suplentes do mesmo Conselho, foram eleitos unanimemente, os srs. Dr. Raul de Morais Veiga, brasileiro, residente á Praia de Botafogo, n.º 22, nesta Capital, Dr. Henrique Beaurepaire Aragão, brasileiro, residente em Santo André, São Paulo, e Dr. Henrique Villaboin, brasileiro, residente em São Paulo: — Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da Assembléia dá como empossado o Conselho Diretor ora eleito, bem como os membros do Conselho Fiscal, determinando que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme é assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. — (aa.) Dr. Henrique da Rocha Lima, Dr. Henrique Aragão, Dr. Arthur Moses Dr. Sylvio Prado Pastana, Helio Maia Pastana, Dr. Herbert Moses, Dr. Edgard Chagas Doria, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Justo Mendes de Moraes e D. Lygia da Costa Lima. Esta é copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria lavrada no livro competente que fiz datilografar, conferi e assino. — Helio Maia Pastana — Diretor Gerente.

Empresa Brasileira de Imoveis e Publicidade S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas realizada em 22 de Abril de 1942

Aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e dois, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 212, nesta cidade do Rio de Janeiro, com a presença de acionistas representando mais de quatro quintos do capital social conforme se verifica do livro de presença, o dr. Jonathas Pereira Filho, presidente da Empresa, pediu a que os srs. acionistas indicassem o acionista que deveria presidir a presente assembléia. Aclamado o dr. Carlos Garcia de Souza, convida para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os senhores Reinhold Friess e dr. Luiz Nunes Pereira, que aceitam o encargo e se empossam. Constituida a mesa, o sr. presidente declara aberta a sessão da Assembléia Geral Ordinaria de Acionistas da Empresa Brasileira de Imoveis e Publicidade S. A., para tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941; eleger o Conselho Fiscal para o exercicio vigente, tudo de acordo com os editais de convocação, publicados no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" de 14 e 31 de março p. p. e 1 do corrente.

Nos termos da Lei, o sr. presidente solicita ao sr. 1º secretario proceda a leitura dos documentos acima referidos, o que é feito. Em seguida o sr. presidente submete á discussão o relatorio, balanço e contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. Como nenhum dos senhores acionistas quizesse usar da palavra, o sr. presidente submete á votação, com as abstenções legais, o Relatorio, Balanço e Contas apresentados pela Diretoria e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, que são aprovados unanimemente. Logo após declara o sr. presidente que, conforme se verifica dos anuncios de convocação, a Assembléia acha-se tambem reunida para eleger o Conselho Fiscal e fixar os respectivos vencimentos. Realizando-se a eleição com todas as formalidades legais, verifica-se terem sido eleitos por unanimidade os srs. Luiz Oneto, dr. Carlos Garcia de Souza e Edmundo Machado. O sr. presidente, á vista da apuração, proclama eleito o Conselho Fiscal. Preenchidos os fins para que fora convocada a Assembléia Geral, suspende o senhor presidente a sessão, afim de ser lavrada esta ata o que é feito; reabrindo a reunião, é a mesma lida, e achada conforme e aprovada por unanimidade. E eu, Reinhold Friess, 1º secretario, a redigi e assino com o sr. presidente e demais acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1942.

Reinhold Friess — 1º secretario
Carlos Garcia de Souza
Luiz Nunes Pereira
José Martins da Conceição
Carlos Nunes Pereira
Luiz Oneto
Jonathas Pereira Filho
pp. de Jonathas Nunes Pereira
Luiz Nunes Pereira.

Empresa Brasileira de Imoveis e Publicidade, S. A. — Jonathas Pereira Filho, diretor presidente.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 24 de abril.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant
American Chemical	119	121
American Can	57.50	57.62
American Foreign Power	0.50	N|cot.
American Metals	16.37	16.50
American Radiator	3.87	4.12
American Smelting and Refining	3725	3825
American Tel. and Teleg.	110.12	111.50
American Tobacco "B"	35	35.25
American Woolen	4	N|cot.
Aranoconda Copper	23.50	24
Andes Copper	—	N|cot.
Armour Delaware Pref.	108.50	10?.75
Armour Illinois "A"	3	3.12
Atlantic Fulf and West Indies	N|cot.	N|cot
Atlas Corporation	6.50	6.37
Bendix Aviation	32.50	32.62
Bethlehem Steel	54.62	55.25
Canadian Pacific	4.12	4.25
Case Treshing Machine	56.25	57
Cerro de Pasco	28.25	28
Chile Copper	N|cot.	—
Chrysler Motors	52	52.25
Colombie Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	11.50	11.50
Continental Can	21.87	22
Continental Steel	N|cot.	17
Cuban American Sugar	N|cot.	5
Dupont de Nemours	104.87	107
Eastman Kodack	108	110
Electric Power and Light	—	—
General Electric	22	22.12
General Foods Corporation	24.50	24.75
General Motors	33	33.75
Gillette Safety Razor	3.62	3.75
Goodyear Rubber	N|cot.	12.2?
Hudson Motors	4	4
International Business Machine	115	116.50
International Harvester	40.37	43.3?
International Nickel	25	2?
International Tel. and Teleg.	2	?
International Tel FNG	N|cot	2.12
Kennecott Copper	29.25	29.50
Krogery Grocery	22.50	24.75
[illegible] Corporation	N|cot.	12
[illegible] Corporation	N|cot.	18.37
Loew Inc.	37.50	38
Lone Star Cement	35.75	—
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.62
Montgomery Ward	24.25	24.25
National Cash Register	13.75	13.62
National Lead Cia.	7	7
New-York Central	6.50	6.62
North American Corporation	11.50	11.50
Otis Elevator	16	16.37
Pacific Gaz Electric	12.37	12
Pan American Airways	12	12
Paramount Pictures	17.75	17.50
Patino Mines	20	20
Pennsylvania Railroad	30.37	30.37
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New-Jersey	9.75	10
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	3	3.75
Socony Vacuun	6.87	7
Standard Brands	3	2.87
Standard Oil of California	18.75	18.75
Standard Oil of Indiana	20.62	20.50
Standard Oil of New-Jersey	30.62	30.87
Swift and Cia.	21.25	21.62
Swift Internacional	20.50	20.50
Texas Corporation	30.25	30.87
Texas Gulf Sulphur	28.62	28.87
Union Carbid	58.87	58.87
Union Pacific	67	67.12
United Aircraft	27.75	28
United Fruit	52.50	53.25
United Gaz Improvement	.87	1
U. M. Leather	2.50	2.62
U. S. Smelting Refining	38.25	38.50
U. S. Steel	46.37	46.25
Warner Bros	1.75	1.50
Warren Bros	N|cot.	—
Westinghouse Electric	64	64.50
Woolworth	23	22.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	13.75	13.62
Brasilian Traction	5.75	5.37
Electric Bond and Share	—	—
Niagara Hudson and Power	1.37	1.25
United Gaz	—	N|cot.
Bancos:		
Bankers Trust	30	30.12
Chase National Bank	19.87	20.37
First National Bank of Boston	29.75	29.75
National City Bank of New-York	19.50	19.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 24 de abril.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	N/cot.	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	28.12	28.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	28.25	28.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	150.00	150.00
Atlantic Refining	15.87	16.00
Corn Products	43.50	43.50
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	12.50	12.50
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.50	31.50
Brasil Federal 8%, 1941	15.75	15.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	14.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	56.62	56.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	29.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	15.12	15.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	15.00	15.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

Contrato Rio

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril

Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado: — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos) ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado: — Estavel — Estavel. Desde o fechamento anterior inalterado.

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 23 de abril.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despacho	1.443	4.045

Mercado — Nominal — Nominal.

ESTATISTICA

SANTOS, 24 de abril.

Passagem	17.371	16.136
Entradas	20.291	22.872
Emarques	41.169	13.967
Estoque	1.310.181	1.331.059

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 24 de abril.

Espirito Santo:

No dia de hoje .. Sacas 815

No dia anterior	2.120
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Contagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Interior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	7.150
Existencia:	
No dia de hoje	174.036
No dia anterior	173.221
(tipo 7/8):	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	19.35	19.36
Julho	19.53	19.54
Outubro	19.66	19.70
Dezembro	19.76	19.76
Janeiro	19.78	19.78
Março	19.87	19.91

Mercado — Estavel — Fraco. — Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 4 pontos.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 24:

Exportadores	sacas
NOVA ORLEANS:	
Felix Fonseca S. A.	500
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	500
American Coffé Corp.	1.000
RIO DA PRATA:	
Companhia Brasileira de Café	150
Felix Fonseca S. A.	2.900
Castro Silva Comp. S. A.	450
Companhia Comercial Café	1.000
NOVA YORK:	
Salvaterra Ltda.	435
Vidigal Prado	187
Marcelino M. Filho	4.000
A. Jabour & Cia.	5.100
Vertis & Cia. Ltda.	2.000
BALTIMORE:	
American Coffé Corp.	12.600
SUL:	
Mc Kinlay S. A.	337
	31.159

MERCADO DE S. PAULO ABERTURA (Contrato A)

S. PAULO, 24 de abril

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	45$900	—
Para maio	35$200	45$300
Para junho	45$600	45$900
Para julho	46$300	46$400
Para agosto	46$700	47$400
Para setembro	47$000	48$000
Para outubro	47$700	48$400
Para novembro	48$300	48$000
Para dezembro	48$300	48$600

Vendas — 16.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO 24 de abril

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	44$700	45$000
Para maio	44$400	45$000
Para junho	45$000	45$100
Para julho	45$400	46$100
Para agosto	45$500	46$500
Para setembro	46$000	46$700
Para outubro	46$500	47$100
Para novembro	47$000	47$500
Para dezembro	47$500	47$600

Vendas — 5.000 arrobas.

(Contrato C) ABERTURA

S. PAULO, 24 de abril

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	—	54$500
Para maio	51$800	51$900
Para junho	51$800	51$900
Para julho	52$300	52$400
Para agosto	52$700	53$900
Para setembro	53$200	53$700
Para outubro	53$700	53$900
Para novembro	54$200	54$400
Para dezembro	..	54$600

Vendas: 61.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de abril

Meses:	Comp.	Vend.
Para abril	—	52$500
Para maio	51$500	51$600
Para junho	51$700	51$800
Para julho	52$000	52$200
Para agosto	52$700	52$900
Para setembro	53$300	53$400
Para outubro	54$000	54$100
Para novembro	54$400	54$500
Para dezembro	54$800	55$000

Vendas — 22.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4		Nominal
Tipo 5	51$500	52$500
Tipo 6	46$000	47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

Entradas:	
Hoje	323,788
Anterior	136,280
Estoque:	
Hoje	8.914,720
Anterior	8.638,940
Consumo do dia:	
Hoje	44$000
Anterior	48,000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	43$000
Anterior	43$000
Sertões:	
Hoje	56$000
Anterior	56$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de abril.

Usinas:		Sacos
Hoje		1.238
Anterior		4.378
Banguês:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.246.759
Anterior		1.244.081
Cristal exportado:		
Hoje		299.582
Anterior		299.582
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		35$300
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Anterior		50$000
3º jato:		
Hoje	34$700	40$000
Anterior	34$700	40$000
Refinado:		
Hoje		30$000
Anterior		
Semenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 24 de abril.

Meses:	Hoje	Ant.
Para maio	8.66	8.66
Para junho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo — Desde o fechamento anterior inalterado.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630, e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Aber.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Escudo	$800	$800
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$633	$633
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
Peso argentino	4$670	4.670

Cabos:

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

Dolar	19$450	19$500	19$580
Libra area	78$185	78$585	78$650
Peso arg.	—	$880	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chil.	—	$600	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$195	66$593
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (vend.)	20$500	20$500
Cabo: A' vista:		
Dolar (comp.)	20$000	20$000
Libra area (comp.)	80$737	80$737
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$530	20$530
Repasse aos Bancos:		
Libra area (vend.)	78$885	78$885

Oficial:

O Banco do Brasil efetuou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$439

CAMARA SINDICAL (Em 23-4-942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$580	19$645
Portugal	—	$809
Suiça	—	4$640
Suecia	—	4$742
Argentina	—	4$666
Uruguai	—	10$380

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS (Em 23-4-942)

Libra area	—	—

CHEQUES DE VIAJANTE (Em 23-4-942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$102
Escudo	—	$892
Peso argentino	—	4$903
Libra area	—	79$635
Dolar canadense	—	18$000
Peso uruguaio	—	10$918

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	325.386,025
Total	325.386,025

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-2.000 Emprestimo Federal — 1927 — 6 1/2 % — p\|$ — 1000	4:900$
Divida Interna — Apolices e Obrigações:	
19 Diversas emissões — nom.	825$
9 Diversas emissões — port	800$
22 Diversas emissões — port	803$
143 Diversas emissões — port	804$
100 Diversas emissões — cautelas	785$
10 Diversas emissões — cautelas	787$
33 Reajustamento	838$
50 Reajustamento	840$
50 Obrigações — Tesouro — 1932	1:025$
500 Obrigações — Tesouro — 1939	1:010$
10 Municipais — Emprestimo — 1904 — pt. — Ex|juros	545$
7 Municipais — Emprestimo 1904 — pt. — c|juros	565$
140 Decreto 1535	192$
150 Idem 1550	191$
1 Idem 3264	190$
10 Emprestimo 1931	213$
158 Prefeituras — Bello Horizonte	905$
19 Prefeituras — Porto Alegre — 3 1/2 %	29$5
20 Estaduais — Espirito Santo — 8 % — port	500$

15 Minas Geraes — 7 % — port	893$ [?]
60 Minas Gerais — 7 % — port	[illegible]
11 Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	171$
254 Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	171$
6 Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	171$5
6 Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	171$5
13 Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	172$
160 Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	173$5
254 Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	185$5
3 Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	186$
365 Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	177$5
80 Estado de Pernambuco	178$
50 Estado de Pernambuco	98$
25 Rio de Janeiro — de — 6 % — port	97$
315 Rodoviario — Estado do Rio	40$
174 Estado de São Paulo	623$
10 Idem	215$
210 Estado de São Paulo — uniformizadas	219$
12 Estado de S. Paulo — uniformizadas	1:403$
3 Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:703$
47 Ações — Banco do Comercio, nom.	1:106$
50 — Ações — Credito Pessoal — Pref.º	340$
18 Ações de Companhias: — Brasil Industrial	100$
109 Idem — Companhia S. Jeronimo — Ord.	352$
14 Idem — Companhia D. de Santos — port	155$
600 Idem — Companhia S. A. Marvin	238$
40 Idem — Companhia B. Mineira — port	725$
200 Debentures — Banco L. Brasileiro	720$
1250 Idem — Banco L. Brasileiro	214$
275 Companhia Docas de Santos	215$
95 Idem	208$
1050 Companhia Mogiana de E. de Ferro	209$
16 Alvarás — Ap. emissões — nom.	[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 5, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos na tabela e vendendo-se durante os trabalhos 1.4[illegible] sacas, contra 703 ditas, anteriores.

Fechou calmo e inalterado.

Cotações	por 10 quilos
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	28$00[?]
Café fino	45$10[?]

PAUTA SEMANAL

Café comum	28$00[?]

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE'

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de abril de 1942

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.770
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	2.770
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	5.643
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	5.643
E. F. Leopoldina:	
S. Paulo	—
Minas	1.465
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
	1.465

(Continua na 13ª pag.)

EDITAL

Edital de segunda praça com o prazo de dez dias. O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, faz saber a quantos este virem que no dia quatro de maio próximo ás treze horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditorios submeterá a público pregão de segunda praça, tomando por base o valor de dois contos e setecentos mil réis, a quanto ficou reduzida a avaliação, por efeito do abatimento legal de dez por cento, a máquina registadora Ankor, tipo setecentos e cinquenta e um — Dois-E-quarenta e nove mil duzentos e doze, com o respectivo motor, no executivo movido pelo Departamento Nacional do Trabalho contra Gaspar Silva & Companhia, em favor de João M. Ragusin. Dita máquina se encontra com o depositario judicial dr. Hugo Pena, na Praia de São Cristovão trezentos e quarenta. Não encontrando licitantes, far-se-á logo o leilão da coisa para a arrematação pelo maior preço que alcançado for. Para constar expediu-se o presente pelo qual tambem se dá ciencia aos interessados que o preço será pago á vista ou dentro em três dias, mediante fiança. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesseis de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi. — a) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho. — Confere, o Escrivão Frederico de Castro.

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. PEDRO, 64 — Das 9 ás 18 hs.

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

CASA — Botafogo — Aluga-se, á rua Valuntarios da Patria 34, casa 6.

LEME

ALUGA-SE ótima casa com três salas, 5 quartos, varanda, etc., para familia de gosto e tratamento. R. Araujo Gondim 20. Leme.

ANDARAI

ALUGA-SE, á rua Uruguai 153, casa com 2 salas, 2 quartos, fogão a gás, chuveiro quente, quintal etc. Chaves na casa VIII.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CATUMBI'

TERRENO — Rua do Cunha 65, para pequena construção, vendo pela melhor oferta. Base 12 contos. Fone: Governador 537.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. — Trav. Ouvidor 38, sala 501.

SUBURBIOS — CENTRAL

JACAREPAGUA' — Rua Retiro dos Artistas vende-se uma area de terra no sitio do curral, tratar no local.

LEOPOLDINA

VENDE-SE casa com comodidades, condução á porta, á rua Tenente Pimentel 20, Olaria.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se ótimo terreno pronto para construção, 22 metros de frente por 86 de fundos, tel. 27-6362, ou Petrópolis 3554.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO em Rodeio — Aluga-se um a 20 minutos da estação, grande terreno, algumas árvores frutiferas, ótima agua, luz elétrica. Tratar no Palacete Portugal ou pelo tel. 12.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts x 100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Soc. T. V. C., rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

TERRENOS
CATETE — BOTAFOGO — LARANJEIRAS
Compro um terreno ou predio velho que tenha no mínimo 7 metros de frente. Tratar Avenida Rio Branco, 129 — 1.º andar — Tel. 43-9933, — sr. Nelson —

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Rui F. Neves. Vend.: Ernani da S. Carmino. Local: rua Sarg. Pinto de Oliveira. Tamanho: 8,50 x 40,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Antonio Ferreira de Sá. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Lemos de Brito. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 1:100$000.

Comp.: dr. Nelson M. de Almeida. Vend.: Cia. Bras. Imoveis e Constr. Local: rua Mal. Joffre. Tamanho: 13,00 x 49,06. Preço: 28:800$000.

Comp.: Antonio M. Damas. Vend.: Guilhermina M. G. Capella. Local: Est. Vic. Carvalho. Tamanho: varios. Preço: 95:000$000.

Comp.: Theodoro Gabrys. Vend.: Adelaide M. da Costa. Local: rua Paula Matos. Tamanho: 6,08 x 29,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Esp. Miguel L. de Magalhães. Vend.: Esp. de Manuel da S. Gomes Local: Est. Caminho do P. Velho. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: 2:500$000

PREDIOS

Comp.: Antonio de X. Trota. Vend.: Esp. Francisco B. M. Martins. Local: rua Delgado de Carvalho, 88. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 70:000$000.

Comp.: Franz Icken. Vend.: dr. Alvino M. de Paula. Local: rua Japeri 85, apto. varios. Tamanho: 12,50 x 25,00 Preço: 420:000$000.

Comp.: José dos Santos Cantando. Vend.: Esp. Maria da C. Souza. Local: rua Barbosa, 47. Tamanho: 11,00 x 65,50 Preço: 11:000$000.

Comp.: Manuel M. Ferreira. Vend.: João V. da Costa Jr. Local: rua Lisboa 134. Tamanho: 7,00 x 38,00. Preço: réis 19:500$000.

Comp.: Ana de M. Jucas. Vend.: Ana J. C. de Menezes. Local: Trav. Barão Guaratiba, 15. Tamanho: indeterminado. Preço: 20:000$000.

Comp.: Washington de Almeida. Vendedor: Tomaz Salgado Reis. Local: Travessa S. Leocadia, 52. Tamanho: 10,00 x 23,50. Preço: 195:000$000.

Comp.: Manuel F. Machado. Vend.: Elisabeth Ana Reis. Local: Av. Ataulfo Paiva, 94-94A. Tamanho: 15,00 x 30,00. Preço: 430:000$000.

Comp.: Marietta F. da Silva. Vend.: Cia. Imob. Kosmos. Local: rua Trinta, 59. Tamanho: 8,75 x 32,00. Preço: réis 15:000$000.

Comp.: Elvira de M. Góes. Vend.: Ana J. C. de Menezes. Local: Trav. B. de Guaratiba, 13. Tamanho: indeterminado. Preço: 20:000$000.

ÓTIMOS LOTES EM LARANJEIRAS
A' RUA PEREIRA DA SILVA N.º 192
A prazo com entrada de 15:000$ - Tab. Price - 10%
F. P. VEIGA & FARO FILHO
ENGENHEIROS CONSTRUTORES
Avenida Almirante Barroso n. 90-11.º
Telefones: 42-5231 e 42-5412

Apartamentos

Para moradia de familia de tratamento, aluga-se por 1:000$. Rua 7 de Setembro 223 (Edificio Vilas-Boas).

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. Preços a partir 16 contos. Informações com Fabricio Silva — Avenida Rio Branco 108, s. 1105.

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE 9%
FUNDADA EM 1915
RUA DE SÃO BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

Uma revista? O CRUZEIRO

EDIFICIO PELOTAS

Praia do Flamengo n. 374 — Ultimo apartamento vago, um por pavimento, a cinco minutos da Av. Rio Branco, construção terminada e luxuosamente acabado, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr, garage, "play-ground", e demais dependencias. Entregam-se as chaves mediante a entrada de 40:000$000 e o restante a longo prazo pela Tabela "Price". Visitas no local com o nosso representante ou na COORDENADORA IMOBILIARIA LTDA. Av. Rio Branco, 117, 1º andar salão 123 — Edificio do Jornal do Comercio — Tel. 43-4885.

TIJUCA — Vendemos lote de 17 mts. de frente c/ projeto de predio de apartamentos, por 73 contos. IMOBILIARIA AMAPA', Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO, SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 811.

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

MÁQUINAS SINGER
recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n. 99, Gavea

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

COFRES?
Vai adquirir ou trocar o seu?
Em qualquer caso, faça um bom negocio!
Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 12.ª pág.)

E. Ferro Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	990
E. Santo	—
	990
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.189
E. Santo	—
	2.189
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	619
	619
Somas das entradas:	
S. Paulo	2.770
Minas	7.110
Rio de Janeiro	3.179
E. Santo	619
	13.678
De 1º do mês até o dia 23:	
São Paulo	41.209
Minas	96.197
Rio de Janeiro	52.479
E. Santo	7.687
Total	197.52
Até esta data:	
S. Paulo	43.979
Minas	103.307
Rio de Janeiro	55.658
E. Santo	8.306
	211.259
Existencia anterior dia 23	363.984
ENTRADAS	
Hoje	13.678
EMBARQUES	
Entregue pelo D. N. C. — doado	105
	377.747
America do Norte	24.322
America do Sul	2.900
CABOTAGEM:	
Norte	5
Soma dos embarques	27.227
De 1º do mês até o dia 23	154.452
Até esta data	181.679
Retirado do mercado, troca	2.774
De 1º do mês até o dia 23	12.482
Até esta data	15.256
Consumo local diario	600
Total	30.601
Existencia ás 18 horas	347.146

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de café fechou inalterado e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	Anterior
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	•
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	•
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	•
RIO:		
Tipo 7, para entrega em julho	8.75	•
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	•
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	•
CACAU:		
Para entrega em maio	8.66	•
Para entrega em julho	8.71	•

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos	
Entradas	866	
Saidas	6.105	
Estoque	88.898	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	462	
Saidas	857	
Estoque	11.303	
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	38$000	38$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	183
Vitelos	6
Suinos	2
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	80
Vitelos	10
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	503
Vitelos	52
Bovinos	523
Vitelos	44
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	178
Vitelos	38
Suinos	10
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	610
Vitelos	—

Saude do trabalhador

A faixa saturnina que, ás vezes, é um sinal precoce de intoxicação do operario que trabalha com o chumbo, aparece no bordo livre das gengivas, tem um a dois millimetros de largura; é de cor azul, devida ao sulfureto de chumbo. Atenção. — (Inspetoria do Trabalho.)

TEATRO

Noticiario

O "BALLET RUSSE", NO MUNICIPAL — "Paganini", apresentado pela Grande Companhia de Ballados Classicos do Col. W. de Basil, na primeira noite, como "Silfides" e "Baile dos Graduados", ante-ontem em vesperal despertou tão calorosos aplausos que volta á cena na recita extraordinaria desta noite, agora definitivamente pela ultima vez. E' realmente uma obra prima em que a musica — a Rapsodia para piano e orquestra sobre um tema de Paganini, de Serge Rachmaninoff — e a coreografia de Michle Fokine se reunem em uma so expressão de arte da mais alta beleza. Na vesperal de amanhã repetir-se-á "O Lago dos Cisnes", musica de Tchaikowsky e coreografia de Petipa, sonho romantico de transcendente encanto e grande sucesso de Nana Gollner; "O Galo de Ouro", espetaculo de grande esplendor e suntuosa montagem, coreografia de Michel Fokine sobre musica de Rimsky Korsakoff, tambem de grandiosa imponencia; e as Danças Polovetsianas, da opera Principe Igor, de Borodine, que fizeram ontem delirar de entusiasmo a sala do Teatro Municipal, pelo brilho e vivacidade em que foram interpretadas. Depois de amanhã, segunda-feira, terá lugar a quarta recita de assinatura. Será um dos mais artisticos espetaculos da companhia. Figuram no programa "Cimarosiana", criação coreografica de Leonide Massine, sobre a fresca e luminosa musica de Cimarosa, imbuida dos mesmos elementos fantasticos e comicos do teatro do seculo XVII. Pitorica e melodicamente é uma obra encantadora "O Espectro da Rosa", que a platéia do Municipal conhece bem, a poesia de Gautier, unida á musica de Weber e á coreografia espiritual de Fokine; e, finalmente, "Choreartium", escrita por Massine sobre a Sinfonia n. 4 de Brahms, interpretação plastica dessa belissima obra orquestral.

Dará a Original Ballet Russe, na proxima semana, seus ultimos espetaculos, depois seguindo para S. Paulo, onde ocupará o Teatro Municipal.

"QUEM PARTE..." E' UM DOS QUADRO SENTIMENTAIS DA REVISTA "A'S ARMAS!" — Aracy Cortes e sua Companhia de Revistas, teem trabalhado dia e noite para que a sua estréia, quinta-feira, no João Caetano, seja um verdadeiro acontecimento artistico. A revista-charge de apresentação do novo elenco intitula-se: "A's Armas!" e é original do maestro-compositor Custodio Mesquita e do ator-ensaiador Miguel Orrico.

São dois atos de critica e vinte quadros de grande efeito cenico, assim intitulados: 1º — "O trunfo é espadas", com cenografia de Jayme Silva; 2º — "Salve ela!"; 3º — "Ultimo samba", cenografia de Angelo Lazary; 4º — "Garafeiro" (Jayme Silva); 5º — "Prefiro olhar para você" (cortina); 6º — "Curso teorico" (Lazary); 7º — "Os nossos produtos" (Lazary); 8º — "Quem parte..." (Lazary); 9º — "Senhora de Nazaré" (final do 1º ato, cenario de Lazary).

2º ato — 1º — "Black-out" (cortina), 2º — Educação esmerada" (Lazary); 3º — "Ballado"; 4º — "O seguro morreu de velho" (Lazary); 5º — Olhos negros" (Lazary); 6º — "Compassos de espera..." (Lazary); 7º — "Mês de Maio (Jayme Silva); 8º — "Musica de hoje" (Lazary); 9º — "Eu sou é do V..." (Jayme Silva); 10º — "A grande barreira" (Jayme Silva); 11º — "O V da Vitoria" (grande final cenografico de Jayme Silva, em que predominam as primeiras figuras dos Aliados da Guerra).

O EMPRESARIO WALTER PINTO HOMENAGEIA OS CRITICOS TEATRAIS — Na proxima quinta-feira, 30, o empresario Walter Pinto, do Recreio, reunirá os artistas de sua Companhia de Revistas e os criticos teatrais dos jornais cariocas, para homenageá-los com uma "churrascada", que se realizará ás 13 horas, no jardim do popular teatro da rua Pedro I.

Discursarão: o homenageante, agradecendo a cooperação da imprensa ás suas realizações e o desempenho do elenco na revista "Fora do Eixo", o critico Cesar Brito e o jornalista Danilo Bastos.

A VESPERAL DOS "2 MESES", HOJE, NO RECREIO, COM "FORA DO EIXO" — O Recreio estará hoje em festa novamente, com a passagem dos 2 meses de representação da revista "Fora do Eixo", com a qual vem obtendo enorme sucesso a Companhia Walter Pinto, com Oscarito e Mary Lincoln á frente. Por essa razão, espera-se que a "Vesperal de 2 Meses", ás 16 horas, com preços reduzidos, alcance significativa concorrencia.

O CASO DA AUTORIA DE "O EBRIO" — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, depois de estudar o protesto articulado contra Vicente Celestino, autor de "O Ebrio", pelos srs. Raymundo Chaves e Julio de A. Mello e Silva, que tambem se diziam colaboradores desse trabalho, resolveu, por proposta do conselheiro major Affonso de Carvalho, não tomar conhecimento do referido protesto.

MUNICIPAL — "Silfides" e "Baile dos Graduados" — "Ballet Russe — 21 horas.

RIVAL — "A Familia Lero-Lero" — comedia — Cia. Jayme Costa — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Mania de Grandeza" — comedia — Cia. Joracy Camargo — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitoria" — comedia — Cia. Procopio Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Deus e a Natureza" — drama — Cia. V. Celestino-G. de Abreu — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Fora do Eixo" — revista — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.

No Mundo Cinematográfico

NÃO SE AMA POR ENCOMENDA

Há muito que não surge uma produção com a bela Annabella, desde que vimos "Hotel do Norte" "Suez" e outras grandes produções. Agora, Annabella aparecerá no cartaz, ao lado de Robert Yung em "Não se ama por encomenda". Realmente é impossivel amar uma Annabella por encomenda, não acham? "Não se ama por encomenda" é uma produção da Metro, que contou com as melhores criticas e foi a produção que levou a linda estrela francesa aos bastidores de Hollywood.

O LOBO DO MAR

Com um "cast" em que sobressaem Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield, a Warner vai apresentar essa famosissima novela de Jack London, intitulada "O Lobo do Mar" (The Sea Wolf) essa forte historia de tempestades que rugem no céu e horriveis lutas e tormentas que vibram no coração dos homens que arrastam seus vicios, suas miserias e sua ambições sobre a terra e sobre o mar.

GALERIA DOS PERSONAGENS DE "FUGA"

Candidate-se á posse de uma bonita fotografia de Norma Shearer ou de Robert Taylor

VI — FRITZ (FELIX BRESSART) — Velho criado de Emmy Ritter, a gloriosa atriz tão cruelmente perseguida pelos nazistas, ele não trepida em enfrentar os maiores perigos, arriscando-se a cair nas garras da Gestapo, para poder levar avante o seu proposito de retirar a torturada atriz do hediondo campo de concentração... (Este é o ultimo cliché que publicamos a proposito dos personagens principais de "Fuga", o filme de Norma Shearer e Robert Taylor, para a Metro-Goldwyn-Mayer, tão anciosamente esperado entre nós. Foram publicados clichés sabado, terça, quarta, quinta, sexta, e, hoje, o ultimo. A's dez primeiras pessoas que, entre 8.30 e 10 horas, hoje, sabado, apresentarem os recortes dos seis personagens, ao Departamento de Publicidade da metros (fundos do "Metro-Passeio"), receberão uma bonita fotografia de Norma Shaerer ou de Robert Taylor, á sua escolha. Fica entendido claramente que as fotos serão distribuidas somente entre as dez primeiras pessoas que se apresentarem com os recortes A PARTIR DAS 8,30 HS.

RAIO DE SOL

"Raio de Sol" é outra grande produção da Universal, produzida por Joe Pasternak, dirigida por Henry Koster, estrelada por Deanna Durbin e Charles Laughton, secundados por Robert Cummings. E' uma comedia graciosa e sutil, um dos filmes mais encantadores que tem saido de Hollywood.

"Raio de Sol" conta a historia de uma pequena modesta a qual com a magia de sua voz, a beleza singular e uma bondade angelica conquista o coração de um velho, este velho é Charles Laughton, que interpreta seu papel magistralmente. Em "Raio de Sol" Deanna tem que repartir as glorias estrelares com Charles Laughton, o que acontece na carreira de Deanna pela primeira vez.

QUEM MATOU VICKY?

Verdadeiramente impressionante o misterio que envolveu aquele crime, no qual perdeu a vida, a bela Vicky Lyan, a loura estrela da Brodaway!

Este crime que fez vibrar e apaixonar a opinião publica, ocupou paginas inteiras da imprensa, e preocupou imensamente a policia, em procura de varias pistas, e ficou a pergunta ansiosa — "Quem matou Vicky?".

E' esta produção da 20th Century-Fox, com Victor Mature, o galã sensacional, Betty Grable, a loura deliciosa, Carole Landis, Laird Gregor, William Gargan e outros, que o publico irá conhecer dentro em breve.

O MONSTRO HUMANO

Encarnando a figura central dessa sensacional pelicula que é "O Monstro Humano", vemos Bela Lugosi, o interprete de tantos outros filmes sensacionais, no papel de um um diretor de um velho asilo para cegos, que não era senão um monstro hediondo com a força de um gigante.

"O Monstro Humano" é um filme que impressiona da primeira á ultima cena. Um filme feito para os fortes.

Tem como outros personagens, Hugh Williams e Greta Gynt, todos magnificos em suas interpretações.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SABADO, 25 DE ABRIL DE 1942 — N. 7.013

RETIROU-SE DO OCEANO ÍNDICO A ESQUADRA JAPONESA

OFENSIVA DA PRIMAVERA DOS SERVIOS

Tempestades de areia detêm os 2 exércitos

Novamente atacado um aeródromo na Sicilia – Diversos mortos em Bengazi

CAIRO, 24 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britanico no Oriente Medio, diz o seguinte: "As tempestades de areia continuam a interferir com as atividades das nossas tropas. Mesmo assim, no setor do norte, a nossa artilharia bombardeiou e dispersou diversas colunas inimigas de infantaria e de veiculos motorizados".

NOVO ATAQUE A COMISO

CAIRO, 24 (R.) — O comunicado de hoje, do comando britanico, diz o seguinte: "Durante a noite passada, as nossas esquadrilhas desfecharam novo ataque contra os seus objetivos na Libia, o mesmo fazendo ao aerodromo da cidade siciliana de Comiso. Por outro lado, as operações na area da Cirenaica foram consideravelmente dificultadas pelas violentas tempestades de areia.

As esquadrilhas inimigas prosseguiram nos seus ataques contra Malta durante os dias de ante-ontem e ontem. Durante esse periodo, os nossos artilheiros anti-aereos conseguiram derrubar 5 "Junkers-88" e 1 "Junker-87", enquanto outros aparelhos deste ultimo tipo foram abatidos pelos nossos caças. Um dos nossos aparelhos não regressou a sua base".

MORTOS E FERIDOS EM BENGHAZI

ROMA, 24 (H. T.) — O comunicado italiano informa: "Na frente da Cirenaica houve encontros entre elementos de reconhecimento, tendo nossas forças saido vencedoras. Um "Blenheim" atingido e obrigado a pousar alem de nossas linhas foi atingido e incendiado por nossos aviões de reconhecimento. Aviões inimigos bombardearam Bengazi, havendo 2 mortos e dois feridos entre a população musulmana. Novos e poderosos ataques foram levados a efeito contra Malta, onde se produziram maiores danos ás bases aereas e navais da ilha. A aviação inglesa perdeu aparelhos. O inimigo efetuou durante a ultima noite uma incursão sobre Comiso, sem causar, contudo, danos ou vitimas. Dois bombardeiros que participaram na ação, foram atingidos e abatidos pela artilharia anti-aerea nas proximidades de Vitoria. Uma criança foi ferida".

Está seriamente avariado o couraçado "Gneisenau"

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A B. B. C. informa que o couraçado alemão "Gneisenau", de 26.000 toneladas, ficou tão severamente avariado durante a passagem da esquadra alemã pelo Canal da Mancha, que se encontra atualmente no porto polonês de Gydnia no Baltico, para grandes reparos".

A B. B. C. foi ouvida aqui pela Columbia Broadcasting System.

O couraçado "Scharnhorst" tambem está sendo reparado, presumivelmente em Kiel e o couraçado "von Tirpitz", assim como o couraçado "Admiral von Scheer" e os cruzadores pesados "Prinz Eugen" e "von Hipper", continuam no "fjord" de Trondheim.

Estabelecimento de um governo indú de guerra

MADRASTA, India, 24 (A. P.) — Os representantes do Congresso Pan-Indiano na Legislatura de Madrasta aprovaram uma resolução instando para que o Congresso Pan-Indiano convide a Liga Mussulmana para tratar do estabelecimento de um governo nacional, de tempo de guerra.

A resolução recomenda, tambem, que o Congresso "reconheça a reivindicação da Liga Mussulmana para a separação, se essa reivindicação persistir quando chegue a ocasião de fazer a futura Constituição da India".

Outra resolução pede ao Comite Executivo do Congresso permissão para convidar a Liga Mussulmana a participar da formação de um governo popular na Assembléia de Madrasta, durante a atual emergencia.

Ocultos no refugio das montanhas durante o inverno os exércitos de Mikailovich voltaram à ação

Karlovats, a segunda cidade da Croacia, foi há pouco invadida pelos patriotas que libertaram feridos e prisioneiros – Industriais executados em Berlim

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em uma nota enviada ao ministro da Iugoslavia, critica a atitude do governo de Belgrado, que quer obrigar o general Mihailoviche, bem como seu Estado Maior, a render-se sob a ameaça de prisão dos membros de sua familia e de exercer contra estes atos de pressão.

O sr. Cordell Hull declara, á certa altura, em sua nota o seguinte: "Esse procedimento assinala que taes arbitrariedades representam um élo a mais na serie de selvagens e desapiedadas medidas com que o terrorismo alemão procura abater o moral dos homens valentes".

LUTA FEROZ NA PRIMAVERA E NO VERÃO

CAIRO, 24 — (Da AFI para a Reuters) — Segundo informações recentes, chegadas dos Balkans, a luta na Iugoslavia promete ser feroz, durante a primavera e o verão. A ação dos guerrilheiros servios foi consideravelmente intensificada em razão do degelo.

Durante o longo inverno, o grosso das suas forças permaneceu nos refugios inacessiveis das montanhas, pois a neve e a dificuldade do reabastecimento não permitia a ação de numerosas unidades. Somente alguns grupos de combatentes obrigavam o inimigo a se manter vigilante, abalando o moral dos invasores e dos traidores, graças aos seus golpes frequentes e imprevisiveis.

Foi em razão desses golpes que a majoria dos viajantes que pretenderam ir da Iugoslavia para Istambul tinham que passar por Budapest, Bucarest e Sofia, em vez de utilizar o caminho direto que atravessa a Servia.

TRAFEGO RESTRITO ENTRE ZAGREB E BELGRADO

Testemunhas oculares declaram que o tráfego entre Zagreb e Belgrado é muito restrito, os viajantes civis sendo obrigados a se munir de autorizações especiais, raramente concedidas. Por ocasião da viagem dum deles, o trem foi atacado três vezes pelos guerrilheiros que tinham amontoado pedras na estrada, forçando, por esse meio, o comboio a parar. Cada trem possue uma escolta, e alguns tiros foram trocados de parte a parte. Pontes e tuneis continuam voando pelos ares, com regularidade. Em todos os lugares onde se encontram grandes florestas, existem forças insurrecionais numerosas.

Recentemente, Karlovats, a segunda cidade da Croacia, foi invadida pelos patriotas servios, disfarçados em Oustachis, que conseguiram libertar seus camaradas feridos ou encarcerados. Os patriotas servios podem se disfarçar em Oustachis com muita facilidade, pois a farda destes é quase identica á do exercito regular iugoslavo.

Os guerrilheiros enriquecem seus arsenais com armas tomadas aos italianos que ocupam a parte sul da Dalmacia, região que permaneceu bastante tranquila até agora. O exercito de ocupação do Duce está cansado pela guerra e os soldados italianos se rendem facilmente quando ficam surpreendidos em pequenos grupos isolados.

Ha pouco tempo uma guarnição de varias centenas de homens entregou suas armas aos guerrilheiros, em Niksich.

CONDENAÇÕES EM BERLIM

LONDRES, 25 (A. P.) — O radio de Roma anunciou que dois conhecidos industrialistas alemães, Eugen Hubing, diretor gerente de grandes fabricas de armamentos em Brunswick, e Karl Winterling, tambem proprietario de uma fabrica importante, foram condenados á morte em Berlim, por "infração dos regulamentos sobre generos alimenticios".

FALTA DE MATERIAS PRIMAS

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a falta de materias primas, suprimentos e transportes, estão causando o fechamento de inúmeras fábricas na França do Norte, e da Alemanha. Os alemães, agora, não se interessam em dar ordens á França, em material de produção pois que se esgotaram as reservas de material nesse país vencido, e a propria Alemanha deve obstruir a brecha no seu potencial bélico.

Tal fato significa não somente maior exaustão das fabricas germanicas, como maior pressão sobre os sistemas de transportes do Reich, já bastante afetados.

Foi ordenado o fechamento de numerosas industrias textis alemãs, afim de se utilizarem os operarios na industria bélica, de maior importancia, proibindo-se, outrossim, a produção das mercadorias "menos essenciais".

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS

BERNA, 24 (A.P.) — Telegramas de Berlim para o "Basel National Zeitung" declaram que rapazes e moças das escolas secundarias da Alemanha passarão as suas ferias, no verão deste ano, a trabalhar nas fábricas de munições, de acordo com o plano de mobilização de todos os recursos de mão de obra do Reich.

Os estudantes mais jovens estão sendo mobilizados para trabalhar nos campos.

As escolas, em certos setores, serão fechadas imediatamente.

NA BELGICA

LONDRES, 24 (R.) — Segundo noticias chegadas aos circulos belgas desta capital, sete cidadãos foram condenados á morte e mais 6 a trabalhos forçados na Belgica, acusados de sabotagem e de estarem filiados á "Brigada Branca" — organização secreta que se acredita estar preparando o apoio á invasão aliada do continente europeu.

Um açougueiro foi condenado a 5 meses de carcere por ter insultado um nacional socialista flamengo que parti uvoluntariamente para lutar na frente russa.

CIDADAOS FINLANDESES FUZILADOS

LONDRES, 24 (A. P.) — O jornal "Vrij Nederland", dos holandeses livres, informa que 13 holandeses foram fuzilados na semana passada, por ofensas contra o governo" na Holanda e que todos os judeus foram afastados das areas da costa.

O jornal citando os nomes de 13 holandeses, afirma que estes fugiram do pais, pelo Canal da Mancha, para a Grã Bretanha, afim de se reunir á Royal Air Force.

Um destes seria "dor de cabeça" dos alemães.

Todo mundo, na Holanda, — exceto alguns nazistas holandeses, — desempenha a sua tarefa na tentativa de subverter o maquina de guerra alemã.

Até mesmo o mercado negro está organizado nas linhas de Robin-Hood, isto é, os pobres conseguem mercadorias a preços razoaveis.

A exploração da grande organização do mercado negro é considerada ato de patriotismo, pois transtorna o plano alemão do mercado oficial.

PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DO ARTICO

ESTOCOLMO, 24 (A. P.) — O correspondente, em Oslo, do "Sozial Demokraten" informa que 500 professores primarios noruegueses, comprimidos sob o convés de um pequeno navio com acomodações para metade desse numero, foram enviados para campos de trabalho na zona do Artico, sob condições tão más que alguns deles enlouqueceram.

O correspondente do "Sozial Demokraten" calcula que 1.100 professores foram presos em consequencia da sua revolta contra o governo Quisling e enviados para campos de trabalho no extremo norte, onde, presumivelmente, serão forçados a trabalhar nas instalações de defesa alemãs.

O telegrama diz que a policia "agiu com brutalidade" para pôr o ultimo grupo de professores a bordo, em Trondheim.

INDIGNAÇÃO EM TRONDHEIM

ESTOCOLMO, 24 (U. P.) — Segundo se informa em circulos noruegueses desta capital, a população de Trondheim, sem excluir as autoridades locais dependentes do governo do sr. Quisling, demonstraram por diversas formas sua indignação pelo tratamento dado a quinhentos professores primarios internados até há pouco em um

(Continúa na 2.ª página)

NO PRIMEIRO DIA DE RESTRIÇÕES — O JORNAL divulgou a cena rumorosa de que foi personagem o motorista da limousine n. 19.811. O fato ocorreu na bomba de gasolina do posto da Texaco, na Curva da Amendoeira. Irritado com a restrição de 30 % sobre a distribuição do combustivel, e pela demora em ser atendido, depredou uma das bombas. Estilhaços de vidro saltaram para todos os lados, ao tempo que o nervoso freguês, movimentando o carro, conseguia evadir-se. A gravura acima é um flagrante tomado no Posto da Texaco, quando um empregado mostrava ao reporter os danos causados pelo façanhudo freguez.

Manifestações anti-nazistas em cidades italianas

Cada vez maior a oposição contra o prosseguimento da guerra – Punições

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Segundo um despacho de Istambul, aumenta, na Italia, a oposição contra o prosseguimento da guerra. Entre os que se opõem a que aquele país continue engajado na luta por mais tempo, encontram-se os marechais Badoglio e Grazziani, o general Pricole, antigo chefe do estado-maior das forças aereas, e o general Ve-chi, antigo governador das ilhas do Duodecano.

eminentes já foram punidas por [illegible] dencias pacifistas.

Um despacho procedente de Berna declara que ocorreram, na quarta-feira, diversas demonstrações em varias cidades italianas, contra as ruidosas celebrações do anversario de Hitler. Foram rasgadas bandeiras "Swastika", que se encontravam nos edifícios onde as instituições alemães teem a sua sede.

(Continua na 2.ª pág.)

Apesar das tremendas represalias alemãs, os habitantes de Boulogne facilitaram a tarefa dos ingleses

Numerosas execuções em virtude dos ataques a Saint Nazaire – Resistencia cada vez maior ao governo de Laval – Mudança dos ministerios para París

ESTOCOLMO, 24 (DA AFI para a Reuters) — Berlim continua manifestando o desejo de retornar brevemente o governo francês para Paris. O correspondente do "Tidnigem" na capital do Reich anuncia que todos os ministerios do governo de Vichy estão providenciando para sua transferencia em Paris. No entanto, o governo propriamente dito permanecerá em Vichy "para conservar a aparencia de independencia que não poderia ter numa cidade ocupada".

AUMENTA O TERRORISMO

VICHY, 24 (U. P.) — Informações recebidas do interior da França demonstram que a onda de terrorismo provocada pela volta do sr. Pierre Laval ao poder se estende á zona não ocupada.

Duas bombas estalaram em Montpelier, cidade do centro do país, a 10 quilometros do Mediterraneo. Uma das bombas explodiu na caixa destinada á correspondencia do edificio onde funciona a Legião Regional Anti-Bolshevique e a outra na porta da sede do Cofité Nacional de Emancipação que dirige o sr. Doriot. Não houve vitimas mas os danos materiais foram importantes. As autoridades não realizaram prisões até agora.

Trata-se do primeiro caso de terrorismo na zona não ocupada da França.

PRISÕES EM MASSA

LONDRES, 24 (Da AFI, para a Reuters) — O Alto Comando alemão pretende que as tropas britanicas que participaram do ataque a Bolougne tiveram o auxilio dos habitantes que lhes prepararam o terreno.

Foram efetuadas 150 prisões. O general Rundstedt, comandante em chefe das forças de ocupação na França dirigiu-se em pessoa a Boulogne, inspecionou o local e tomou medidas disciplinares contra as autoridades policiais militares alemãs e as autoridades locais.

Manifestamente, os ingleses apanharam os alemães de surpresa e a sua tarefa foi facilitada pelo auxilio que lhes trouxeram os habitantes.

Em Boulogne, como em St. Nazaire, os franceses mostraram que para eles, a guerra não estava terminada e que estavam, sem reservas, ao lado dos aliados. Pode-se bem medir o heroismo desses franceses, quando se pensa que os alemães se mostram impiedosos, nas represalias e que, para exemplo, inumeros franceses foram executados em consequencia do ataque de St. Nazaire.

MAIS DE 700 EXECUÇÕES

VICHY, 24 (Por Mel Most, da A. P.) — Pelo menos 722 franceses já foram executados, nestes ultimos meses desde que os alemães adotaram o regimen de execução em represalia.

Até 14 meses depois que a França pediu e obteve o Armisticio, não havia ordem nenhuma das autoridades alemãs no sentido de serem punidos os "refens" como castigo e atos de hostilidade civil.

O proprio sistema dos "refens" só entrou em vigor há oito meses, exatamente, e chegou a ser suspenso durante um mês.

O fato do sr. Fernand de Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, haver anunciado que conseguira a comutar o de[illegible] para três recrutas "do gaullistas" veio revelar, quase por acaso, que no dia 3 de março de 1941 um membro da rede de recrutamento dos Franceses livres havia sido fuzilado pelos alemãs em Nancy.

Não se soube de mais nenhuma execução até seis meses mais tarde, quando começaram a surgir atos de terrorismo na zona ocupada da França. Os primeiros casos surgiram em julho, quando os alemãs iniciaram a invasão da Russia, e quando o sr. Pierre Pucheu, ministro do Interior, começou a deter ás centenas elementos trabalhistas das "esquerdas".

MEDIDAS DRASTICAS

Até 12 de agosto do ano passado nada mais ocorrera, mas nessa data os incidentes graves vieram trazer ao conhecimento do público a onda de desordem que vinha lavrando: — houve então duas grandes manifestações populares em Paris, com violento tiroteio entre populares e a policia francesa. Três dias mais tarde, o general Otto Von Stuelpnagel, Chefe Militar da França Ocupada, baixou ordens declarando que todas as atividades comunistas seriam consideradas "ofensa grave". Parece que essa ordem teve efeito retroativo, pois as duas primeiras execuções, em 20 de agosto, foram feitas nas pessoas de participantes das manifestações do dia 12 do mesmo mês.

O dia 12 de agosto marcou a detenção em massa dos 6.000 judeus que residiam no XI "arrondissement" de Paris, medida essa que passou a ter por fim a prisão do "lea[illegible] terrorista Gilbert André Brustlein, que até hoje não foi encontrado.

(Conclusão da 4.ª página)

Um programa econômico de guerra frente aos perigos da inflação

WASHINGTON, 24 — (Exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — (De William H. Lauder, correspondentes da United Press) — Enquanto o primeiro magistrado revisa o texto do programa econômico nacional de tempo de guerra, que se acredita será dado a conhecer na segunda-feira ao público, as repartições governamentais emitiram hoje outra serie de disposições restritivas que afetam sensivelmente o sistema de vida da população, em diversos de seus aspectos.

As novas disposições impõem restrições á indumentaria feminina, regulamentam o uso do serviço telefônico, enquanto durar a guerra e afetam inclusive as atividades desportivas. Por uma ordem que entrará em vigor no dia 31 de maio, deverá ser suspenso o uso de certos produtos "criticos", como materiais plásticos, linha de pescar e caniço para a fabricação de artigos de pesca e a fabricação de anzois de aço deverá ser reduzido á metade, a partir de 1.º de junho.

No que se refere ao programa econômico de guerra do sr. Roosevelt, acredita-se que incluirá grandes impostos ás empresas de serviços públicos, fiscalização de preços e alugueis, determinação de salarios máximos, racionamento e economias voluntarias. Somente a parte impositiva desse programa requer ação legislativa.

Em uma alocução radiofônica, o sr. Leon Henderson, chefe da repartição fiscalizadora de preços, explicou ao povo a necessidade de tomar medidas para evitar a inflação e anunciou que o presidente instaurará um plano de fiscalização econômica, cujos alcances repercutirão em todos os lares e empresas comerciais.

No que se refere aos impostos ás empresas de serviços públicos, acredita-se que o projeto do sr. Roosevelt compreende o virtual controle de todos os lucros que excedam de 6% sobre o capital invertido porem existem motivos para crer que esta proposta não terá boa acolhida no Congresso, onde se manifestou certa tendencia para propugnar por um plano impositivo que permita ás sociedades anônimas realizar um lucro de 6% sobre o custo dos contratos de guerra, livre de impostos. Os legisladores peritos na materia, auspiciam, em geral, a manutenção do atual imposto normal de 24% para as sociedades anônimas, cujos juros excedam de 25.000 dólares, criterio que tambem sustenta o Departamento do Tesouro, porem propugnam uma nova sobretaxa de 12 ou 16% em oposição aos 31% que recomenda o Tesouro, enquanto que o imposto sobre os lucros excessivos variará de 70 a 85%, comparado com o de 50 a 75% sugerido pelo Departamento do Tesouro.

Uma vez que o presidente torne público seu programa econômico, a repartição fiscalizadora dos preços expedirá uma ordem geral, pela qual serão fixados os preços do varejo e atacado, baseados nos niveis máximos do mês passado. A distribuição regulamentar do açucar começará no dia 5 de maio, á razão de meia libra semanal por pessoa, durante as primeiras 8 semanas de vigencia do sistema, com o que entrarão em uso as cartas de racionamento.

O açucar é o primeiro dos artigos incluidos no sistema de racionamento, que possivelmente se irá tornando extensivo a dezenas de produtos. No dia 15 de maio entrará em vigor o racionamento da gasolina em 17 Estados do litoral leste e no distrito de Columbia. Cada automobilista receberá, de 2 1/2 a 5 galões de gasolina por semana, apesar do proprio superintendente do petroleo, sr. Harold Ickes, ter reconhecido que esta ração era muito pequena. Metade das fábricas de material radio-técnicos do país, entre as quais figuram as mais importantes, suspendeu desde ontem a produção de aparelhos para a população civil e as restantes serão convertidas para a produção militar, logo que seja possivel.

Evitar um encontro naval de grandes proporções seria a tática adotada pelo Mikado

Somerville procurou inutilmente na baía de Bengala as belonaves inimigas – Os chins infligiram graves perdas aos nipônicos próximo de Kaochen

COLOMBO, 24 (Por Graham Stanford, correspondente especial do "Daily Mail", pela Reuters — Torna-se cada vez maior em Ceilão a crença de que a grande esquadra amarela de combate no Oceano Indico, constando de 3 belonaves, 5 porta-aviões, e numerosos cruzadores ligeiros e pesados, bem como alguns destroyers, retirou-se da baia de Bengala, provavelmente para Singapura.

Foi feita em Madrasta uma declaração oficial digna de nota, a qual empresta algum fundamento a essa crença. Segundo a mesma, os "principais departamentos do governo deverão voltar a funcionar em Madrasta, pois que a ameaça direta niponica a tal cidade desapareceu".

A tropa japonesa não foi observada nessas aguas, oficialmente, desde 9 de abril, quando a aviação amarela afundou o "Hermes", o "Hermes", o "Cornwall" e o "Dorsetshire".

Desde essa ocasião o almirante Somerville tem varrido a baia de Bengala vigorosamente em busca da esquadra japonesa. Mas, até agora não a encontrou.

CONJETURAS

A mais provavel razão para a retirada dos navios amarelos é a necessidade de substituir e reparar as perdas que sofreram, com os raids contra Colombo e Tricomali, ficando assim até certo ponto destituidas de proteção aérea.

Porta-aviões sem aeroplanos para transportar não constituem mais do que embaraçosas molhes de aço e ferro, prejudicando o restante da esquadra.

Nesse interim, tanto as defesas da India, no continente, como em Ceilão, se tornam mais e mais fortes e sente-se que a perspectiva de uma verdadeira invasão da India por via maritima, é mais remota.

TATICA NIPONICA

..E' tambem possivel que a tatica niponica seja evitar um choque de grandes proporções baseados na teoria de que, enquanto disposerem de uma esquadra poderosa sob a bandeira do Imperio do Sol, os britanicos e norte-americanos ver-se-ão obrigados a destacar seções potentes de suas respectivas esquadras, para o serviço de defesa do Oceano Indico e do Pacifico, com consequente enfraquecimento de sua propria capacidade ofensiva.

COMUNICADO DE NOVA DELHI

NOVA DELHI, 24 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado sobre a Birmania:

"Na frente do Irrawady, não houve ulteriores noticias de ações no solo. Mandalay e suas vizinhanças foram novamente bombardeadas, mas não se registaram vitimas ou novos danos.

Acham-se em curso atualmente ataques das forças chinesas nas proximidades de Shwenyaung e de Taunggyi. Os informes sobre ambos os encontros são escassos, parecendo, porem, que os mesmos progridem satisfatoriamente.

Informa-se que uma força japonesa está se entrincheirando ao sul de Yenangyaung."

PESADAS BAIXAS DOS JAPONESES

CHUNGKING, 24 (Reuters) — O comunicado do alto comando chinês anuncia hoje, á noite, que continuaram os severos ataques japoneses nas frentes de Salween e Toungoo.

O comunicado em apreço informa: "Vanguardas mecanizadas japonesas continuaram a avançar, depois de ter alcançado um ponto ao norte de Loikawa. Na manhã de 22 de abril, o inimigo chegou a Hopong, dez milhas a léste de Taunggi, enquanto 40 aviões japoneses bombardearam sem cessar as posições chinesas.

Continua a luta intensa, experimentando ambos os lados baixas pesadas.

Na frente de Toungoo, os japoneses sofreram 3.000 baixas, numa semana de luta, na zona compreendida entre San e Pyinnana.

Entre 18 e 22 de abril, quatro dias de luta, os japoneses tiveram mais 3.000 baixas, entre mortos e feridos. As baixas chinesas foram á razão de um para seis, isto é, cerca de 1.000 entre mortos e feridos em ambas as batalhas.

Continua a luta na zona ao sul de Tatkoh.

Não se registou nenhuma mudança na frente do Irrawady. As forças chinesas e japonesas defrontam-se no rio Pinn."

CAIRAM NUMA ARMADILHA

CHUNGKING, 24 (A. P.) — O comunicado distribuido pelo alto comando chinês informou:

"Uma unidade de abastecimento japonesa, compreendendo uma centena de carros cheios de suprimentos, caiu numa armadilha, nas proximidades de Kaochen.

As tropas chinesas, após intenso combate, infligiram mais de 100 perdas ao inimigo, incendiaram 30 carros e capturaram duas metralhadoras, alem de grande quantidade de munições para fuzis."

A SITUAÇÃO NA BIRMANIA

CHUNGKING, 24 (U. P.) — As tropas japonesas atacam energicamente nas tres frentes principais da Birmania e os ultimos despachos chegados a esta capital revelam que os exercitos de invasão ameaçam flanquear Anuang, centro da zona petrolifera desse país.

Os nipões puderam lançar a nova ofensiva contra essa localidade quando conseguiram estabelecer uma superioridade numerica na proporção de 10 contra 1 sobre as tropas aliadas.

Segundo as informações chegadas a esta capital, os chineses foram obrigados a recuar e fixar as suas posições perto de Yeanugyaung, ao norte dessa localidade, onde estão desdobradas as unidades blindadas inglesas.

Teme-se que com seu novo ataque o inimigo flanqueie a referida cidade pelo oeste. Os circulos chineses admitem o seguinte:

Primeiro — Os japoneses avançam na direção de Yeanugyaung.

Segundo — Na frente central os nipões marcham sobre Mandalay, na direção norte, depois de ocupar Pyangama.

Terceiro — No léste da Birmania, nos Estados Shan meridionais, o inimigo ocupou Losay e ataca agora ao norte da importante localidade.

Declarou-se nos circulos britanicos que as forças imperiais evacuaram Taungdagidy, a sudoeste de Yangangaung, porque tinha terminado sua missão de proteger o flanco direito das unidades chinesas até que estas se retirassem de Yeanugyaung.

OS SOLDADOS CHINESES

CHUNGKING, 24 (R.) — Foram revistas as medidas destinadas a melhorar as condições dos soldados chineses, em virtude da importancia desta questão, no prosseguimento da resistencia chinesa.

Os soldados chineses sempre viveram uma vida simples e rude, mais agravada ainda em consequencia da guerra. A sua maneira de viver, não pode, em absoluto ser comparada com as dos soldados dos paises europeus ou americanos.

Como se reconhece, de um modo geral, que os exercitos "marcham com o estomago" o generalissimo Chang Kai-Shek tem baixado repetidas ordens ao Ministerio da Guerra, concernentes á melhora do modo de viver dos soldados.

MELHORADOS O SOLDO E AS RAÇÕES

Desde fevereiro ultimo, a ração para cada soldado foi aumentada de 22 para 24 onças. Foram igualmente aumentados os soldos do exercito, bem como as provisões de mantimentos. Acham-se agora em considerações medidas tendentes a aliviar a situação das familias dos soldados, e deverão ser tomadas outras providencias sobre socorros medicos.

Afim de assegurar a eficiencia na execução dessas medidas, o generalissimo ordenou que fossem instituidos Comissariados nos varios exercitos e divisões, a partir de 1.º de junho. Os comandantes de exercitos ou de divisões estão proibidos de interferir no trabalho dos comissariados.

ESPECTACULARES AÇOES AEREAS

EM UM PONTO SETENTRIONAL DOS ESTADOS SHAN, 24 (U. P.) — Sobre as perigosas escarpas desta região montanhosa, os pilotos do grupo voluntario norte-americano veem efetuando as mais arriscadas operações. Ainda recentemente, quando o inimigo tentou atacar um aerodromo oculto entre as montanhas, eles tiveram ocasião de travar uma das mais espetaculares batalhas desta frente, derrubando, segundo as informações onze aviões navais japoneses.

O chefe de uma esquadrilha aerea britanica, que, de um posto de observação em terra, poude presenciar a batalha, não escondeu seu entusiasmo ao descrever a luta, que classificou como a melhor das batalhas aereas que até hoje viu. Esse oficial, que combateu na França e na Inglaterra, assim se manifestou: "Foi uma brilhante exibição de audacia no ar. Estes norte-americanos parecem magicos pelas coisas que fazem. O combate travou-se a tão pouca altura que foi possivel seguir, de terra, todas as suas fazes sem a menor dificuldade".

Esse ataque inimigo, imediatamente seguido da reação dos pilotos norte-americanos, verificou-se nas seguintes circunstancias:

ONZE AVIÕES DERRUBADOS

Logo após haver sido recebida uma informação de que 15 ou 20 aparelhos japoneses voavam em direção ao aeródromo, esses aviões foram avistados, a pouca altura, sobre o pico das montanhas vizinhas. Passando sobre o campo, numa primeira evolução de reconhecimento e ataque, os aparelhos niponicos ganharam rapidamente altura. Enquanto, porem, tomavam posição para repetir o ataque, os caças norte-americanos se lançaram contra o inimigo antes que este tivesse tempo para arremeter novamente.

Descrevendo a ação, o chefe da esquadrilha britanica disse: "Quando os pilotos dos Estados Unidos estabeleceram contato com o inimigo no ar, sobre o aerodromo, o ceu, subitamente, pareceu converter-se num inferno. Antes que decorressem cinco minutos, vi cinco aparelhos inimigos precipitarem-se ao solo. A batalha durou vinte minutos, ao cabo dos quais os norte-americanos empreenderam a perseguição do adversario em fuga. Não obstante, os japoneses não conseguiram escapar somente com estas perdas. Antes que pudessem se afastar muito, foram obrigados a apresentar combate novamente e, durante essa outra ação, perderam mais seis aviões".

"MAIS ESTUPIDO E MAIS FRACO"

CHUNGKING, 24 (A. P.) — "O Japão pode ser facilmente derrotado por um golpe eficaz e oportuno" — declarou um porta-voz do Ministerio do Exterior, instando pela intensificação da ação ofensiva contra os japoneses.

Embora reconhecesse ser "natural" que a Grã Bretanha e a URSS colocassem a derrota da Alemanha acima de tudo, o porta-voz declarou que "é tambem igualmente natural que a China, os Estados Unidos e outras nações do Pacifico considerem a derrota do Japão como o seu fim mais importante".

O porta-voz do Ministerio do Exterior declarou que a campanha da Birmania aumentava os encargos de guerra da China.

Por outro lado, as enormes linhas de comunicações e a dispersão das forças do Japão provam — disse o porta-voz — que "o Japão é mais estupido e mais fraco do que a Alemanha".

IMPROVAVEL UM CONFLITO NIPO-RUSSO

LONDRES, 24 (R.) — A seriedade com qu eos técnicos militares russos estão encarando e estudandoos acontecimentos da guerra no Pacifico, sobretudo a hipótese — aparentemente muito remota — de um possivel conflito russo-japonês, está claramente demonstrada pelo artigo, de autoria do coronel Tolchenov.

E convem salientar que os correspondentes nipônicos em Kuibyshev sentiram-se tão impressionados por esse artigo, que se apressaram a telegrafar para Tokio o seu texto, num total de mais de 2.000 palavras telegráficas.

Nesse artigo, aquele técnico militar russo relata todo o desenvolvimento das operações militares, demonstrando um profundo conhecimento, tanto das forças combatentes como do terreno em que se processam aquelas operações.

(Continúa na 2.ª página)